



Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis

Rondon do Pará – 2020

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1 BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL	5
1.2 INSERÇÃO REGIONAL.....	5
1.3 BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS DE RONDON DO PARÁ	9
1.4 MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS	10
1.4.1 Missão.....	10
1.4.2 Visão	10
1.4.3 Valores.....	10
1.4.4 Princípios.....	11
1.5 OBJETIVOS E METAS.....	11
2 CONTEXTO DO CURSO	12
2.1 DADOS GERAIS DO CURSO	12
2.2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO	13
2.3 NÚMERO DE VAGAS.....	14
3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	15
3.1 POLÍTICA DE ENSINO	15
3.1.1 <i>Concepção da política de ensino de graduação na Unifesspa</i>	15
3.1.2 <i>Política para ensino de graduação</i>	16
3.1.2.1 Currículo: incentivo à flexibilidade, atualização constante e interdisciplinaridade.....	16
3.1.2.2 Política de inclusão social e ações afirmativas.....	17
3.1.2.3 Ingresso e permanência dos alunos na graduação: compromisso com a permanência dos alunos na graduação e redução dos índices de evasão	18
3.1.2.4 Valorização docente: incentivo à formação continuada.....	19
3.1.2.5 Estágios curriculares na graduação: estágio curricular obrigatório e não-obrigatório.....	19
3.1.2.6 Ações exitosas da política de ensino.....	19
3.2 POLÍTICA DE EXTENSÃO.....	20
3.2.1 <i>Promoção da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão</i>	20
3.2.2 <i>Extensão universitária</i>	21
3.2.3 <i>Os objetivos</i>	21
3.2.4 <i>Os princípios e diretrizes</i>	21
3.2.5 <i>Os programas de extensão</i>	22
3.2.6 <i>Ações exitosas da política de extensão</i>	23
3.2.7 <i>Interdisciplinaridade e Projetos Integradores</i>	23
3.3 ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE A UNIFESSPA E OUTROS ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES	24
3.3.1 <i>Convênio com a Receita Federal</i>	24
3.4 POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO	24
3.4.1 <i>Objetivo</i>	25
3.4.2 <i>Princípios</i>	26
3.4.3 <i>Diretrizes</i>	26
3.4.4 <i>Política de internacionalização</i>	27
3.4.5 <i>Os programas de pesquisa</i>	29
3.4.6 <i>Ações exitosas da política de pós-graduação, pesquisa e inovação</i>	29
4 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO	30
4.1 FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, ÉTICOS E DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS.....	30
4.2 OBJETIVOS DO CURSO	31
4.2.1 <i>Objetivos específicos</i>	31
4.3 PERFIL DO EGRESSO DO CURSO	31
4.4 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	33
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	34

5.1	ESTRUTURA DO CURSO.....	34
5.1.1	<i>Flexibilidade.....</i>	37
5.1.2	<i>Interdisciplinaridade.....</i>	37
5.1.3	<i>Coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do curso.....</i>	37
5.1.4	<i>Coerência dos conteúdos curriculares com o perfil do egresso.....</i>	37
5.2	CONTEÚDOS CURRICULARES.....	38
5.2.1	<i>Coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do curso.....</i>	38
5.2.2	<i>Coerência dos conteúdos curriculares com o perfil do egresso.....</i>	38
5.2.3	<i>Coerência do Projeto Pedagógico do Curso com as diretrizes curriculares nacionais.....</i>	38
5.2.3.1	Demonstrativo do cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para o curso.....	38
5.2.3.2	Adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências do Decreto 5.626/2005 - Libras.....	38
5.2.3.3	Adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígenas.....	38
5.2.3.4	Adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências da Política Nacional de Educação Ambiental.....	39
5.2.3.5	Adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências das Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos.....	39
5.3	DISCIPLINAS OPTATIVAS.....	40
5.4	PROJETOS INTEGRADORES.....	40
5.5	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	41
5.6	ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	42
5.7	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	42
5.8	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	42
6	APOIO AO DISCENTE.....	44
6.1	FORMA DE ACESSO AO CURSO.....	44
6.2	FORMAS DE APOIO AO DISCENTE.....	44
6.2.1	<i>Acolhimento ao discente.....</i>	44
6.2.2	<i>Apoio à permanência.....</i>	45
6.2.3	<i>Acessibilidade Metodológica.....</i>	45
6.2.4	<i>Monitoria.....</i>	45
6.2.5	<i>Monitoria de Nivelamento.....</i>	46
6.2.6	<i>Estágio não-obrigatório remunerado.....</i>	46
6.2.7	<i>Apoio psicopedagógico.....</i>	46
6.2.8	<i>Participação em centros acadêmicos.....</i>	46
6.2.9	<i>Outras ações de apoio comprovadamente exitosas.....</i>	47
6.2.9.1	Programa de integração e vivência estudantil.....	47
6.2.9.2	Programa de monitoria de apoio aos discentes com deficiência.....	47
7	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC).....	48
8	PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	49
8.1	CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO.....	49
8.2	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	49
8.3	AVALIAÇÃO DO ENSINO.....	50
8.4	AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	50
9	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	52
9.1	ATUAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DO DIRETOR DO CURSO.....	53
9.2	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	53
9.2.1	<i>Composição do Docente Estruturante NDE.....</i>	53
9.2.2	<i>Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).....</i>	54
9.3	COMPOSIÇÃO E ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO.....	55
10	CORPO DOCENTE.....	57
10.1	PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE.....	57
10.2	FORMAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE.....	57
10.3	REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE.....	58
	REFERÊNCIAS.....	60

ANEXO I – MATRIZ CURRUCULAR DO CURSO INTEGRAL (MATUTINO OU VESPERTINO).....	62
ANEXO II – MATRIZ CURRUCULAR DO CURSO NOTURNO	63
ANEXO III – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO INTEGRAL (MATUTINO OU VESPERTINO)	64
ANEXO IV – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURSO INTEGRAL (MATUTINO OU VESPERTINO).....	110
ANEXO V – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO NOTURNO.....	131
ANEXO VI – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURSO NOTURNO.....	177
ANEXO VII – TABELA DE EQUIVALÊNCIAS DO PPC ANTIGO PARA O ATUAL.....	197
ANEXO VIII – DEMONSTRATIVOS DAS ATIVIDADES CURRICULARES POR COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	199
ANEXO IX – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO DO CURSO INTEGRAL (MATUTINO OU VESPERTINO)	200
ANEXO X – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO DO CURSO NOTURNO .	201

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Região Sul e Sudeste do Pará, com Marabá como seu principal polo urbano, representa hoje, graças à explosão da produção mineral, uma das áreas de maior destaque industrial e demográfico do Norte.

Dadas as necessidades sociais postas e a urgência de sua solução, há muito a sociedade local aspirava por uma universidade própria, diversificada, ampla e sólida, seja pela distância da capital, Belém, seja pelas dificuldades de comunicação, como também por suas tradições e população. Tem-se, então, no surgimento da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), um momento histórico - a exemplo da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), no Oeste do estado. Um fato de profundo significado político e social, que mudou o cenário presente e o destino de uma das regiões brasileiras mais ricas em recursos naturais, mas ainda excluída dos investimentos e oportunidades de crescimento. A Unifesspa foi a segunda universidade pública criada no interior da Amazônia e significou uma demonstração da sensibilidade governamental com a redução das desigualdades regionais, por meio do investimento em educação. A Amazônia necessitava de um choque de educação, dado seu triste desempenho nos índices educacionais.

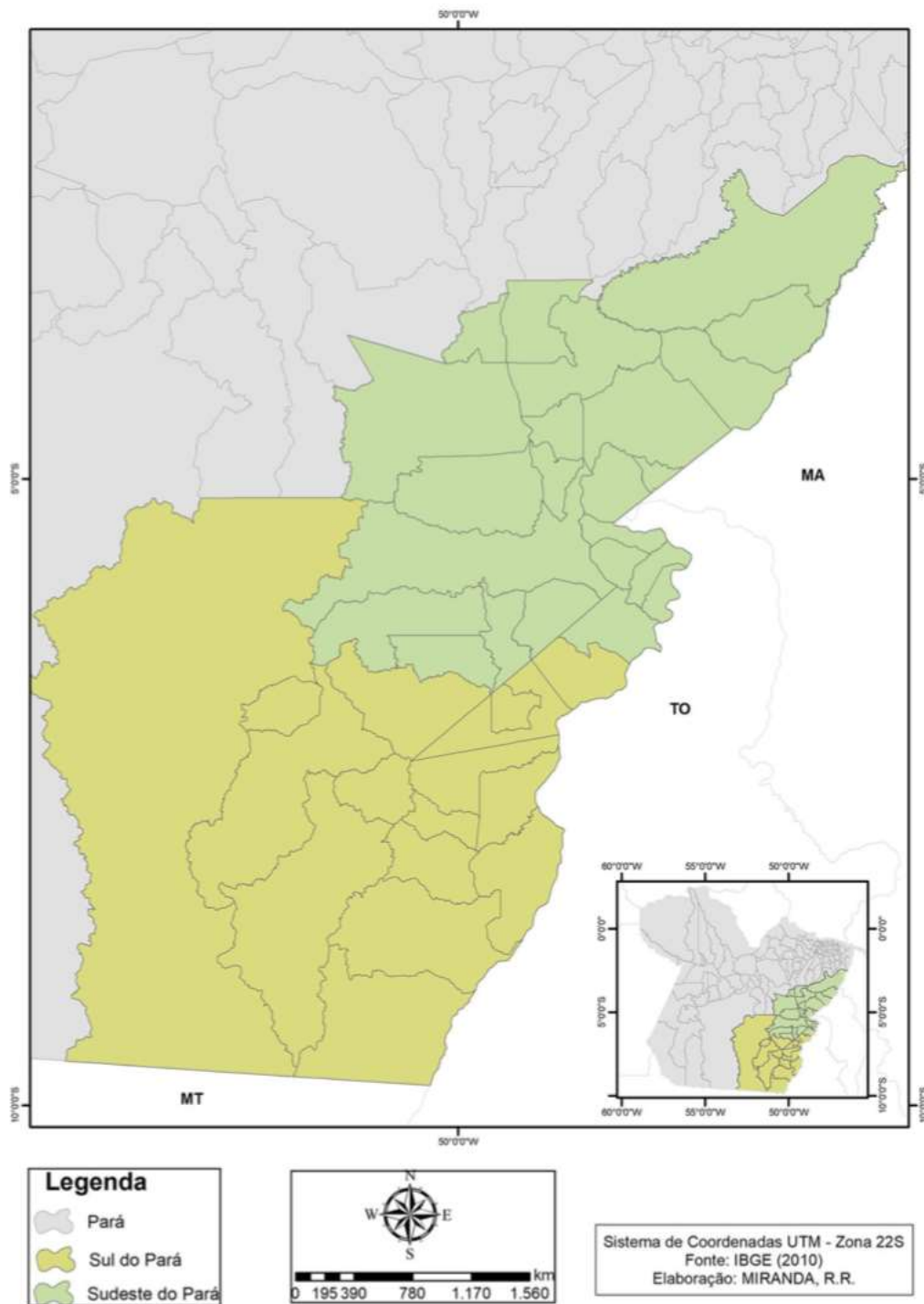
Na oportunidade de criação da Unifesspa, em 6 de junho de 2013, com a vigência da Lei Federal no 12.824, houve uma sólida parceria com o setor público federal e estadual. O setor público foi representado, na esfera federal, pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituição que deu origem à Unifesspa; na esfera estadual, pela então Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia (SEDECT) e pela Secretaria de Estado de Educação (SEDUC).

1.2 INSERÇÃO REGIONAL

Com a criação e implantação da Unifesspa ficou definida a área de influência da nova Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) e caracterizada a sua inserção regional mediante atuação multicampi.

Antes disso, em 2013, as sub-regiões Sul e Sudeste do Pará (ver Mapa 1) contavam apenas com um *campus* Universitário. A partir da criação da Unifesspa, além das três unidades do Campus Marabá, foram implantados, em 2014, quatro novos campi: Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguará, conforme pode ser visto no Mapa 2.

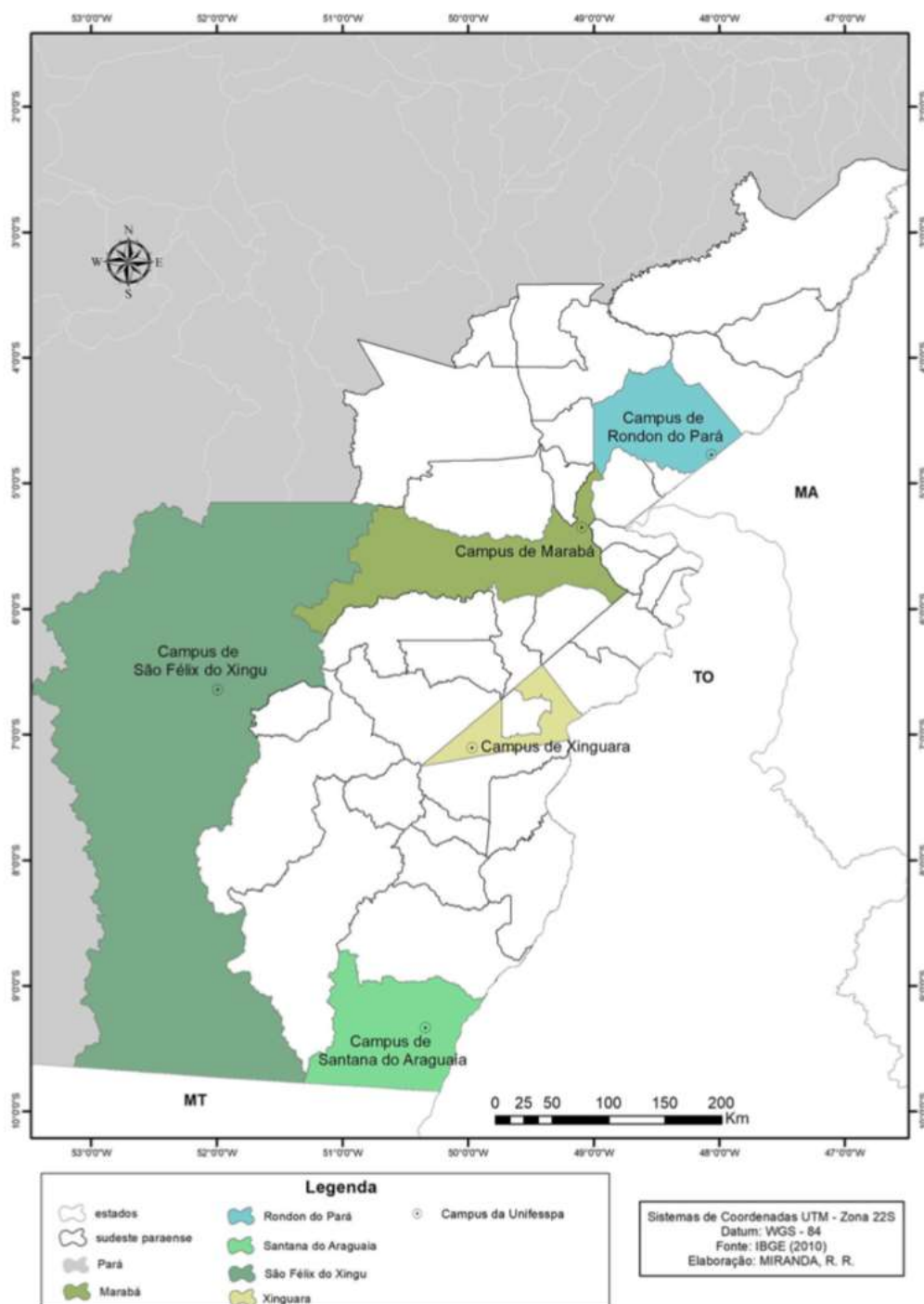
Mapa 1 – Sul e Sudeste do Pará em 2018



Fonte: IBGE (2010).

Ainda em 2013, a área de infraestrutura do Campus Marabá, desmembrado da estrutura da UFPA, totalizava 10.374,20 m² de área construída. Essas estruturas foram ampliadas, chegando a 15.959,39 m² em 2016, incluídas as unidades da sede e os campi fora da sede. Até 2019 há previsão de que a área útil alcançará 44.695,22 m².

Mapa 2 – Campi universitários da Unifesspa no Sul e Sudeste do Pará



Fonte: IBGE (2010).

Em termos de avanço no acesso à rede mundial de computadores, segundo informações do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), o então Campus Marabá, entre os anos de 2009, 2010, 2011, 2012 e início de 2013, mesmo com o porte que já possuía em relação à quantidade de servidores, cursos e alunos, dispunha de apenas 30 Mbps de acesso à Internet. Em 2014, a capacidade de acesso elevou-se para 100 Mbps.

Atualmente, ainda de acordo com o CTIC, com a implantação do sistema de fibra ótica, que interliga as Unidades I, II e III (Cidade Universitária) do Campus Marabá, a Unifesspa dispõe de um link de 1 Gbps. Para que esse sistema de comunicação fosse gerenciado de forma satisfatória, foram adquiridos equipamentos de última geração, tais como *switches* gerenciáveis

e pontos de acesso, *softwares* (virtualização, *backup* e gerência de rede), servidores, armazenamento, gerador e *nobreaks*. Os campi fora da sede também já dispõem de acesso rápido à rede mundial de computadores. O Campus São Félix do Xingu opera com 20 Mbps de link; o Campus Rondon do Pará opera com um link de 40 Mbps; enquanto o Campus Santana do Araguaia opera, em 2018, com 12 Mbps e o Campus Xinguara, com 100 Mbps. Há ainda perspectiva de aumento dos links para os campi fora de sede prevista para o segundo semestre de 2019, quando se espera ampliar a velocidade de conexão com a Internet dos campi Rondon do Pará e São Félix do Xingu para 100 Mbps. A Figura 1, adiante, mostra essa evolução.

Figura 1 – Evolução da velocidade de acesso à Internet: da gestão da UFPA até a gestão da Unifesspa, a partir de junho de 2013



Fonte: CITC/Unifesspa.¹

Um dos grandes desafios da Unifesspa é avançar no desenvolvimento de uma arquitetura de governança institucional democrática, que englobe a coletividade e a gestão na construção de paradigmas de excelência da Instituição, a prestação de contas e o envolvimento efetivo das partes interessadas na gestão de riscos e no controle interno.

A governança também se preocupa com a qualidade do processo decisório e sua efetividade: como obter o maior valor possível? Como, por quem e por que as decisões foram tomadas? Os resultados esperados foram alcançados?

A gestão, por sua vez, parte da premissa de que já existe um direcionamento superior e que cabe aos agentes públicos garantir que ele seja executado da melhor maneira possível, em termos de eficácia.

Dessa forma, podemos dizer que a Unifesspa ocupa lugar de especial destaque no cenário paraense, pois se trata de um desafio lidar com uma realidade multicampi, em condições adversas, mas, na maioria das vezes, também bastante favoráveis, porque pactua com objetivos

¹ A linha vermelha, que corresponde à velocidade de acesso do Campus Xinguara, e a linha verde, que corresponde à velocidade de acesso do Campus São Félix do Xingu, sobrepõem a linha cinza, que correspondente à velocidade de acesso à Internet do Campus Rondon do Pará, razão pela qual aparece visível na Figura.

comuns na consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação, na implementação de ações efetivas e produtivas na pesquisa e na extensão.

Além disto, é necessário demonstrar a especificidade de nossa condição em relação às demais universidades, com os novos projetos e, para que estes toquem diretamente a realidade, exigem-se organização, planejamento, análise realista de condução dos rumos, por meio de instrumentos atualizados de gestão e de critérios justos de avaliação desses rumos. Neste sentido, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2014 a 2019 da Unifesspa, prioriza a autonomia, o diálogo e o respeito humano para se pensar uma universidade multicampi, respeita as necessidades e especificidades regionais, projeta e implementa avanços na qualidade da vida acadêmica, no interior da universidade e para a comunidade externa e consolida o ensino, a pesquisa e a extensão como vetores de mudança da sociedade em que a Unifesspa se encontra inserida.

1.3 BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS DE RONDON DO PARÁ

Desde 1994, Rondon do Pará vem se consolidando como núcleo universitário regional estratégico da BR 222, no sul e sudeste do Pará. O primeiro curso universitário foi o de letras e funcionou em várias escolas do município: Lucíolo Oliveira Rabelo, Elídia Maria dos Santos, Maria Lei Miranda Colares e Dionísio Bentes de Carvalho e na Câmara Municipal, pela ausência de um campus universitário. Depois de muita luta e mobilização dos movimentos sociais, por meio de um processo de articulação política, em 1998 foi inaugurado o primeiro prédio do pólo universitário, atendendo a demanda de estudantes de vários municípios do sul e sudeste paraense e de outros estados vizinhos, como o Maranhão.

Mesmo considerando o grande empenho da Universidade Federal do Pará (UFPA), no processo de interiorização, para atender a demandas de municípios distantes da capital, não se resolveu a contento a necessidade de formação superior. Considerando esse cenário, a UFPA, juntamente com a sociedade civil organizada da região, políticos do estado, continuaram se mobilizando e articulando para a implantação de uma universidade no sul e sudeste paraenses. Das mais de 100 mil assinaturas colhidas e protocoladas junto ao MEC, quatro mil e quinhentas foram mobilizadas em Rondon do Pará.

Em cinco de junho de 2013, por meio da Lei nº 12.824 criou-se a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), que foi o desmembramento da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Marabá. De acordo com o Art. 2º da referida lei “a Unifesspa tem por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi”.

A Unifesspa, portanto, é pautada por princípios orientadores que visam à integração da região e o desenvolvimento dos municípios que perfazem a microrregião de Marabá (mesorregião do sudeste paraense) e seu entorno. Dentre esses princípios, destacam-se o desenvolvimento regional integrado, condição essencial para a permanência dos cidadãos na região; o acesso ao ensino superior como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas e sociais da região; a qualificação profissional e o compromisso de inclusão social que devem pautar todo projeto político-pedagógico e que dão sentido ao conhecimento; o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão como condição de existência de um ensino crítico, investigativo e inovador; e a interação entre as cidades e os estados que compõem a região.

Sediada na cidade de Marabá, Campus Universitário de Marabá, a Unifesspa desenvolverá atividades envolvendo os municípios da mesorregião Sudeste Paraense (formada pela união de 39 municípios agrupados em sete microrregiões), uma das seis mesorregiões do

estado. Compõem a Unifesspa os Campi de Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xingua.

Em 2014, o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) iniciou as primeiras turmas dos cursos de Ciências Contábeis e Administração, funcionando em uma estrutura de 690,80 m², compondo-se de três salas de aulas, de 48m², abrigando 40 alunos cada; secretaria geral, biblioteca, dois banheiros, Laboratório de informática e sala de professores. Hoje, o Instituto conta com, além dos dois cursos supracitados, o curso de Jornalismo.

No dia 02 de fevereiro de 2017 foi inaugurado o prédio novo do Campus Universitário de Rondon do Pará que tem 2 mil m² de área construída, espaço, oferecendo uma nova e ampla estrutura aos discentes, sociedade e servidores do Campus. Com um investimento de mais de R\$ 4 milhões, o prédio conta com biblioteca, doze salas de aula com capacidade para 40 alunos cada, três miniauditório e salas administrativas. O destaque da obra é a biblioteca construída no pavimento térreo que possui 197,72 m². Além das áreas de estudo coletivas e individuais, a biblioteca oferece duas salas climatizadas para receber grupos de estudos. Com a finalização da obra, o ICSA triplicou sua área total, passando de 690,80 m² para 2.670,64 m² de área construída.

1.4 MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

A missão, visão, valores e os princípios da Unifesspa representam sua identidade institucional, facilitando e promovendo a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros, e constituindo-se em um conjunto de macroalinhadores, que regem e inspiram a conduta e os rumos desta IFES na direção do cumprimento do que está pactuado no PDI da Instituição, no seu Estatuto e nos demais documentos institucionais chancelados pelas instâncias deliberativas.

A comissão de elaboração do presente documento, a partir dos princípios estatutários desta IFES e, em consonância com a lei de criação da Unifesspa, expõe, a seguir, a missão, a visão, os valores e os princípios desta IFES, válidos pela vigência do seu PDI.

1.4.1 Missão

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará tem por missão “produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e do avanço da qualidade de vida”.

1.4.2 Visão

Ser uma universidade inclusiva e de excelência na produção e difusão de conhecimentos de caráter filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico.

1.4.3 Valores

A Unifesspa deve afirmar-se, cada vez mais, como uma Instituição de excelência acadêmica no cenário amazônico, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, com base nos valores do respeito à diversidade, da busca da autonomia e da afirmação da sua identidade.

1.4.4 Princípios

São princípios da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará:

- a) A universalização do conhecimento;
- b) O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- c) O pluralismo de ideias e de pensamento;
- d) O ensino público e gratuito;
- e) A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- f) A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- g) A excelência acadêmica;
- h) A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

1.5 OBJETIVOS E METAS

Em atendimento ao proposto na metodologia de elaboração deste Plano de Desenvolvimento Institucional, fruto das contribuições apresentadas para este fim e consolidadas pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEPLAN), os indicadores e metas desta IFES para o cenário apresentado foram estabelecidos de forma transversal, em relação aos objetivos estratégicos, com base no estudo sobre as dinâmicas dos ambientes interno e externo da Unifesspa. Tais objetivos são apresentados no Quadro 1, logo a seguir, e tiveram ainda como finalidade contribuir para o alcance das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 para a Educação Superior, por meio da Lei no 13.005/2014.

Quadro 1 – Objetivos estratégicos propostos para o período 2014-2019

Ordem	Objetivos estratégicos
1	Ser excelente no ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da promoção da cidadania, do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente.
2	Expandir a oferta do ensino de graduação e pós-graduação, com qualidade.
3	Promover e desenvolver a extensão, integrada ao ensino e à pesquisa, voltada para o desenvolvimento local e regional sustentável e equânime.
4	Articular regional, nacional e internacionalmente em ensino, pesquisa e extensão.
5	Promover a inovação de forma integrada ao ensino, à pesquisa, à extensão e à atividade administrativa.
6	Fortalecer e diversificar as iniciativas de assistência e integração estudantil visando à permanência dos discentes, mobilizando todas as áreas da Unifesspa.
7	Fortalecer o planejamento com ênfase na integração e avaliação das ações, orçamento e indicadores
8	Fortalecer as atividades de controle interno.
9	Fomentar a qualificação e a capacitação dos servidores, bem como consolidar um ambiente de trabalho democrático, acolhedor, com respeito à diversidade e à liberdade de cátedra.
10	Ampliar e adequar a estrutura e a infraestrutura física e tecnológica, com critérios de acessibilidade e sustentabilidade, para garantir o pleno funcionamento da Unifesspa.
11	Dinamizar a comunicação interna e externa das atividades e conquistas acadêmicas e administrativas.

Fonte: SEPLAN/Unifesspa.

2 CONTEXTO DO CURSO

2.1 DADOS GERAIS DO CURSO

Quadro 2 – Dados gerais do curso

Denominação do Curso:	Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis			
Título conferido:	Bacharel em Ciências Contábeis			
Forma de oferta de atividades:	Presencial			
Endereço de Oferta:	Rua Rio Grande do Sul, s/n, Centro, Rondon do Pará/PA			
Número de Vagas Anuais:	40			
Regime de Matrícula:	Semestral			
Ato de Criação:	Portaria 49 de 17 de setembro de 2013			
Carga horária:	Em hora relógio			
Regime acadêmico:	Seriado			
Período letivo:	Extensivo			
Turno de funcionamento:	Integral e Noturno			
Ato de Reconhecimento:	Portaria nº 1.110 de 25 de outubro de 2017			
Avaliação externa:	Curso avaliado nos termos da Portaria nº 1.110/2017, com conceito 3 (três) sendo a avaliação pelo Enade ocorrido em novembro de 2018 com a obtenção da nota 3 (três).			
Duração do Curso Integral (Matutino ou Vespertino):	Carga Horária Horas Aula	Carga Horária Hora Relógio	Tempo Mínimo	Tempo Máximo
	3.462*	3.462*	4 anos	6 anos
Duração do Curso Noturno:	Carga Horária Horas Aula	Carga Horária Hora Relógio	Tempo Mínimo	Tempo Máximo
	3.462*	3.462*	4,5 anos	6,5 anos

* Ao excluir as Atividades Complementares previstas, ambos os cursos terão carga horária, correspondendo a 3.162 horas relógio.

A matriz curricular proposta é composta por um conjunto articulado de unidades curriculares cuja carga horária total é de 3.162 horas relógio, excluída as Atividades Complementares, que correspondem a 300 horas relógio, distribuídas em oito semestres para o curso integral (matutino e vespertino) e nove semestres para o curso noturno.

Quando inseridas as Atividades Complementares a carga horária total é de 3.462 horas relógio, obedecendo ao disposto no art. 87 da Resolução CONSEPE nº 002/2014 (Regulamento de Graduação) da Unifesspa e cumprindo a Resolução CES/CNE nº 003/2007 (Carga horária mínima dos cursos superiores seja mesurado em hora relógio).

Mais detalhes do cumprimento da carga horária relógio podem ser vistos no Quadro 4 da subseção 5.1 do presente PPC.

2.2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

Com uma população estimada em cerca de 51.903 habitantes segundo o IBGE (2018), Rondon do Pará é um importante polo de serviços da região. Inicialmente, se localizaria em um local estratégico, entre a principal via do Estado, a Belém-Brasília, e a cidade de Marabá. Atualmente, o que garante a viabilidade local da cidade e o fato de ser a maior e a principal da rodovia BR 222, recebendo os investimentos e serviços que são destinados a esta região. Em cerca de 200 km de estrada, Rondon do Pará predomina sobre os seguintes municípios: Dom Eliseu, Bom Jesus do Tocantins e Abel Figueiredo, tendo em vista que quem exerce o papel de capital regional é a cidade de Marabá, porém os demais serviços da região se encontram em solo rondonense.

O seu comércio é amplo e diversificado, atendendo não só as necessidades da região, mas também a população da microrregião.

Para atender a toda esta expansão local e regional, a Unifesspa, que já possui uma forte identidade com o desenvolvimento da região, do estado e do país, busca especializar a mão de obra dos profissionais da área, por intermédio do curso de Ciências Contábeis, formando profissionais capazes de intervir na realidade, mediante atitudes mais criativas e de gestão para empreender seu próprio negócio e auxiliar os clientes/empreendedores a melhorar a qualificação da gestão de seus empreendimentos.

Segundo o censo do INEP (2013), o número de alunos matriculados no ensino médio, na região sudeste do Pará, é de mais de 50.000 alunos que estão em condições de cursar um curso superior. Dentre estes alunos, muitos geralmente trabalham em escritórios de contabilidade ou nos escritórios de empresas e precisam qualificar-se para o trabalho ou mesmo para gerir seus próprios negócios.

O compromisso da Unifesspa é a formação de bacharel em Ciências Contábeis, capaz de utilizar a tecnologia e compilar as informações, com agilidade e clareza, a fim de otimizar os recursos e diminuir os riscos, influenciando nos aspectos operacionais e estratégicos, de todos os setores de uma organização, da produção até a venda.

Existe uma demanda crescente para o curso de Ciências Contábeis, que é plenamente justificada pelo desenvolvimento da região, nas áreas de serviços que necessitam do profissional contábil.

A proposta pedagógica do curso de Ciências Contábeis da Unifesspa visa atender à demanda profissional da realidade circundante, buscando aplicar os princípios de excelência no ensino/aprendizagem, formando profissionais, valorizando o diálogo com a comunidade e construindo o conhecimento de forma a promover melhorias concretas no meio social. Tudo isto será feito por meio de uma organização curricular capaz de atender plenamente à formação integral do bacharel em ciências contábeis, com suas especificidades tecnológicas, dentro do modelo contábil mundial.

Com relação aos aspectos legais e inclusivos, a Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC) em consonância com decisão definida e registrada em ata e com o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 decidiu ofertar o curso no período noturno, atendendo a legislação, onde: “§4º As instituições de educação superior oferecerão, no período noturno, cursos de graduação nos mesmos padrões de qualidade mantidos no período diurno, sendo obrigatória a oferta noturna nas instituições públicas, garantida a necessária previsão orçamentária”.

2.3 NÚMERO DE VAGAS

No planejamento do curso definiu-se 40 vagas totais anuais, levando em conta as necessidades presentes no mercado de trabalho, associadas às condições de oferta quanto à infraestrutura física, recursos tecnológicos e corpo docente.

Para tanto, constitui-se um corpo docente com formação e titulação adequadas para ministrar as disciplinas e desenvolver as demais atividades inerentes ao curso com perfeita aderência aos conhecimentos sob suas responsabilidades. A estes se definiu também um regime de trabalho de acordo com as necessidades das atividades a serem empreendidas e ao número de vagas.

Quanto às instalações destinadas ao curso, a Unifesspa disponibilizou todos os ambientes necessários, de acordo com as prescrições de atendimento às ementas contidas na organização curricular, prevendo as salas de aula, laboratório de informática, sala para o Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF), sala de miniauditório, sala para os docentes, sala para o coordenador. O atendimento acadêmico ainda dispõe de técnico administrativo e outros ambientes destinados às necessidades do curso em Rondon do Pará para o desenvolvimento de seu projeto pedagógico e suporte administrativo em Marabá, onde encontram-se as Pró-Reitorias e Reitoria da Unifesspa.

Todos os espaços contêm os requisitos de iluminação, ventilação, acústica, limpeza, mobiliário e equipamentos em excelentes condições, compatíveis ao número de usuários e para os tipos de atividades, e oferecem infraestrutura de segurança, manutenção, condições de acesso aos portadores de necessidades especiais conforme a legislação pertinente.

O planejamento da gestão do curso contempla os estudos necessários, incluindo avaliação periódica quanto à adequação da dimensão do corpo docente e tutorial, dos ambientes físicos destinados ao curso, bem como da estrutura tecnológica disponibilizada para o ensino e iniciação científica.

3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC) da Unifesspa, no intuito de promover uma gestão integrada, congrega suas propostas direcionadoras de forma articulada e sistêmica, registrando-as em seus documentos oficiais, alinhadas com a visão e princípios da Instituição.

Assim, as políticas acadêmicas institucionais contidas no PDI da Unifesspa, ganham materialidade no projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, e são referenciais para as ações e decisões do curso em articulação com a especificidade de sua área de conhecimento, direcionando para os mesmos objetivos no que diz respeito à execução das práticas consolidadas e institucionalizadas.

A elaboração do projeto pedagógico de curso envolveu a equipe de docentes, constituída no Núcleo Docente Estruturante.

Todas as políticas definidas para a Instituição encontram-se inseridas no contexto do curso, quer quanto às específicas, e também as constituídas de formas transversais nas ações definidas nos diversos itens construídos no projeto pedagógico.

3.1 POLÍTICA DE ENSINO

A Política de Ensino de Graduação da Unifesspa é resultado do esforço coletivo assumido desde a sua recente criação, em 2013, de implementar práticas permanentemente que objetivam demonstrar nosso comprometimento com a sociedade, na formação superior de qualidade, possibilitando a conquista de melhores condições de vida e de cidadania à comunidade, em especial a do Sul e Sudeste do Pará.

Neste contexto, a Unifesspa faz uso da sua autonomia para ampliar a potencialidade institucional de elaborar e implementar propostas político-pedagógicas que sejam relevantes à sociedade. Corroborando com isso, busca-se, de forma dialógica, promover a formação de profissionais, com aptidões e competências técnicas, desenvolvendo nesses agentes a capacidade não só de compartilhar o saber adquirido, mas de arquitetar novos conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Assim sendo, faz-se necessário também que o ensino seja visto como um processo pedagógico deliberado e interativo, onde os docentes e os discentes possuam responsabilidades mútuas que determinam o sucesso desse processo de ensino-aprendizagem.

3.1.1 Concepção da política de ensino de graduação na Unifesspa

Com o compromisso de formar profissionais em nível superior para atuarem na região na qual está inserida, a Unifesspa vem, a cada ano, assumindo esse desafio por meio da diversificação da oferta de cursos de graduação de qualidade, colaborando com maior efetividade para formação de egressos competentes e conscientes da sua responsabilidade para com a sociedade.

Desta forma, seguindo os parâmetros curriculares nacionais estabelecidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), todos os nossos cursos de graduação estão engajados no objetivo de formar cidadãos capazes de transformar a realidade social, valorizar a diversidade cultural e contribuir para o avanço científico e tecnológico da Amazônia.

Nesse contexto, cabe também ressaltar que a Unifesspa, por meio de seus cursos, busca também investigar não só que maneira a Ciência pode se beneficiar da Amazônia, mas também de que formas o conhecimento científico aqui adquirido pode ser utilizado em benefício da própria região.

Nesse entendimento, empreendemos esforços constantes para que nossos cursos de graduação proporcionem aos seus graduandos conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico suficientes para despertar o senso crítico sobre os alicerces teórico-metodológicos do conhecimento, objetivando a formação de sujeitos críticos e reflexivos capazes de problematizar, pesquisar, confrontar situações-problema, analisar, enfim, produzir conhecimentos de valor para toda sociedade.

O ensino de graduação na Unifesspa obedece a princípios metodológicos que promovem a integração com a pesquisa, a extensão e a relação teoria-prática como elementos indissociáveis do processo de ensino-aprendizagem, na perspectiva da relação entre docente, discente e conhecimento. Esse processo pedagógico vem sendo feito de forma coletiva e habitual, no qual docentes e discentes possuem responsabilidades mútuas no ato de ensinar e de aprender.

Nessa conjuntura, a Unifesspa agregou seus cursos em unidades acadêmicas, constituídas no formato de Institutos por grandes áreas de conhecimento, visando melhorar a atuação dessas unidades, não só no processo pedagógico, mas, também, enquanto intermediárias do processo de articulação dos cursos com outras instâncias e com o campo profissional onde atuarão os diplomados.

Nesta perspectiva, o Estatuto da Unifesspa aponta, no artigo 2º, que o ensino deve pautar-se nos seguintes princípios:

- II. O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- III. O pluralismo de ideias e de pensamento;
- IV. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Isto posto, conforme consta no Regulamento da Graduação da Unifesspa, os cursos de graduação da Unifesspa obedecem a princípios metodológicos que, admitindo a diversidade de meios, promovem a integração com a pesquisa e a extensão e a relação teoria-prática como elementos indissociáveis do processo de ensino-aprendizagem, na perspectiva da relação entre docente, discente e conhecimento.

Assim, os princípios sobre os quais nossos cursos fundamentam suas práticas podem assim ser compreendidos como:

- I. Privilegiar os valores humanos, éticos e morais em suas relações pessoais e profissionais;
- II. Aplicar as bases científicas e tecnológicas necessárias ao desempenho autônomo, crítico e contextualizado de suas atividades profissionais;
- III. Aprender por iniciativa própria.

3.1.2 Política para ensino de graduação

3.1.2.1 Currículo: incentivo à flexibilidade, atualização constante e interdisciplinaridade

Na Unifesspa, a organização dos currículos dos cursos de graduação, além do seguir as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, leva em conta também os princípios institucionais e o perfil do egresso, delineando as habilidades e competências fundamentais para a formação de profissionais criativos, críticos e reflexivos, hábeis para enfrentar o mercado de trabalho e contribuir com o desenvolvimento da sociedade local, regional e nacional.

Em vista disso, cada curso de graduação, promove, por meio do seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), uma permanente atualização curricular do curso oferecido, realizando adequações segundo as necessidades da sociedade contemporânea, além de promover a

integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo do curso, concorrendo, assim, para a consolidação do perfil profissional do egresso.

Apesar de ainda inexistir a oferta de componentes curriculares à distância, essa modalidade já é prevista no Regulamento da Graduação e já se trilharam os primeiros passos para concretizar mais esse formato de ensino.

3.1.2.2 Política de inclusão social e ações afirmativas

Para o atendimento de discente com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e de altas habilidades/superdotação é realizado atendimento especializado, desde o ingresso até a conclusão do curso de graduação e pós-graduação.

Para o acesso, a Unifesspa assume políticas de ações afirmativas com reservas de vagas específicas para este público, visando ofertar novas oportunidades em nossa instituição, para isso são realizadas palestras, mesas redondas e até mesmo em algumas disciplinas são discutidos temas sobre a conscientização para que o ambiente acadêmico possua a pluralidade como uma de suas características. A Unifesspa ao longo dos períodos letivos oferta bolsas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão ligadas aos programas de Monitoria, PIBIC e PIBEX respectivamente, via editais. Os docentes podem concorrer a essas bolsas, afim de utiliza-las com os discentes do curso. Essas oportunidades de bolsas segundo os editais são destinadas preferencialmente aos alunos advindos da escola pública e de renda familiar inferior a um salário e meio. O programa de monitoria é destinado a atender alunos que ingressam no curso e tem certa dificuldade em assimilar alguns conteúdos.

No curso temos também vagas destinadas aos indígenas e quilombolas, fato que é uma característica regional, pois como a proposta da Universidade é sempre estar de portas abertas a todo e qualquer público, e o campus de Rondon do Pará é circunvizinho a esses povos, nada mais justo, que recebê-los em nossa instituição.

Considerando os princípios da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, a transversalidade da educação especial na educação superior, a Unifesspa conta com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (NAIA), que coordena e contribui com a construção e desenvolvimento de políticas de acessibilidade e inclusão na Unifesspa, em articulação com os demais setores e unidades institucionais. Além da oferta de apoio especializado direto aos discentes e servidores, o NAIA presta orientações e suportes para acessibilidade na comunicação e informação, acessibilidade física, arquitetônica, programática, atitudinal e pedagógica, as quais, em conjunto, possibilitam a efetivação do direito dos alunos à formação acadêmico-científica. Adicionalmente, apoia seu público com serviços em educação especial, realizado por uma equipe de servidores e bolsistas, e desenvolve projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão.

Para a permanência e aprendizagem com sucesso acadêmico, o NAIA realiza o processo de acessibilização de materiais didáticos, oferece serviços de tradução e interpretação de Libras, audiodescrição, materiais em braile e demais serviços que oportunizam as condições de acessibilidade, incentivando a autonomia e independência dos alunos público-alvo da educação especial.

Para prestar atendimento ao discente com necessidades educacionais específicas foi criado, pela PROEG, o Programa de Apoio Acadêmico Específico (PAAE), com a finalidade de oferecer apoio a estudantes com transtorno de aprendizagem e TDAH. O apoio é realizado por discentes da Universidade, denominados “apoiadores”, supervisionados pelo Departamento de Apoio Psicossociopedagógico (DAPSI) da Unifesspa, em colaboração com os docentes da turma do discente apoiado, assim como da respectiva subunidade acadêmica.

Atendendo ao Decreto nº 5626/2005, o curso prevê em sua proposta curricular a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), como disciplina optativa.

Ainda dentro deste contexto, oportuno descartar a inserção e o compromisso da instituição em promover, articular e fomentar ações afirmativas, construir *per se*, uma interlocução com as respectivas demandas sociais sob a referida temática. Para tal consecução, a Unifesspa dispõe do Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade – NUADE. O referido órgão suplementar tem por condão:

- a. Promover ações transversais entre as unidades administrativas voltadas para a afirmação da cidadania e do reconhecimento da pluralidade étnico-racial, diversidade cultural e de gênero;
- b. Fomentar atividades voltadas para a afirmação da presença de povos indígenas, quilombolas e demais povos tradicionais nos espaços de ensino, pesquisa e extensão;
- c. Encorajar por meio de oficinas, debates e alternativas cabíveis o enfrentamento ao racismo e preconceitos de cunho social, político e religioso;
- d. Suscitar debates e atuações propositivas no combate à violência e outras formas de intolerância de gênero e diversidade sexual.

Construir propostas de interlocução no campo da diversidade e das ações afirmativas entre as demandas da sociedade civil e os espaços universitários.

3.1.2.3 Ingresso e permanência dos alunos na graduação: compromisso com a permanência dos alunos na graduação e redução dos índices de evasão

A Unifesspa implementa diversas ações que visam não só aumentar o número de ingressantes em seus cursos, mas, acima de tudo, comprometer-se com a permanência dos seus alunos. Trabalha-se em várias frentes para promover maior qualidade de ensino, visando à redução dos índices de evasão, à superação dos fatores originários da evasão, por meio da criação e implementação de estratégias e ações acadêmicas e financeiras, sob a responsabilidade da PROEG.

Um exemplo dessas ações é o Programa de Monitoria Geral, criado no intuito de contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, por meio de projetos que envolvam alunos de cursos de graduação na execução de atividades de caráter didático-pedagógico vinculadas a componentes curriculares.

Outro destaque é o Programa de Monitoria para Disciplinas com Práticas de Laboratório, contribuimos para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, por meio de projetos que envolvam alunos de cursos de graduação na execução de atividades de caráter didático-pedagógico vinculadas a componentes curriculares com práticas em laboratórios.

Para esse fim, a PROEG possui em seu portfólio três programas de ensino para promover apoio aos alunos da graduação: 1. Programa de Apoio ao Estudante Quilombola (PAEQUI), cujo objetivo é oferecer apoio a estudantes quilombolas regularmente matriculados na Universidade, além de fomentar a inclusão deles nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo, desse modo, para a permanência e êxito acadêmico desses alunos; 2. Programa de Apoio ao Indígena (PAIND), cujo objetivo é oferecer apoio a estudantes indígenas regularmente matriculados na Universidade, fomentando a inclusão deles nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e contribuindo para a sua permanência e êxito acadêmico; e 3. Programa de Apoio ao Discente Ingressante (PADI), que se destina a auxiliar discentes matriculados no 1º e/ou 2º bloco do curso e àqueles reprovados nas disciplinas básicas curriculares dos cursos de graduação, ampliando o atendimento aos discentes ingressantes na Instituição com vistas a minimizar

deficiências de conhecimentos básicos necessários às disciplinas introdutórias dos cursos de graduação.

3.1.2.4 Valorização docente: incentivo à formação continuada

A contratação dos docentes na Unifesspa exige como titulação mínima o grau de doutorado, salvo quando se tratar de provimento para área de conhecimento com grave carência de detentores da titulação acadêmica de Doutor. Nesse contexto, a Unifesspa incentiva a participação dos seus docentes em programas de formação continuada, visando melhorar a qualificação do quadro, razão porque nossos docentes têm sido aproveitados como docentes em disciplinas dos programas de pós-graduação e em programas de pesquisa e extensão.

3.1.2.5 Estágios curriculares na graduação: estágio curricular obrigatório e não obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório não é previsto na matriz curricular de Curso de Ciências Contábeis.²

O Estágio Curricular não obrigatório é concebido como aquele em que o acadêmico faz por opção, estando vinculado ao currículo e atendendo as especificidades da área do curso.

A Unifesspa possui uma Central de Estágios que busca promover convênios com outras Instituições Públicas e Privadas com o intuito de possibilitar aos seus estudantes a oportunidade de desenvolver atividades curricular ou complementar integrando a formação do discente.

3.1.2.6 Ações exitosas da política de ensino

A Unifesspa, desde a sua fundação, assumiu o compromisso e o desafio de promover a formação de pessoas em nível superior para atuação profissional na região. Assim, busca oferecer um ensino de qualidade, que promova a formação de cidadãos conscientes e de profissionais competentes que ajam em prol da sociedade na qual estão inseridos. Seu desmembramento da UFPA permitiu o crescimento significativo da oferta dos cursos de graduação e pós-graduação em uma evolução quantitativa que busca, a cada ano, valorizar a estratégia de crescimento adotada na instituição e sua consolidação como IES autônoma.

Em 2014, o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) iniciou as primeiras turmas dos cursos de Ciências Contábeis e Administração, funcionando em uma estrutura de 690,80 m², compondo-se de três salas de aulas, de 48m², abrigando 40 alunos cada; secretaria geral, biblioteca, dois banheiros, Laboratório de informática e sala de professores. Hoje, o Instituto conta com, além dos dois cursos supracitados, o curso de Jornalismo.

No dia 02 de fevereiro de 2017 foi inaugurado o prédio novo do Campus Universitário de Rondon do Pará que tem 2 mil m² de área construída, espaço, oferecendo uma nova e ampla estrutura aos discentes, sociedade e servidores do Campus. Com um investimento de mais de R\$ 4 milhões, o prédio conta com biblioteca, doze salas de aula com capacidade para 40 alunos cada, três miniauditório e salas administrativas. O destaque da obra é a biblioteca construída no pavimento térreo que possui 197,72 m². Além das áreas de estudo coletivas e individuais, a biblioteca oferece duas salas climatizadas para receber grupos de estudos. Com a finalização da obra, o ICSA triplicou sua área total, passando de 690,80 m² para 2.670,64 m² de área construída.

Assim, visando priorizar a formação acadêmica e profissional da população local, foi aprovada a Resolução nº 23 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE),

² Opção prevista no art. 7º da Resolução CNE/CES nº 10 de Dezembro de 2004. (DCN)

em 13 de novembro de 2014, que estabelece, pelos parâmetros do Sistema de Seleção Unificada (SISU) na Unifesspa o percentual de vagas reservadas para cotistas no processo seletivo e cria o argumento de inclusão regional com o objetivo de estimular o acesso à universidade pública pelos estudantes que residem nos municípios que integram as regiões de influência das cidades nas quais estão implantados os campi da Unifesspa.

A mesma resolução atribui ainda um acréscimo de 20% na nota final do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) dos alunos que tenham cursado pelo menos um ano do ensino médio nos municípios que integram as regiões de influência das cidades nas quais estão implantados os campi da Unifesspa e que neles residam. Aplicou-se também uma política de ações afirmativas, em favor de candidatos oriundos de escolas públicas, de autodeclarados pretos, pardos ou indígenas como princípio político e social e para atender à legislação vigente. A Unifesspa entende que essas políticas servem como um mecanismo de promoção e fortalecimento de grupos e populações sub-representação nas instituições de ensino superior.

O fomento à inserção de tais populações no ambiente universitário público demonstra que a Instituição está voltada para a manutenção e o aprimoramento das políticas de ações afirmativas no ensino de graduação e de pós-graduação. Para tanto, necessita cada vez mais implementar ações imprescindíveis para alcançar esses objetivos, tais como a adequação e modernização dos espaços e instrumentos de aprendizagem; e o aprimoramento e/ou introdução de metodologias de ensino inovadoras. Todas essas ações são fundamentais para uma gestão acadêmica que prime pela qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Há de se atentar também para ampliação da diversidade de sujeitos nos últimos anos no ensino superior, não somente pela adoção dos princípios republicanos de gestão ou políticas afirmativas, mas também como um reflexo de ações inclusivas propostas ou incentivadas no cenário nacional. Essa diversidade exige o reconhecimento de sua legitimidade e importância pela Instituição, o que demanda uma série de ações para consolidar o acesso ao ensino superior, a permanência exitosa e o sucesso na conclusão dos estudos empreendidos.

A implantação de uma política institucional de inclusão social, como parte integrante da política de ensino, se faz necessária para que a Unifesspa cumpra satisfatoriamente seu papel social. A aceitação e a viabilidade da política de inclusão social é ampla e está para além do atendimento e acolhimento ao discente, pois requer, durante o curso, o desenvolvimento de atividades que transformem o discente em um agente de inclusão social e em um profissional com responsabilidade social.

Mais informações a respeito das ações exitosas da política de ensino da Unifesspa podem ser encontradas no PDI de 2014 a 2019 da Instituição, seção 4.1.2.7.

3.2 POLÍTICA DE EXTENSÃO

3.2.1 Promoção da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão devem ser estabelecidas desde a concepção do Projeto Pedagógico de Curso. O processo ensino-aprendizagem deve integrar a pesquisa e a extensão como princípio curriculares e metodológicos. Essa indissociabilidade deve conceber-se em todos os procedimentos intrínsecos ao ensino e à aprendizagem, a partir da valorização da pesquisa e da extensão como princípios pedagógicos.

Para reafirmar essa indissociabilidade, a PROEG mantém o Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica (PAPIM), criado com o intuito de incentivar e apoiar o desenvolvimento de atividades e experimentos que acrescentem métodos e técnicas eficazes ao processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica e Profissional, e promovam a integração

do ensino com a pesquisa e a extensão, contribuindo, por conseguinte, para uma maior articulação do Ensino Superior com a Educação Básica.

3.2.2 Extensão universitária

A extensão universitária, por se tratar de um processo educativo, cultural, político e científico, articulado ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, e que viabiliza, por meio de ações concretas e contínuas, a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, ocupa espaço indelével na Unifesspa.

Entendem-se como atividades da extensão universitária na Unifesspa as práticas acadêmicas e públicas socialmente referenciadas na sociobiodiversidade da Amazônia Oriental brasileira, comprometidas com a promoção da justiça social e ambiental, da diversidade cultural e dos direitos humanos.

Essas atividades pressupõem a relação com os movimentos sociais populares e com as políticas públicas como *práxis* de formação acadêmico-crítico, de democratização do conhecimento científico, artístico e tecnológico produzido no diálogo com a realidade, promovendo um projeto de sociedade que integre as dimensões humana, ética, sociocultural, econômico-produtiva, ecológica e político-organizativa.

3.2.3 Os objetivos

As ações de extensão da Unifesspa corroboram a Política Nacional de Extensão Universitária, traduzida pelo Plano Nacional de Extensão Universitária (PNEx), que é resultado do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), entidade voltada para a articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão, comprometida com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia, e pelo Programa de Extensão Universitária (PROEXT), coordenado pelo Ministério da Educação (MEC), conforme previsto no Decreto no 6.495/2008.

Diante disto, os objetivos da Política de Extensão da Unifesspa são os seguintes:

- I. Fomentar e racionalizar as ações de apoio à extensão universitária desenvolvidas no âmbito desta IFE, promovendo a avaliação contínua e sistemática da extensão;
- II. Fomentar programas e projetos de extensão que contribuam para uma relação autônoma e crítico-propositiva da extensão com as políticas públicas, por meio de ações estruturantes capazes de gerar desenvolvimento social;
- III. Fomentar o estreitamento dos vínculos entre esta IFE e as comunidades populares de seu entorno, mediante o engajamento da universidade com a sociedade, com base em uma relação bidirecional de mútuo desenvolvimento;
- IV. Estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior, mediante a inserção da dimensão acadêmica da extensão na formação dos discentes e na construção de conhecimento e ampliação dos espaços acadêmicos da extensão e de seus realizadores;
- V. Fomentar a democratização e difusão do conhecimento acadêmico, visando ao comprometimento da universidade com os espaços geográficos nos quais atua por meio da extensão.

3.2.4 Os princípios e diretrizes

Visando ao cumprimento do que exige o próprio conceito de extensão na Unifesspa, com base na Resolução nº 003/2014 - Consepe/Unifesspa, as ações extensionistas desta IFE deverão observar aos seguintes princípios:

- I. As atividades de extensão devem tomar como ponto de partida a diversidade social, ambiental e regional e, assim, priorizar ações que visem à superação da desigualdade e da exclusão social existentes na Amazônia, bem como à superação da injustiça ambiental, construindo uma Universidade engajada nos processos de transformação social e territorial a partir dos interesses e necessidades dos grupos subalternos;
- II. As atividades de extensão devem ser compreendidas como uma relação dialógica de saberes, de práticas de conhecimento e de ação, fortalecendo a colaboração em projetos de emancipação humana;
- III. As atividades de extensão devem ser executadas por meio de uma metodologia contextualizada e constituída a partir do objetivo de obtenção de resultados condizentes com o sentido de responsabilidade social, desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e produção, publicação e outros produtos acadêmicos;
- IV. As atividades de extensão devem ser desenvolvidas, preferencialmente, de forma inter e multidisciplinar e devem propiciar a participação dos vários segmentos da comunidade universitária, privilegiando ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com as entidades da sociedade civil.

3.2.5 Os programas de extensão

Entende-se por programa de extensão o conjunto articulado de projetos e ações de médio e longo prazo, cujas diretrizes e escopo de interação com a sociedade, no que se refere à abrangência territorial e populacional, integrem-se às linhas de ensino e pesquisa desenvolvidas pela Instituição, nos termos de seus projetos político-pedagógicos e de desenvolvimento institucional.

A institucionalização dos programas de extensão no âmbito da Unifesspa deverá atender aos princípios e diretrizes descritos anteriormente, como também estabelecer uma metodologia de implementação e execução. Os programas de extensão deverão se enquadrar em uma das áreas temáticas/linhas de extensão previstas no Plano Nacional de Extensão, quais sejam:

- I. Comunicação;
- II. Cultura;
- III. Direitos humanos e justiça;
- IV. Educação;
- V. Meio ambiente;
- VI. Saúde;
- VII. Tecnologia e produção;
- VIII. Trabalho.

Para a socialização do conhecimento produzido, a extensão surge como meio que permite fortalecer a relação com a comunidade e, concomitantemente, retroalimentar o ensino, a pesquisa e a própria extensão, gerando assim novos conhecimentos científicos.

A extensão, então, se concretiza como sendo o lugar do exercício da função social do ICSA, aproximando sua vocação técnico/científica ao seu compromisso social e humanizado, local e regional. A pesquisa e extensão funcionam como agentes facilitadores neste processo de interação e criação de ações de melhoria na qualidade de vida da sociedade.

Nesta concepção a extensão aproxima o processo de entendimento entre a teoria-prática auxiliando na formação do contador, por meio de ações interdisciplinares e multidisciplinares, com atitudes éticas em suas decisões, as atividades de extensão serão desenvolvidas ao longo do curso e não em apenas um determinado momento.

Para atender e integralizar a normatização estabelecida pelo regulamento de graduação da Unifesspa, em face a atender os processos educativos, culturais e científicos, serão incentivadas ações organizadas a partir das vivências em algumas disciplinas do curso e das Atividades Complementares, intercalando cursos, eventos e participação em projetos.

Atualmente existem na Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC) os programas de extensão com as seguintes temáticas:

- Educação financeira no ensino básico;
- Gestão de custos na agricultura familiar;
- Gestão de custos hospitalares;
- Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF);
- Projeto de capacitação financeira para o ME e EPP.

Outras ações e ou atividades podem surgir e serão após analisadas e aprovadas pelo colegiado do curso implementadas neste PPC.

Todas estas ações são relevantes e eficazes na formação do contador e como agente de interação ressalva-se a área de conhecimento do bacharel em Ciências Contábeis ser as Ciências Sociais Aplicadas, o que torna seu laboratório de pesquisa à sociedade e às relações com seus interlocutores – as pessoas físicas e jurídicas– nela existente.

3.2.6 Ações exitosas da política de extensão

A política de extensão deverá ser implementada por intermédio das seguintes ações: apoio a programas e projetos de extensão e de arte, cultura e educação, com bolsas de extensão e recursos de custeio e capital; apoio à realização de eventos culturais e acadêmicos; apoio a ações que visem à democratização do acesso ao ensino superior; apoio à submissão e implementação de projetos aprovados em editais públicos, entre os quais o Programa de Extensão Universitária MEC/SESU (PROEXT) e o Mais Cultura nas Universidades.

A Unifesspa possui convênio com a Receita Federal para a realização do projeto de Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF). É um projeto desenvolvido pela Receita Federal em parceria com as Instituições de Ensino Superior (IES), cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo.

3.2.7 Interdisciplinaridade e Projetos Integradores

A interdisciplinaridade também é componente pedagógico estratégico para a formação graduada, articulando diferentes disciplinas e núcleos de saberes para uma produção conjunta, coletiva e comum sobre um determinado tema. Estrutura-se enquanto organização axiomática que articula saberes e práticas no desenvolvimento e produção de conhecimento, de ciência e tecnologia. No projeto pedagógico que se apresenta, a interdisciplinaridade se materializa inicialmente pela oferta de disciplinas que se relacionam em termos de conteúdo.

As disciplinas contidas na Matriz Curricular que abordam as temáticas transversais de Ciências Contábeis, garantindo seu aprofundamento conforme eventos da atualidade são Projeto Integrador I, II, III, IV e V, por meio de atividades extensionistas.

Procura-se consolidar a articulação *horizontal* das atividades realizadas em um mesmo semestre por meio dos Projetos Integradores, uma estratégia de articulação das diferentes áreas do conhecimento numa relação dialógica e dialética, provocando a reflexão e a teorização da prática em Ciências Contábeis por meio de temas motivadores de temas motivadores.

Mais detalhes podem ser verificados na seção 5.6 (Projetos Integradores) do presente documento e por meio do regimento próprio dos Projetos Integradores da Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC) da Unifesspa.

3.3 ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE A UNIFESSPA E OUTROS ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES

3.3.1 Convênio com a Receita Federal

O convênio com a Receita Federal é para a realização do projeto de Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF). É um projeto desenvolvido pela Receita Federal em parceria com as Instituições de Ensino Superior (IES), cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo.

O Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) oferece um espaço em suas instalações onde alunos, capacitados em cursos ministrados pela Receita Federal, prestam atendimento à sociedade, além de desenvolver a moral tributária e levar cidadania às comunidades.

O NAF é desenvolvido, em regra, por Instituições de Ensino possuidoras de cursos de Ciências Contábeis ou de Comércio Exterior, incentivadas e apoiadas pela Receita Federal, valorizando-se o conhecimento fiscal por meio da prática. Busca-se, dentre outros objetivos:

- Proporcionar aos estudantes formação sobre a função social dos tributos, direitos e deveres associados à tributação;
- Qualificar o futuro profissional por meio da vivência prática, proporcionando a aplicação do seu aprendizado acadêmico, assim como a geração de conhecimento acerca das obrigações tributárias em discussões, palestras, grupos de estudo, treinamentos e visitas guiadas à Receita Federal;
- Disponibilizar orientação contábil e fiscal a pessoas físicas de baixa renda, microempresas, MEIs e entidades sem fins lucrativos.

Atualmente, existem mais de 300 núcleos formalizados no Brasil e mais de 200 em 11 países da América Latina. No Pará, existem 5 (cinco) NAFs, sendo três em Belém (Estácio Pará, UFPA, UNAMA), uma em Santarém (IESPES) e a primeira, e única, na região do Sul e Sudeste do Pará que é o NAF, sediado na Unifesspa na cidade de Rondon do Pará.

3.4 POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

A Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPIT) conduz a Política Institucional de Pós-Graduação *Stricto e Lato Sensu* e de Pesquisa e Inovação Tecnológica. As ações estão relacionadas à expansão, qualificação, acompanhamento e financiamento, visando à oferta e gerenciamento do ensino de pós-graduação e o desenvolvimento da pesquisa de alto nível, por meio da concessão de bolsas e recursos externos e internos para a infraestrutura de pesquisa.

No cumprimento de seu papel institucional, a PROPIT busca implementar estratégias de apoio à pesquisa, organização dos processos e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* existentes. Adicionalmente, tem promovido arranjos institucionais importantes para

a criação de novos programas de pós-graduação de qualidade, ancorada na Resolução nº 011, de 20 de maio de 2014.

A área de pesquisa é pautada no desenvolvimento de ações junto à comunidade acadêmica e aos setores administrativos da Universidade, além da atuação junto aos segmentos representativos da sociedade, incluindo instituições públicas e privadas, autoridades governamentais e agências de fomento à pesquisa, ao ensino e à inovação de tecnologia.

Uma importante linha de atuação está embasada nos projetos e programas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico com a concessão de cotas de bolsas financiadas por agências federais e estaduais de apoio à pesquisa e à inovação tecnológica. Além disso, a Unifesspa dispõe de infraestrutura com laboratórios nas diferentes áreas do conhecimento capazes de apoiar a diversidade das ações de pesquisa em execução na Instituição. Os pesquisadores e alunos contam com infraestrutura de laboratório de informática com acesso à internet de alta qualidade, integrada à Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e com acesso total ao Portal de Periódicos da Capes, o que contribui diretamente para inovação e qualidade dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pela comunidade acadêmica.

A PROPIT mantém-se proativa diante das demandas da comunidade acadêmica quanto ao apoio às ações de pós-graduação, pesquisa e inovação, pois além dos programas de iniciação científica e infraestrutura, lança periodicamente editais para concessão de apoio financeiro voltados à participação em eventos de natureza científica, tradução, revisão e versão de artigos para publicação internacional, bem como o apoio à vinda de pesquisadores de produtividade do CNPq de universidades brasileiras de excelência em produção científica para atuar em cooperação com grupos de pesquisa da Instituição.

A partir dos esforços para garantir espaços de socialização do conhecimento e desenvolvimento da pesquisa, surgiu a iniciativa de promover eventos que ampliam a importância, a cada edição, como é o caso dos “Anais do Seminário de Iniciação Científica” (ISSN 2526-7094), desenvolvido com a finalidade de socializar as pesquisas dos bolsistas vinculados a editais de fomento e estimulá-los quanto à produção científica de qualidade; dos “Anais do Simpósio de Produção Científica” (ISSN 2594-4304), que objetiva a divulgação dos resultados parciais e finais das pesquisas desenvolvidas pela comunidade universitária e público externo, de forma a integrar os diversos autores envolvidos em atividades de pesquisa na região; e do “Encontro de Pós-Graduação” que é um espaço de socialização das pesquisas desenvolvidas por discentes, servidores e demais pesquisadores a nível de pós-graduação na Unifesspa e de outras instituições de ensino.

Os planos de trabalho da PROPIT são definidos com base em objetivos que visam consolidar o ensino, a pesquisa e a extensão em nível de pós-graduação. As ações são pautadas na inserção de práticas colaborativas para a construção do conhecimento científico em diversas áreas, principalmente, as que envolvem as particularidades da região amazônica.

Os resultados das pesquisas científicas na Unifesspa impactam diretamente a institucionalização de um ambiente voltado para análises de problemas locais à luz da pesquisa científica, no que tange à compreensão dos fenômenos históricos e culturais além de analisar e buscar soluções para os problemas socioeconômicos e ambientais na Região Sul e Sudeste do Pará. Como fruto dessas práticas podem emergir soluções criativas para a melhoria da vida das pessoas nos aspectos de inclusão e do empreendedorismo econômico e social.

3.4.1 Objetivo

Promover e gerenciar as condições necessárias ao desenvolvimento da pós-graduação, por meio da pesquisa, do ensino de pós-graduação e da inovação tecnológica, com ações

extensivas interligadas, visando à capacitação em pesquisa científica, na tentativa de apontar soluções a problemáticas locais e regionais.

3.4.2 Princípios

- Valorização e respeito às diferenças e a multiplicidade de ideias;
- Compromisso com o interesse social e com a produção científica de qualidade;
- Estímulo a parcerias com outras instituições e agências de fomento para o desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo;
- Promoção de ações transformadoras com vista ao desenvolvimento da Região Sul e Sudeste do Pará.

3.4.3 Diretrizes

A busca pela excelência nas atividades de ensino de pós-graduação e pesquisa, com reconhecimento externo e liderança nas áreas de atuação dos diversos pesquisadores e alunos da Instituição, está alicerçada na promoção das condições para o contínuo desenvolvimento e consolidação dos trabalhos, com uma política democrática e apoio diferenciado a atividades que resultam no incremento quantitativo e qualitativo dos indicadores de pesquisa.

O cumprimento das diretrizes estratégicas da PROPIT ocorre por meio da implementação de editais diversos. A construção dos editais dessa Pró-Reitoria ocorre de maneira participativa, com contribuições da comunidade universitária por meio do site “Participa Unifesspa”. As principais frentes de atuação encontram-se listadas no quadro a seguir.

Quadro 3 – Síntese da atuação da PROPIT: 2014 a 2019

Atuação	Descrição	Finalidade
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	Viabilizar a concessão de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica a graduandos sob orientação de pesquisadores da Unifesspa
PIBIC-EM	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Iniciação Científica Ensino Médio	Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino fundamental, médio e profissional da rede pública (indicadas ao CNPq pela entidade proponente), e possibilitar a participação de alunos do ensino médio em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientada por pesquisador da Unifesspa
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	Contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País e para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade
PFGP	Programa de Fortalecimento de Grupos de Pesquisa da Unifesspa	Viabilizar a concessão de apoio financeiro para passagens e diárias aos pesquisadores convidados por docentes da instituição para realização de ações com vistas ao fortalecimento do grupo de pesquisa
PARD	Programa de Apoio ao Recém-Doutor	Viabilizar a concessão de equipamentos de informática aos servidores da Unifesspa que obtiveram o título de doutor no ano anterior ao lançamento do edital
PAPQ	Programa de Apoio à Publicação Qualificada	Fomentar a publicação de artigos científicos de autoria de servidores (docentes e técnicos administrativos) e discentes da Unifesspa em revistas estrangeiras conceituadas pelas respectivas áreas de conhecimento

PIPQD	Programa de Incentivo à Publicação Qualificada aos Discentes de Graduação. (Parceria Propit/Proex/Proeg)	Recompensar, com valor financeiro, discente da Unifesspa autor ou coautor de artigo publicado em revistas qualificadas, como incentivo à produção científica
Prodoutoral	Bolsas de doutorado Capes concedidas por cota à Unifesspa no âmbito do Programa Prodoutoral	Promover apoio destinado a docentes afastados integralmente de suas atividades regulares na Unifesspa para cursar o doutorado
Programa Demanda Social	Seleção e acompanhamento de bolsistas conforme orientações da Capes	Promover a formação de recursos humanos de alto nível, por meio da concessão de bolsas para cursos de pós-graduação da Unifesspa
Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP)	Apoio ao fortalecimento dos programas de pós-graduação	Financiar as atividades dos cursos de pós-graduação, proporcionando melhores condições para a formação de recursos humanos
Programa Nacional de Pós-Doutorado/Capes	Programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> recomendados pela Capes	Promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, estimulando sua integração com projetos de pesquisa desenvolvidos pelos programas de pós-graduação, reforçar os grupos de pesquisas
DINTER	Doutorado Interinstitucional	Viabilizar a formação, em nível de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , fomentar a produção acadêmica e fortalecer linhas de pesquisas que respondam às demandas relacionadas ao desenvolvimento local e regional
Eventos	Anais do Seminário de Iniciação Científica https://sic.unifesspa.edu.br	Promover sessões paralelas de apresentações orais dos trabalhos de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico vinculados a editais de fomento
	Anais do Simpósio de Produção Científica https://spc.unifesspa.edu.br	Promover sessões paralelas de apresentações na modalidade oral e pôster de pesquisas concluídas ou em andamento. Pode participar público interno e externo
	Anais do Encontro de Pós-Graduação https://epg.unifesspa.edu.br	Promover sessões paralelas de apresentações orais dos trabalhos de pós-graduação
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica da Unifesspa https://nit.unifesspa.edu.br	Oferecer suporte aos pesquisadores da Unifesspa no processo de patenteamento de inventos, produtos e processos gerados nas atividades de pesquisa e que possam ser transformados em benefício para a sociedade. O NIT é a principal instância de execução da política institucional para a proteção e transferência de tecnologia da propriedade intelectual da universidade
	Empresas Juniores	Promover apoio e orientação estratégica à institucionalização das empresas juniores com o objetivo de incentivar o empreendedorismo e a inovação nos negócios
LCC	Laboratório de Computação Científica e Aplicada	Realizar análises científicas com aplicação de técnicas e modelos matemáticos e computacionais para a resolução de problemas científicos e tecnológicos dos diversos grupos de pesquisa da Instituição, além de disponibilizar um ambiente computacional distribuído e de alto desempenho

Fonte: PROPIT/Unifesspa.

3.4.4 Política de internacionalização

Em conformidade com uma das missões da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica descritas no item 3.5.2 Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPIT) do PDI da Unifesspa dedica esforços para contribuir com a “afirmação institucional da Unifesspa na comunidade local, regional, nacional e internacional”. No escopo

de trabalho dedicado às relações nacionais e internacionais, a PROPIT, em parceria com a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (ARNI), empenha-se na celebração e gerenciamento de acordos interinstitucionais, tendo como foco o progresso dos três pilares da universidade por meio da implementação de ações, tendo como exemplo a mobilidade de discentes, a elaboração de pesquisa conjunta e o acesso à variação cultural mundial.

No âmbito de programas que visam à mobilidade acadêmica, a Unifesspa recebe discentes estrangeiros contemplados no Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC-OEA) do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). Por meio dessa ação, os candidatos aprovados integram os programas de pós-graduação das universidades de destino e participam ativamente da vida acadêmica na qual estão inseridos, obtendo a adequada titulação ao final do curso.

Ademais, a Unifesspa tem o interesse em aderir a outros programas tal como o Programa de Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia (PRAGRAMA BRACOL), pelo qual discentes de graduação dos países integrantes são enviados para cursar um semestre letivo em universidade estrangeira, proporcionando maior acessibilidade e diversidade de experiências e integração acadêmica.

O convênio firmado com o Santander Universidades fomentou o incentivo ao intercâmbio de discentes de graduação entre os países localizados na região Ibero-americana pelo período de um semestre letivo. Esta iniciativa ampliará o contato com as universidades estrangeiras, instigando a celebração de novos acordos de cooperação, com o intuito de prover o intercâmbio de docentes, discentes de pós-graduação *lato e stricto sensu*, pesquisadores e servidores técnicos no âmbito internacional, assim como de projetos de pesquisa e programas de pós-graduação, como parte da política de qualificação institucional.

No âmbito das ações voltadas à capacitação, destaca-se o estímulo à participação da comunidade interna nos cursos de Língua Inglesa, promovidos pelo Núcleo de Línguas (NUCLI), após o recredenciamento da Unifesspa no Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF). As aulas presenciais são gratuitas e ofertadas ao longo do ano, divididas dentre os níveis de conhecimento linguístico institucional. Além disto, como parte das ações integradas no Programa IsF, a Unifesspa aplica o *Test of English as a Foreign Language* (TOEFL) para a comunidade, proporcionando maior acessibilidade à participação de docentes, discentes e servidores técnicos em cursos, editais e projetos internacionais.

A celebração do Acordo Geral de Cooperação com a Universidade de Lisboa efetiva a inserção da Unifesspa na comunidade internacional e prevê ações de cooperação que abrangem a investigação e docência, cooperação técnica, projetos conjuntos, além de intercâmbio de pessoal acadêmico e de estudantes.

Os esforços dedicados à participação da Unifesspa no Programa *Brasil France Ingénieur Technologies* (BRAFITEC), em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA) e com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), promovem uma crescente inserção internacional e integração aos programas de pesquisa, baseados em cooperação com pesquisadores das universidades brasileiras e francesas na área de Engenharia, propiciando a mobilidade de integrantes do projeto e a promoção de eventos internacionais com a finalidade de propagar as descobertas científicas resultantes das pesquisas desenvolvidas.

No que concerne às ações descritas, as tramitações e procedimentos necessários são gerenciados pela Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (ARNI), pela Divisão de Contratos e Convênios (DICC), pela Procuradoria Geral junto à Unifesspa, pelo Gabinete da Reitoria e pelas Pró-reitorias de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPIT), de Extensão e Assuntos Estudantis (Proex) e de Ensino de Graduação (PROEG), quando as atividades previstas são parte da competência dessas unidades. Contudo, há o propósito de

estabelecer um grupo regulamentado conciso e integrado que deverá prever estratégias e mecanismos para a efetiva internacionalização institucional.

3.4.5 Os programas de pesquisa

Atualmente existem na Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC) os programas de pesquisa com as seguintes temáticas:

- A aplicabilidade de funções deriváveis às ferramentas estatísticas;
- Crise fiscal e seus impactos: um estudo nos municípios da microrregião de Marabá-PA;
- Educação financeira;
- Observatório tributário.

3.4.6 Ações exitosas da política de pós-graduação, pesquisa e inovação

Com formação das duas primeiras turmas do curso de Ciência Contábeis e duas turmas do curso de Administração, a Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC) implantou em 2019 o primeiro curso de Pós-Graduação (*Lato Sensu*) na cidade de Rondon do Pará, sendo o mesmo ofertado de forma gratuita.

O curso de Pós-Graduação (*Lato Sensu*) em Gestão Pública e Tributária se destina aos graduados nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Economia, e/ou profissionais de cursos e áreas afins que tenham interesse em conhecimentos específicos nas áreas contempladas pela matriz curricular do Curso.

O presente curso possui o objetivo de capacitar o discente para o desenvolvimento e aplicação de conhecimentos provenientes da Contabilidade Pública, Gestão Pública e na Gestão Tributária, com habilidades para atuar tanto no setor público quanto privado.

Essa ação além de inovadora é exitosa, pois é constatado que há carência de profissionais especializados nessa área na região, ao mesmo tempo garante aos egressos dos Cursos de Ciências Contábeis e de Administração da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e região um curso de pós-graduação de forma gratuita.

Ao considerar este quadro, o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), da Unifesspa, em consonância com a necessidade de qualificar os profissionais da região que atuam em órgãos públicos e na iniciativa privada, tem por objetivo, por meio da oferta de um Curso de Especialização em Gestão Pública e Tributária, capacitar estes profissionais.

Esse é o primeiro passo para que em um futuro próximo o ICSA possa oferecer um mestrado acadêmico na cidade de Rondon do Pará, beneficiando assim a população rondonense e região. E acima de tudo trabalho em consonância com crescimento Institucional conforme previsto no PDI da Unifesspa.

4 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

4.1 FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, ÉTICOS E DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

A sociedade rondonense e regiões circunvizinhas requerem uma demanda de profissionais articulados com viabilização a curto e em médio prazo de projetos que respeitem a diversidade da região e seus elementos constituintes. Em particular, na área contábil, que sejam capazes de propor soluções eficazes para problemas gerados por situações adversas. Esta proposta prevê um relacionamento mais direto do profissional contábil, pessoas físicas e jurídicas, proporcionando assim a construção de um referencial mais concreto com relação a questão de ordem ideológica e prática que irá encontrar quando de seu exercício profissional.

Neste sentido, considera-se que a formação do bacharel em ciências contábeis deve ser fundamentada nos princípios da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; articulação teoria-prática; no trabalho coletivo e a diversidade de espaços de aprendizagem.

Segundo Moita e Andrade (2009, p. 269) assim exemplifica os efeitos da fragmentação:

a articulação entre o ensino e a extensão aponta para uma formação que se preocupa com os problemas da sociedade contemporânea, mas carece da pesquisa, responsável pela produção do conhecimento científico. Por sua vez, se associados o ensino e a pesquisa, ganha-se terreno em frentes como a tecnologia, por exemplo, mas se incorre no risco de perder a compreensão ético-político-social conferida quando se pensa no destinatário final desse saber científico (a sociedade). Enfim, quando a (com frequência esquecida) articulação entre extensão e pesquisa exclui o ensino, perde-se a dimensão formativa que dá sentido à universidade.

A indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão agregam dinâmica ao currículo possibilitando a integração de teoria e prática e o desenvolvimento de atividades curriculares coletivas que, articulam os diversos tipos de conhecimento e favorecem sua produção e socialização por meio de uma relação dialogada com a sociedade. O que se pretende é que com as ações desenvolvidas os discentes possam construir aprendizagens significativas, atuando como sujeitos de sua formação, com motivação e capacidade para continuar aprendendo, em busca de sua formação continuada, concebendo, deste modo, a graduação como uma etapa de formação inicial e que a necessidade de atualização do conhecimento será prática constante em sua função de bacharel em ciências contábeis.

Atualmente atravessa-se a chamada “era da informação”, em que as organizações, sejam públicas ou privadas, exigem dos profissionais, além do desempenho de alta qualificação profissional e intelectual, a globalização dos conhecimentos contábeis. É neste paradigma de formação e capacitação integral que o curso de Ciências Contábeis da Unifesspa apresenta sua Matriz Curricular, atendendo assim ao Plano de Desenvolvimento Institucional da nossa Instituição de Ensino, que afirma que:

todos os cursos da Unifesspa, foram estruturados em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais estabelecidos pelo Conselho Nacional de Educação, com o objetivo de formar cidadãos capazes de transformar a realidade social, valorizar a diversidade cultural e contribuir para o avanço científico da Amazônia. (PDI, p. .41).

A relação entre os sujeitos deve ser pautada numa relação de respeito, diálogo e troca de experiências que possibilitem compreender a realidade, vivenciar a resolução de problemas concretos não dissociados do exercício teórico. Os discentes devem ser participantes ativos no processo de aprendizado, para serem capazes de identificar e resolver problemas, aprender fazendo, trabalhar em equipes e usar a tecnologia de maneira criativa.

4.2 OBJETIVOS DO CURSO

O Curso tem por objetivo a formação de bacharéis em Ciências Contábeis, com as competências e as habilidades indispensáveis ao exercício profissional pleno, com elevado senso ético, comprometido com a ciência da contabilidade, zeloso de suas responsabilidades sociais e ambientais, preservando a formação humanista. Capaz de empreender, identificar e aprimorar os conhecimentos acerca da Contabilidade, ser pesquisador, inovador, criativo, com forte atuação regional e global, realizar análises financeiras e contábeis em qualquer ramo de atividade, com uma sólida atuação humanística, ética e com responsabilidade socioambiental.

4.2.1 *Objetivos específicos*

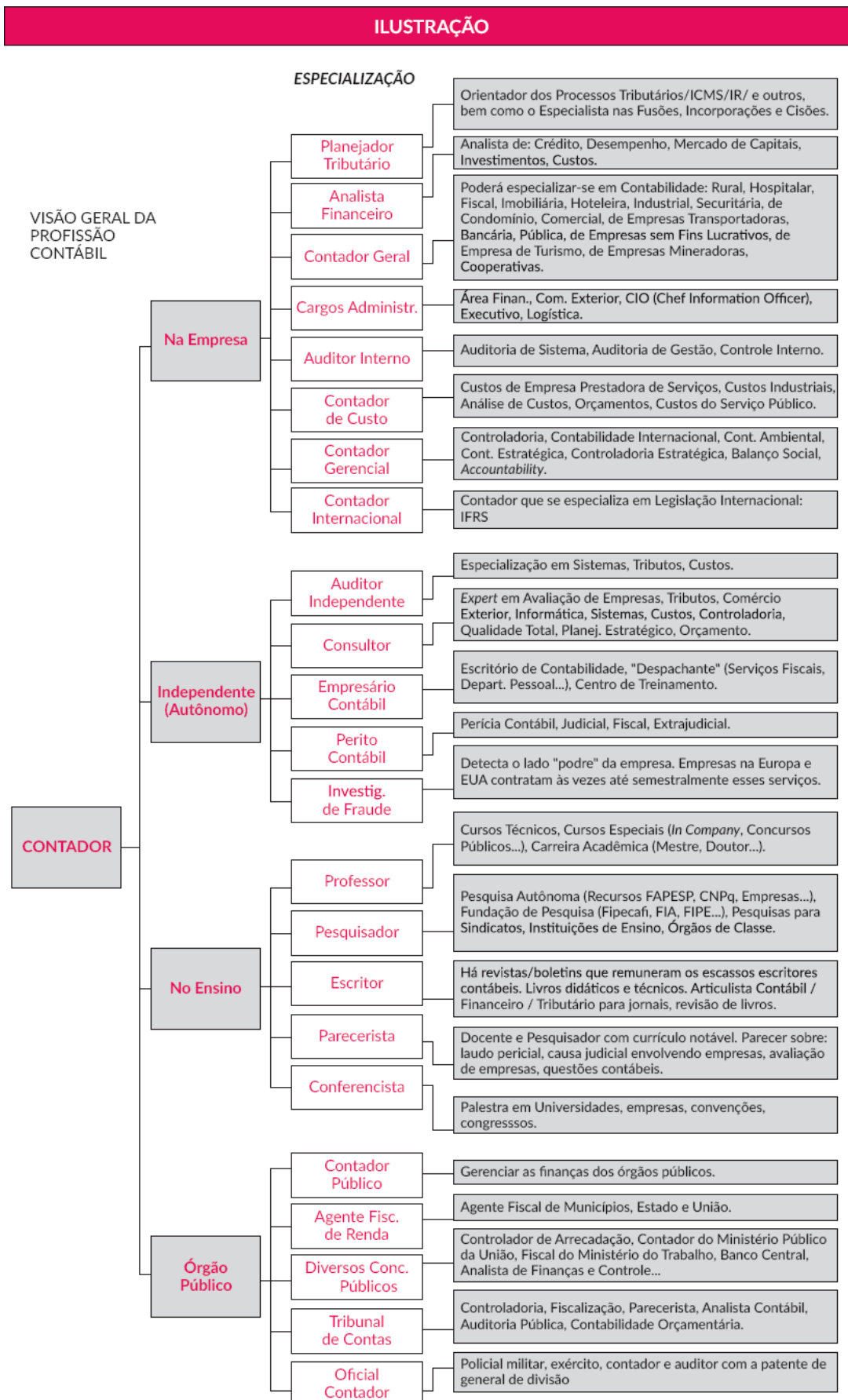
- Preparar profissionais éticos e conscientes de sua responsabilidade no desenvolvimento da região e do país;
- Fornecer as bases teórico-científicas necessárias à formação do bacharel em ciências contábeis;
- Formar profissionais para desenvolver atividades por meio de sólida formação técnica, baseada em aspectos fiscais, legais, contábeis e tributários, tendo como fundamento, as teorias contábeis, para atender às atribuições e competências dos graduados em Contabilidade;
- Prover as condições necessárias ao egresso para o contínuo aperfeiçoamento no seu campo de atuação;
- Aproximar a Teoria Contábil à prática;
- Possibilitar uma visão ampla da ciência contábil, preparando-o também para atuar em termos de economias globalizadas e gestão empresarial;
- Preparar profissionais para a verificação da fidedignidade das informações contidas nos relatórios contábeis, por meio das análises, interpretações, perícias e auditorias (internas ou externas às organizações);
- Habilitar profissionais para atuarem na área operacional, econômica, financeira e administrativa das empresas, assessorando e influenciando seus gestores nas tomadas de decisões que sejam necessárias ao desenvolvimento e continuidade da entidade.

4.3 PERFIL DO EGRESSO DO CURSO

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o bacharel em Ciências Contábeis esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito regional, nacional e internacional nos diferentes modelos de organizações, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noção atuarial e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Essas características permitem que o profissional de contabilidade atue em diversas áreas, conforme o quadro a seguir, exercendo sua função com domínio, ética e proficiência.

FIGURA 2 – Cargos para o profissional bacharel em Ciência Contábeis



Fonte: MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

4.4 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, em seu art. 4º estabelece que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I. Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III. Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV. Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V. Desenvolver, com motivação e por meio de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI. Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII. Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII. exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por meio da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

O curso de Graduação em Ciências Contábeis possibilitará ainda o desenvolvimento de outras competências e habilidades como seguem:

- ✓ Compreender a Ciências Contábeis como uma ferramenta de Gestão Empresarial, voltada para a tomada de decisão e desenvolvimento profissional;
- ✓ Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras nos diferentes modelos de organizações;
- ✓ Possuir domínio sobre auditorias, perícias, arbitragens, atividades atuariais e de informações financeiras, patrimoniais e governamentais;
- ✓ Ter capacidade de analisar as implicações organizacionais frente às inovações tecnológicas;
- ✓ Elaborar, analisar e dar pareceres em relatórios organizacionais a fim de colaborar com a Gestão Financeira e orçamentária das organizações;
- ✓ Conhecer, compreender e aplicar a legislação contábil inerente às organizações;
- ✓ Dominar as inovações tecnológicas aplicadas a contabilidade;
- ✓ Ter capacidade para atuação em nível gerencial e conseqüentemente liderar equipes de trabalho nas áreas afins.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

5.1 ESTRUTURA DO CURSO

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Unifesspa está de acordo com a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 que institui Diretrizes Curriculares nacionais para os cursos de Ciências Contábeis, busca-se na formação ofertada atender as demais diretrizes que regem os cursos de graduação (bacharelado) propondo durante o percurso discussões sobre as questões Étnico-Raciais, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos, além da realização de atividades de extensão que corroborem com a Política de Extensão estabelecida no Plano Nacional de Educação.

A pretensão do curso de Ciências Contábeis é desenvolver capacidade de questionamento, pensamento lógico e análise reflexiva, bem como habilidades para escrever, falar e ouvir. Além das disciplinas específicas de Contabilidade, o curso também inclui matemática, ética, conhecimento sobre funcionamento de empresas, do setor governamental e de entidades sem fins lucrativos, finanças, operações, desempenho organizacional, processo de tomada de decisão, legislação, sociologia, língua portuguesa, metodologia científica, administração e estatística.

Este curso formará profissionais nas áreas de Contabilidade, Controladoria e Auditoria, capacitando-os para: desempenhar funções ligadas à gestão financeira das entidades de direito público e de direito privado em todos os ramos da atividade econômica, nas instituições não econômicas e nos órgãos governamentais das administrações direta e indireta; enfrentar os desafios que se lhes apresentem no campo profissional, a partir do domínio dos conhecimentos técnico-científicos, que lhes permitam acompanhar os avanços da ciência e da tecnologia.

O curso de Ciências Contábeis ainda proporcionará ao aluno conteúdos de Formação Teórico-Prática: Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Neste sentido tem sua matriz curricular organizada em três núcleos, a saber: Núcleo de Formação Básica, Núcleo de Formação Profissional e o Núcleo de Formação Complementar.

Com relação ao Núcleo de Formação Básica serão abordados estudos relacionados com áreas sociais, filosóficas e linguagem, estudos quantitativos e tecnológicos, estudos relacionados com direito e legislações aplicadas e estudos empresariais e econômicos. A carga horária do Núcleo de Formação Básica é de 918 horas relógio.

Em se tratando do Núcleo de Formação Profissional, serão realizados estudos de conteúdos específicos atinentes às teorias da contabilidade e práticas contábeis. A carga horária do Núcleo de Formação Profissional 1.700 horas relógio.

Em se tratando do Núcleo de Formação Interdisciplinar, serão realizadas atividades extensionistas coadunando as disciplinas do semestre em curso por meio dos projetos integradores. A carga horária do Núcleo de Formação Interdisciplinar 340 horas relógio.

Quanto ao Núcleo de Formação Complementar Curricular serão abordados estudos relacionados ao complemento de conhecimento a área contábil que o discente pode adquirir. Tais como: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e disciplina optativa. A carga horária do Núcleo de Formação Complementar Curricular 204 horas relógio.

Quanto ao Núcleo de Formação Complementar Extracurricular é relacionado as Atividades Complementares para a formação do discente. A carga horária do Núcleo de Formação Complementar Extracurricular 300 horas relógio.

As temáticas relacionadas a educação ambiental, educação da relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e educação em direitos humanos, estarão presentes na formação acadêmica por meio de atividades desenvolvidas, principalmente, nas disciplinas que compõem o núcleo de Formação Básica e nas atividades destinadas a Formação Complementar.

O curso de Ciências Contábeis procura incorporar em seu currículo questões da Educação Ambiental e sustentabilidade de acordo com o que estabelece a Lei nº. 9.795/1999 e o Decreto nº 4.281/2002. Diante do exposto, almeja formar profissionais conscientes, que aliem suas práticas à responsabilidade socioambiental pensando em crescimento financeiro sustentável para as empresas. Para que este propósito de fato se concretize, algumas atividades onde essas discussões acerca da temática educação e sustentabilidade, ganham destaque são Contabilidade Ambiental e Contabilidade do Agronegócio. Além dessas disciplinas obrigatórias há a disciplina optativa Gestão do Agronegócio, na qual o aluno poderá aprofundar ainda mais as discussões relacionadas ao meio ambiente e a sustentabilidade.

Com relação à discussão das relações étnico-raciais, conforme a Resolução nº 1/2004; CNE/PC 3/2004 e as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, aponta-se como ações ao desenvolvimento de atividades as disciplinas do Núcleo de Formação Básica, especificamente na disciplina de Ciências Sociais e Gestão Empreendedora nas quais podem ser realizadas atividades de pesquisa e extensão que colaborem com a discussão da temática.

A temática educação em Direitos humanos será integrada nas atividades do curso, conforme Resolução do CNE/CP nº1/2012 e Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2007), tendo como suporte as disciplinas Direito Público e Privado, e Ética Profissional, além da possibilidade de realização de Atividades Complementares que podem ser desenvolvidas com outras unidades e/ou órgão externos a Unifesspa.

Quadro 4 – Componentes curriculares

NÚCLEO	DIMENSÃO (OU ÁREA)	ATIVIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Formação Básica	Estudos relacionados com áreas sociais, filosóficas e linguagem	Análise e Interpretação de Texto	68
		Ciências Sociais	68
		Ética Profissional	68
	Estudos quantitativos e tecnológicos	Matemática	68
		Estatística	68
		Matemática Financeira	68
		Métodos Quantitativos	68
		Direito Público e Privado	68
	Estudos relacionados com direito e legislações aplicadas	Direito Empresarial	34
		Direito Tributário	68
		Economia	68
	Estudos empresariais e econômicos	Economia Brasileira Contemporânea	68
		Gestão Empreendedora	68
		Introdução à Administração	68
SUBTOTAL DO NÚCLEO			918
Formação Profissional	Estudos específicos atinentes às teorias da contabilidade e práticas contábeis	Contabilidade Introdutória	68
		Planejamento e Orçamento Governamental	68
		Contabilidade Intermediária I	68
		Contabilidade Intermediária II	68
		Estrutura das Demonstrações	68
		Contabilidade de Custos I	68
		Gestão Financeira e Orçamentária	68
		Teoria da Contabilidade	68

		Contabilidade de Custos II	68
		Análise das Demonstrações Contábeis	68
		Contabilidade Governamental I	68
		Mercado de Capitais	68
		Contabilidade Tributária	68
		Contabilidade Avançada	68
		Contabilidade Governamental II	68
		Contabilidade Ambiental	68
		Análise de Investimentos	68
		Perícia Contábil	68
		Controladoria	68
		Auditoria	68
		Contabilidade do Agronegócio	68
		Contabilidade Atuarial	68
		Prática Contábil	68
		Orçamento Empresarial	68
		Contabilidade Gerencial	68
SUBTOTAL DO NÚCLEO			1.700
Formação Interdisciplinar	Estudos relacionados a atividades de extensão	Projeto Integrador I	68
		Projeto Integrador II	68
		Projeto Integrador III	68
		Projeto Integrador IV	68
		Projeto Integrador V	68
SUBTOTAL DO NÚCLEO			340
Formação Complementar Curricular	Estudos relacionados com a formação teórico-práticos	Metodologia	68
	Trabalho de conclusão de curso	Trabalho de Conclusão de Curso	68
	Formação complementar	Optativa	68
SUBTOTAL DO NÚCLEO			204
SUB TOTAL 1			3.162
Formação Complementar Extracurricular	Atividades complementares	Atividades Complementares	300
SUBTOTAL DO NÚCLEO			300
TOTAL GERAL			3.462

A matriz curricular proposta é composta por um conjunto articulado de unidades curriculares cuja carga horária total é de 3.162 horas relógio, excluída as Atividades Complementares, que correspondem a 300 horas relógio, distribuídas em oito semestres para o curso integral (matutino e vespertino) e nove semestres para o curso noturno.

Quando inseridas as Atividades Complementares a carga horária total é de 3.462 horas relógio obedecendo ao disposto no art. 87 da Resolução CONSEPE nº 002/2014 (Regulamento de Graduação) da Unifesspa e cumprindo a Resolução CES/CNE nº 003/2007 (Carga horária mínima dos cursos superiores seja mesurado em hora relógio).

É importante destacar que haverá o incentivo à participação de discentes e docentes em atividades que envolvam as temáticas. Deverão ser estimuladas a realização de atividades de pesquisa e extensão que corroborem com o fortalecimento dos princípios institucionais em parceria com outros cursos e com programas de extensão desenvolvidos na Unifesspa.

O regime acadêmico adotado é o extensivo dividido em dezessete semanas letivas com aulas de segunda a sábado. A proposta curricular para o curso de Ciências Contábeis tomou em

consideração para a sua elaboração, aspectos normativos estatais, posicionamentos de estudiosos sobre o ensino superior e sobre o ensino de contabilidade na atualidade.

5.1.1 Flexibilidade

A flexibilidade curricular implica na formação do discente em um cenário aberto às novas demandas dos diferentes campos de conhecimento e de atuação profissional. Isso significa imprimir a dinamicidade e diversidade aos currículos dos cursos de graduação, permitindo que o discente tenha opção de lapidar o seu perfil profissional, sem detrimento da sua formação generalista, além de contribuir para a autonomia intelectual.

5.1.2 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade também é componente pedagógico estratégico para a formação graduada, articulando diferentes disciplinas e núcleos de saberes para uma produção conjunta, coletiva e comum sobre um determinado tema. Estrutura-se enquanto organização axiomática que articula saberes e práticas no desenvolvimento e produção de conhecimento, de ciência e tecnologia. No projeto pedagógico que se apresenta, a interdisciplinaridade se materializa inicialmente pela oferta de disciplinas que se relacionam em termos de conteúdo.

As disciplinas contidas na Matriz Curricular que abordam as temáticas transversais de Ciências Contábeis, garantindo seu aprofundamento conforme eventos da atualidade são Projeto Integrador I, II, III, IV e V. por meio de atividades extensionistas.

Procura-se consolidar a articulação *horizontal* das atividades realizadas em um mesmo semestre por meio dos Projetos Integradores, uma estratégia de articulação das diferentes áreas do conhecimento numa relação dialógica e dialética, provocando a reflexão e a teorização da prática em Ciências Contábeis por meio de temas motivadores de temas motivadores.

5.1.3 Coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do curso

Os objetivos definidos para a formação do Bacharel em Ciências Contábeis possuem plena compatibilidade com os conteúdos curriculares, quanto aos conhecimentos e conteúdos propostos, como com as competências previstas. A seleção de conteúdos fundamentou-se em indicadores como adequação, atualização, relevância e multidisciplinaridade.

5.1.4 Coerência dos conteúdos curriculares com o perfil do egresso

A organização dos conteúdos curriculares foi planejada visando o estabelecimento de parâmetros de coerência entre os conhecimentos necessários e o desenvolvimento das competências previstas no perfil desejado para o egresso do curso. Os conteúdos destacam-se pela cuidadosa atualização na área do conhecimento do curso, distribuídos em cargas horárias conforme a necessidade de aprofundamentos, de práticas ou integração.

5.2 CONTEÚDOS CURRICULARES

Ao conceber-se o curso, os delineamentos embasaram-se em linhas condutoras para compor a integração dos objetivos, conteúdos curriculares, o perfil do egresso e desta forma conduzir a estruturação da matriz curricular.

Neste sentido, o projeto pedagógico apresenta considerável coerência entre os diversos momentos que demonstram a constituição do curso, sendo planejado cuidadosamente dentro dos parâmetros de atualização e inovação na área profissional. Desta forma, os conteúdos curriculares estão também plenamente harmonizados com um acervo bibliográfico cuidadosamente analisado para subsidiar em conhecimentos nas edições mais atualizadas da produção científica. O comprometimento dos docentes é total em relação à constante atualização ao longo do curso, tendo em vista o cenário atual de rapidez da projeção da informação. Estão previstas as acessibilidades metodológica, pedagógica, atitudinal e de comunicação, que perpassam por todos os semestres como práticas inerentes ao processo de aprendizagem.

5.2.1 Coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do curso

Os objetivos definidos para a formação do bacharel em Ciências Contábeis possuem plena compatibilidade com os conteúdos curriculares, quanto aos conhecimentos e conteúdos propostos, como com as competências previstas. A seleção de conteúdos fundamentou-se em indicadores como adequação, atualização, relevância e multidisciplinaridade.

5.2.2 Coerência dos conteúdos curriculares com o perfil do egresso

A organização dos conteúdos curriculares foi planejada visando o estabelecimento de parâmetros de coerência entre os conhecimentos necessários e o desenvolvimento das competências previstas no perfil desejado para o egresso do curso. Os conteúdos destacam-se pela cuidadosa atualização na área do conhecimento do curso, distribuídos em cargas horárias conforme a necessidade de aprofundamentos, de práticas ou integração.

5.2.3 Coerência do Projeto Pedagógico do Curso com as diretrizes curriculares nacionais

5.2.3.1 Demonstrativo do cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para o curso

O projeto pedagógico do curso está concebido sob a luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, definidos, pela Resolução CNE/CP 10 de 16 de dezembro de 2004, bem como do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

5.2.3.2 Adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências do Decreto 5.626/2005 - Libras

Atendendo ao Decreto nº 5626/2005, o curso prevê em sua proposta curricular a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), como disciplina optativa.

5.2.3.3 Adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígenas

O curso contempla em sua estrutura os preceitos da Resolução CNE nº 01/2004 e Parecer CNE-CP 03/2004, que indicam às Instituições de Ensino Superior a inclusão nas propostas

pedagógicas de seus cursos da Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e, em extensão incluem-se também as questões indígenas, conforme preceitua a Lei 11.645/2008.

Além do mais, a Unifesspa assume compromisso com a comunidade na qual se insere, ao definir o perfil de profissionais cidadãos atuantes e democráticos, capazes de compreender as relações sociais e étnico-raciais de que participam e ajudam a manter e/ou a reelaborar, capazes de decodificar palavras, fatos e situações a partir de diferentes perspectivas, de desempenhar-se em áreas de competências que lhes permitam continuar e aprofundar estudos em diferentes níveis de formação.

No projeto pedagógico destacam-se diversos momentos nos quais estão consignadas estas propostas, como nos objetivos e no delineamento do perfil de formação. No desenvolvimento das semanas de formação profissional e multidisciplinar ao longo do curso, as temáticas referentes às relações étnico-raciais, a cultura afro-brasileira, africana e indígena, serão abordadas de forma interdisciplinar e transdisciplinar. Nestes momentos de integração fundamentando a formação cidadã e humanista constam também as abordagens referentes aos princípios de diversidade humana e inclusão, a diversidade cultural, religiosa, identidade de gênero, necessidades especiais, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental e cultural.

A disciplina que trata dessas temáticas é Ciências Sociais, sendo tratadas principalmente nos projetos de extensão e pesquisa.

5.2.3.4 Adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências da Política Nacional de Educação Ambiental

Em atendimento aos requisitos definidos na Resolução CNE nº 2/2012, e no Decreto nº 4.281/2002 regulamentando a Lei nº 9.795/1999, que instituem a Política Nacional de Educação Ambiental a organização curricular do curso contempla os temas relacionados à educação ambiental e sustentabilidade tratados principalmente nos projetos de extensão e pesquisa.

Também, a temática integra a ementa dos componentes curriculares por meio das disciplinas Contabilidade do Agronegócio, Contabilidade Ambiental (ambas disciplinas obrigatórias) e Gestão do Agronegócio (disciplina optativa).

5.2.3.5 Adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências das Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos

De acordo com os pressupostos da Resolução CNE-CP nº 01/2012, a Educação em Direitos Humanos tem por finalidade promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentando-se nos princípios da dignidade humana, da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, da democracia na educação, da transversalidade, vivência e globalidade, e da sustentabilidade socioambiental.

Seguindo esse propósito, o Curso contempla a Educação em Direitos Humanos, ao preocupar-se em definir nos objetivos do curso o desenvolvimento do senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, ao propor o desenvolvimento de competências para exercer a profissão como cidadão atuante e consciente da sociedade multicultural e pluriétnica em que vivemos, buscando contribuir para relações étnico-sociais positivas rumo à construção de uma nação democrática; integrar em sua estrutura a proposta de formação de um perfil do egresso com consciência cidadã.

A disciplina que trata dessa temática é Direito Público, sendo tratadas principalmente nos projetos de extensão e pesquisa.

5.3 DISCIPLINAS OPTATIVAS

A matriz curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis da Unifesspa, além de apresentar as disciplinas obrigatórias, apresenta também para fins de enriquecimento na formação acadêmica, e disciplina optativa.

Definem-se como disciplina optativa, a disciplina de livre escolha do aluno, dentre as disciplinas oferecidas, que complementam a formação profissional, numa determinada área ou subárea de conhecimento, e permitem ao aluno iniciar-se numa diversificação de conteúdo.

A disciplina optativa está prevista para ser ofertada no quarto período do curso. Contudo, a mesma, em casos excepcionais, poderá ser ofertada em outro momento ao longo do curso. A disciplina optativa não compõe a carga horária das Atividades Complementares e pode ser visualizada no quadro a seguir.

Quadro 5 – Relação de disciplinas optativas

Disciplina	Teórica	Prática	Total
Consultoria Organizacional	51	17	68
Contabilidade de Terceiro Setor	51	17	68
Contabilidade Internacional	51	17	68
Contabilidade para ME e EPP	51	17	68
Contabilidade Societária	51	17	68
Didática do Ensino Superior	51	17	68
Finanças Pessoais	51	17	68
Finanças Públicas	51	17	68
Gestão da Produção e da Qualidade	51	17	68
Gestão do Agronegócio	51	17	68
Gestão de Licitações, Contratos e Convênios do Setor Público	34	34	68
História do Pensamento Contábil	51	17	68
Legislação Social	17	17	34
Libras	51	17	68
Noções de Direito do Consumidor	17	17	34
Raciocínio Lógico	51	17	68
Teoria Geral da Administração	51	17	68
Introdução a Contabilidade	51	17	68
Mercados Futuros e Custos Agroindustriais	51	17	68

Caso o discente solicite aproveitamento da disciplina optativa, que não esteja elencada no quadro anterior, deverá fazer o pedido de aproveitamento por meio de um processo destinado ao Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, fundamentando a sua solicitação. Esta solicitação será analisada pelo Colegiado e emitido um parecer.

5.4 PROJETOS INTEGRADORES

Busca-se consolidar a articulação horizontal das atividades realizadas em um mesmo semestre por meio dos Projetos Integradores, uma estratégia de articulação das diferentes áreas do conhecimento numa relação dialógica e dialética, provocando a reflexão e a teorização da prática em Ciências Contábeis por meio de temas motivadores de forma extensionista.

Os Projetos Integradores utilizam referenciais teóricos dos componentes em curso para a problematização dos fatos e eventos, resultando em uma metodologia ativa inovadora para a produção do conhecimento. Esta articulação entre teoria e prática deve oferecer condições para o egresso, que lidará no cotidiano de sua atuação profissional com a intersetorialidade que abrange ações dentro de esferas maiores. Tais como: políticas públicas; planejamento e gestão; planejamento no agronegócio; gestão tributária; implantação e desenvolvimento de ações de pesquisa; comunicação, educação e promoção da formação do profissional da contabilidade.

O Regulamento de Ensino de Graduação da Unifesspa em conformidade ao que preconiza o Plano Nacional de Extensão, Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014) e Resolução nº 07 de 18 de 2018, da Câmara de Educação Superior (MEC) estabelece que no mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação precisa ser desenvolvida em atividades extensionistas. Desta forma, para que os discentes do curso de Ciências Contábeis vivenciem tais ações são asseguradas no mínimo 340 horas relógio, mais do que os 10% exigido pelo MEC, para realização de atividades extensão de forma interdisciplinar que ocorrerão por meio das disciplinas de Projetos Integradores I, II, III, IV e V. Vale ressaltar que as demais disciplinas da estrutura curricular também podem fornecer ao discente a experiência extensionistas, sendo que não estão computadas nas 340 horas relógio supracitadas.

Mais informações podem ser encontradas por meio do regimento próprio dos Projetos Integradores da Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC) da Unifesspa.

5.5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para garantir que o perfil desejado seja alcançado faz-se necessário que as ações docentes envolvam uma diversidade de recursos de ensino. A variedade de procedimentos (ora individuais, em grupo, na biblioteca, no laboratório, no campo, em visitas, nas aulas práticas, etc.) e a utilização de variados instrumentos didáticos, com ênfase aos modernos recursos de multimídia, constituem um vetor da metodologia do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Unifesspa.

A ênfase na relação teoria-prática que deve estar presente em cada aula, no laboratório, nos eventos acadêmicos (Encontros, Semanas, Seminários, apresentações, saídas de campo, visitas técnicas).

Baseado nessas premissas o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis propõe a construção de uma metodologia que faz da teoria e da prática faces de uma mesma moeda, ponto de chegada e de partida que se alternam em intensidades diferentes ao longo do processo, seja nas preleções e exposições, nas pesquisas e leituras, nas atividades individuais ou em grupo, na Universidade ou fora dela.

Para o desenvolvimento das aulas, visando propiciar maior participação e aprendizagem, os professores farão uso de diferentes procedimentos metodológicos. Dentre eles:

- a. Aula expositiva e dialogada;
- b. Debates temáticos em grupos;
- c. Resolução de problemas envolvendo conteúdos trabalhados;
- d. Seminários temáticos;
- e. Resolução (orientada) de lista de exercícios relacionados a conteúdos trabalhados;
- f. Articulação dos conteúdos das disciplinas com atividades de extensão;

Vale salientar que os procedimentos metodológicos supracitados, se coadunam com as práticas pedagógicas necessárias para que ocorra o estímulo da ação discente em uma relação de teoria-prática.

Dessa forma, acredita-se que é fundamental incentivar a capacitação pedagógica do docente universitário e via planejamento possibilitar a realização de ações de que integram ensino, pesquisa e extensão, com o intuito de desenvolver projetos diversificados no sentido de dinamizar o curso a partir das práticas desenvolvidas por docentes e discentes. É essencial que o corpo docente trabalhe no intuito acumular conhecimentos técnicos, teóricos e práticos sobre problemas inerentes a região local e aqueles também de nível global associados é área de contabilidade, corroborando para o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no ICSA e na Unifesspa.

5.6 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Obrigatório não é previsto na matriz curricular de Curso de Ciências Contábeis.

O Estágio Curricular Não-Obrigatório é concebido como aquele em que o acadêmico faz por opção, estando vinculado ao currículo e atendendo às especificidades da área do curso.

A Unifesspa possui uma Central de Estágios que busca promover convênios com outras Instituições Públicas e Privadas com o intuito de possibilitar aos seus estudantes a oportunidade de desenvolver atividades curricular ou complementar integrando a formação do discente.

5.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Acadêmico, Científico, Culturais têm por finalidade propiciar ao acadêmico a oportunidade de realizar, em prolongamento ao currículo uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares que lhe permitam enriquecer o conhecimento, o desenvolvimento de habilidades e competências, especialmente, as adquiridas fora do ambiente escolar, por meio de atividades que visem consolidar sua formação geral e humanística.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores do Perfil do Egresso, possibilitam a realização de atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, sejam em ações ligadas à pesquisa, ações extensionistas ou socioculturais, seja em relações com o mundo do trabalho.

As Atividades Complementares totalizam 300 horas relógio, que serão contabilizadas por meio de Atividades acadêmico, científico e culturais. As Atividades Complementares são obrigatórias e constituem requisito para a conclusão do curso de graduação, tendo como carga horária mínima, a ser cumprida pelo discente.

São consideradas, para o cômputo das horas, as seguintes Atividades Complementares:

- I. Atividades de ensino;
- II. Atividades de pesquisa; e
- III. Atividades de extensão.

Outras atividades podem ser reconhecidas como Atividades Complementares, desde que aprovadas pelo colegiado.

As Atividades Complementares não poderão ser integralizadas em uma única modalidade, tendo como limite mínimo, para cada modalidade curricular os seguintes percentuais:

- I. Grupo I – (Atividades de Ensino) - Integralização de no mínimo de 10% de Atividades Complementares;
- II. Grupo II – (atividades de Pesquisa) - Integralização de no mínimo de 10% de Atividades Complementares;
- III. Grupo III – (Atividades de Extensão) - Integralização de no mínimo de 10% de Atividades Complementares;

Mais informações podem ser encontradas por meio do regimento próprio de Atividades Complementares da Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC) da Unifesspa.

5.8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Unifesspa é uma atividade curricular obrigatória, conforme o regulamento da graduação, componente do Projeto Pedagógico do Curso, com o fim de sistematizar conhecimento de natureza científica, artística ou tecnológica.

No curso de Ciências Contábeis, o TCC será considerado como mais uma ferramenta para que o discente desenvolva habilidades de pesquisa, possibilitando situações de investigação, reflexão e aprofundamento teórico e prático sobre a ciência contábil. A matrícula nesta atividade curricular ocorrerá no último semestre do curso, momento em que será ofertada a disciplina de TCC de 68 horas relógio.

O TCC será elaborado na modalidade a ser definido pelo colegiado do curso de Ciências Contábeis, será apresentado em sessão pública organizada pela faculdade e realizada durante o período letivo. A composição da Banca Examinadora deverá ser proposta pelo orientador mais dois membros.

O Conselho da Faculdade poderá credenciar membros externos à Subunidade Acadêmica ou mesmo a Instituição, caso necessário, para fins de composição da banca.

O TCC será orientado por docente da Unifesspa devidamente credenciado pelo Conselho da Faculdade e vinculado à área temática do trabalho, indicado, sempre que possível, pelo próprio discente.

A critério do Conselho da Faculdade poderá ser aceita orientação do TCC por profissional externo à Instituição, desde que seja coorientado por docente vinculado ao curso. A versão final do TCC deverá ser entregue ao Conselho da Faculdade em mídia digital a fim de compor o banco do TCC.

O TCC será realizado em um dos campos de conhecimento do curso, a partir de proposta do discente, com a concordância do seu orientador. Deverá ser elaborado individualmente, salvo casos devidamente justificados e aceitos pelo Conselho da Faculdade.

O presente componente curricular, Trabalho de Conclusão de Curso, é obrigatório sem o qual o aluno não terá direito ao Certificado de Conclusão de Curso bem como ao Diploma, mesmo que tenha sido aprovado nas demais disciplinas da estrutura curricular do curso, inclusive não tendo direito à participação na Solenidade de Colação de Grau.

Mais informações podem ser encontradas por meio do regimento próprio de Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC) da Unifesspa.

6 APOIO AO DISCENTE

6.1 FORMA DE ACESSO AO CURSO

Processo seletivo, conforme aprovado pelo CONSEPE, observada a legislação vigente. No planejamento do curso definiu-se 40 vagas totais anuais, levando em conta as necessidades presentes no mercado de trabalho, associadas às condições de oferta quanto à infraestrutura física, recursos tecnológicos e corpo docente. Suas entradas podem ocorrer na modalidade integral (matutino ou vespertino) e noturno.

6.2 FORMAS DE APOIO AO DISCENTE

A Unifesspa oferece atendimento diário à comunidade acadêmica por diversos meios, com o objetivo de proporcionar os conhecimentos de toda a funcionalidade dos diversos segmentos, como também para subsidiar e propiciar aos alunos o apoio necessário para seus ajustes ao meio universitário, e ao pleno desenvolvimento de suas competências ao longo de sua formação.

Estão disponibilizados aos alunos diversos tipos de atendimentos, tais como:

- O corpo diretivo do ICSPA e a direção do curso estão presentes na Instituição em horários simultâneos ou intercalados para atendimentos aos discentes com cobertura semanal, de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã e tarde, e excepcionalmente, a noite, como também aos sábados, conforme cronograma de eventos.
- A Secretaria Executiva presta serviços de atendimento aos acadêmicos de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 14h às 18h. O atendimento estende-se também por meio virtual, no portal da Unifesspa, disponibilizando orientações e favorecendo solicitações quanto à rotina e registros acadêmicos, contato e orientações dos docentes, informações gerais, dentre outros.
- A Biblioteca atende a comunidade acadêmica de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h40 às 20h de segunda-feira a sexta-feira, disponibilizando consultas, empréstimos, orientação aos trabalhos acadêmicos, e outros serviços. Também disponibiliza por meio do portal da Unifesspa o catálogo online, serviços de consulta ao acervo, reservas, periódicos digitais, bases de dados, e outras obras para auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades.

Diversos programas estão institucionalizados visando ao apoio ao discente, dentre eles os citados a seguir.

6.2.1 *Acolhimento ao discente*

Consistem em desenvolver e integrar diferentes iniciativas para apoiar o fortalecimento da trajetória acadêmica de estudantes indígenas, negros, oriundos do campo, quilombolas, de grupos tradicionais, com deficiência a partir de ações que permitam a permanência, o respeito aos saberes e conhecimentos diversos e permitam a estes grupos a transformação social e melhoria das condições das suas comunidades.

6.2.2 Apoio à permanência

Tem objetivo de apoiar, por meio da concessão de auxílio financeiro, prioritariamente, estudantes em condição de vulnerabilidade social. Os principais auxílios concedidos por meio do Programa são os seguintes:

- a. Auxílio Moradia - consiste em apoio financeiro mensal no valor de R\$ 300,00, concedido
- a. A estudantes que estudam fora da sua cidade de origem e não possuem condições de arcar com despesas de moradia;
- b. Auxílio Permanência - consiste em apoio financeiro mensal no valor de R\$ 300,00, concedido a estudantes que não possuem condições de arcar com custo parcial ou integral com transporte, alimentação e material didático-pedagógico;
- c. Auxílio-creche - consiste em apoio financeiro mensal no valor R\$ 200, concedido a mães estudantes em situação de vulnerabilidade social com filhos na idade de zero a dois anos de idade para auxiliar nas despesas de contratação de serviços de creche ou prestação de serviço similar;
- d. Auxílio Permanência Intervalar - consiste em apoio financeiro concedido ao estudante do regime intensivo que não reside no município, ou que, morando no município, resida em locais comprovadamente distantes do de funcionamento do curso em que estão matriculados e que se encontre sem condições de arcar com o custo parcial ou integral de transporte, hospedagem, alimentação e de material didático-pedagógico para realização de seus estudos durante o seu período letivo. A subvenção financeira é de R\$ 400,00. Para 2018 esse valor foi ajustado para R\$ 300,00, assim como ocorreu com os Auxílios Moradia e Permanência, para permitir continuar contemplando o maior número possível de alunos, uma vez que, enquanto o número de alunos com direito a auxílios aumentou consideravelmente, o teto de recursos destinado ao programa foi mantido sem alteração;
- e. Auxílio Emergencial - consiste em apoio financeiro no valor vigente do auxílio permanência, concedido a estudantes que estejam com dificuldades emergenciais momentâneas e súbitas e que impeçam sua permanência na universidade.

6.2.3 Acessibilidade Metodológica

O Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica (PAPIM) objetiva incentivar e apoiar o desenvolvimento de atividades e experimentos que acrescentem métodos e técnicas eficazes ao processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica e Educação Superior, com a participação de docentes e discentes vinculados aos cursos de licenciatura ou aos programas de pós-graduação, atuantes na área de Educação.

6.2.4 Monitoria

O Programa de Monitoria é a atividade acadêmica desempenhada por aluno de graduação, sob a orientação do professor, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com vistas à melhor qualificação técnico-científica do discente, em conformidade com o respectivo Projeto Pedagógico do Curso.

6.2.5 Monitoria de Nivelamento

No âmbito do programa, a monitoria de nivelamento corresponde à atividade acadêmica desempenhada por aluno de graduação, sob a supervisão de um professor indicado pela instituição, com o objetivo de oferecer oportunidade aos alunos de participarem de revisões de conteúdo das disciplinas fundamentais do ensino médio e das disciplinas cursadas em semestres anteriores ao curso. O programa objetiva promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes e também possibilitar a revisão de conteúdos básicos imprescindíveis para o atendimento e acompanhamento das disciplinas do curso, com vistas à diminuição dos índices de evasão e reprovação, contribuindo para a melhoria do ensino-aprendizagem.

6.2.6 Estágio não-obrigatório remunerado

A Unifesspa, por meio da Pró-reitoria de Administração, compromete-se a receber, como estagiários, estudantes regularmente matriculados na Instituição. Um valor mensal é pago ao estudante, somado a um auxílio-transporte, até o décimo dia útil do mês seguinte ao das atividades desenvolvidas.

O discente da Unifesspa poderá realizar o estágio não-obrigatório fora da Universidade e tem como objetivo estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país.

6.2.7 Apoio psicopedagógico

A Unifesspa conta com um Departamento de Apoio Psicossociopedagógico (DAPSI), tendo o seu acesso virtual por meio do endereço eletrônico <https://proeg.unifesspa.edu.br/index.php/dapsi>, subordinado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, sendo uma das políticas de atendimento ao discente que favorecem sua permanência na Unifesspa, conforme preconiza o Plano de Desenvolvimento Institucional *Pró-tempore* (2014-2016). O DAPSI oferece apoio psicopedagógico e social aos discentes com o objetivo de otimizar a aprendizagem, a socialização e o protagonismo dos discentes na sua vida acadêmica. O atendimento no DAPSI se dá em função da demanda específica de cada discente e/ou a partir de encaminhamentos internos e/ou externos à Unifesspa, sendo realizadas em modalidade individual ou em grupos.

6.2.8 Participação em centros acadêmicos

A Unifesspa estimula a estruturação de Diretórios Acadêmicos e representações discentes. Oportuniza-se aos alunos a participação em reuniões para orientação e discussão de temas pertinentes aos interesses estudantis, por meio das reuniões da Congregação, do Colegiado do Curso, sempre que necessário com a Direção do Curso, como também com os professores.

São estimuladas as participações dos alunos em atividades culturais, tais como gincanas, eventos científicos (jornadas, seminários, congressos, palestras e visitas técnicas). Os cursos são estimulados a promover fóruns e jornadas de estudos, mostra de painéis, aulas especiais, que possam contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades delineadas para a formação do estudante.

6.2.9 Outras ações de apoio comprovadamente exitosas

6.2.9.1 Programa de integração e vivência estudantil

Tem objetivo de integrar o estudante à vida universitária, por meio de ações de natureza acadêmico-científica, socioculturais, esportivas, visando ao bem-estar pleno do aluno e, também, ao seu contato e diálogo com os diferentes grupos da sociedade, seus problemas e suas lutas de superação permitindo, a este, formação crítica e acesso à cultura e ao lazer. Os principais auxílios concedidos por meio do programa são os seguintes:

- a. Apoio à participação discente em eventos: consiste em apoio financeiro concedido a estudantes de cursos de graduação presencial com trabalhos aprovados, para participação em eventos didático-científicos, acadêmicos, culturais e político estudantis de abrangência nacional, visando ao aprimoramento de conhecimentos;
- b. Apoio à participação coletiva de discentes em eventos: consiste em apoiar a participação de grupos de estudantes de graduação presencial em eventos didático-científicos, acadêmicos, culturais e político estudantis de abrangência nacional, viabilizando o pagamento de despesas com fretamento de veículo ou combustível e despesas com diárias para motoristas e manutenção dos ônibus da Unifesspa para condução dos alunos;
- c. Apoio à realização de eventos estudantis - consiste em estimular os estudantes de graduação da Unifesspa e lhes dar condições para promoção de eventos acadêmicos, científicos e culturais;
- d. Vivência Estudantil - projeto que consiste na inserção de estudantes de graduação presencial em estágio interdisciplinar de vivências em comunidades, visando ao conhecimento integrado e à ressignificação dos saberes a partir do contato do estudante com questões e problemas reais das comunidades.

6.2.9.2 Programa de monitoria de apoio aos discentes com deficiência

Este Programa inicia-se com resultante de uma ação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação em 2015, em regime de colaboração com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (NAIA), e posteriormente, em 2017, estrutura-se como uma política institucional coordenada pelo NAIA, com a finalidade de oferecer condições de acessibilidade e inclusão acadêmica na forma de apoio a discentes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação.

As ações integrantes da política de inclusão e acessibilidade da Unifesspa são apoiadas e financiadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis, por meio de concessão de bolsa permanência específica para os discentes que atendam às condições do programa, em cumprimento ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), visando proporcionar condições de permanência na educação superior.

Com vistas a contribuir para o apoio à permanência e à aprendizagem com sucesso de discente com deficiência, transtorno do espectro autista ou com altas habilidades/superlotação foi criado o programa que proporciona acesso a recursos financeiros para aquisição de materiais didático-pedagógicos e/ou equipamentos de tecnologias assistivas indispensáveis ao desenvolvimento acadêmico do aluno, em condições de equidade.

7 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

O curso conta em sua proposta pedagógica com as tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de interatividade para subsidiar o processo de ensino-aprendizagem.

Estão previstas para uso de docentes e discentes:

- SIGAA: matrícula, solicitação de bolsa, biblioteca, notas, histórico, declaração de vínculo, entre outros;
- Correios: e-mail institucional;
- Ocomon: atendimento online CTIC-Abertura de ocorrências;
- CAFe: acesso unificado a instituições de ensino de base de dados acadêmicos em todo o país, incluindo o Portal da CAPES.
- Wi-fi: rede sem fio Unifesspa.

As formas de utilização serão definidas pelos docentes nos planos de ensino, para o desenvolvimento de suas atividades visando a configurar uma nova atuação de professores e alunos em ambientes virtuais.

A Unifesspa já possui instalados recursos via software como o sistema de controle do registro acadêmico, integrado aos demais sistemas da Instituição como Biblioteca, o Sistema da Biblioteca com todos os seus serviços automatizados, podendo ser acessados pelo Portal da Instituição. A Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC) possui recursos de multimídia que são utilizados para apoio ao desenvolvimento das aulas, internet wi-fi disponível em todos os ambientes.

A Unifesspa possui uma política de investimentos em infraestrutura física e tecnológica para proporcionar o apoio necessário a docentes, alunos e colaboradores no desempenho de suas responsabilidades.

8 PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

8.1 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO

Avaliação é considerada procedimento essencial do processo acadêmico do curso, como mecanismo permanente de acompanhamento e regulação do desenvolvimento de sua proposta curricular, em todas as suas dimensões e partes. A concepção de avaliação é a formativa, que se caracteriza por:

- a. Destinar-se a promover a aprendizagem;
- b. Levar em conta o progresso individual do aluno em termos de conteúdos e habilidades;
- c. A referência se baseia no estabelecimento de critérios de avaliação fundamentados nas competências esperadas e nos objetivos traçados;
- d. Levar o discente a procurar construir sua própria história acadêmica de acordo com os conhecimentos adquiridos durante o período de curso.

8.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os estudos práticos nos componentes curriculares oferecidos no curso de Ciências Contábeis assumem grande importância quebrando assim paradigmas nos modelos tradicionais e tecnicistas que se utilizam como sendo a única avaliação para mensurar os rendimentos.

A proposta do curso de Ciências Contábeis é de que o processo de avaliação amplie seus domínios para além da função tradicional, ou seja, deixe de ser concebida com um mero instrumento punitivo para ser um mecanismo eficiente de avaliação da aprendizagem, estendendo-se de modo cada vez mais consciente, sistemático e fundamentado cientificamente. Para tanto as políticas educacionais, as reformas e inovações do sistema educacional, e as reformulações dos projetos pedagógicos, dos currículos e dos programas devem ser constantes e amplas.

Em relação ao desempenho escolar a avaliação acontece para medir o desenvolvimento do discente em relação ao processo ensino-aprendizagem, de acordo com seu aprimoramento. Com isso a avaliação tem as seguintes características:

- Diagnosticar a situação de aprendizagem do aluno;
- Verificar os avanços e dificuldades do aluno no processo de apropriação, de construção e de recriação do conhecimento, em função do trabalho desenvolvido;
- Fornecer aos professores elementos para uma reflexão sobre o trabalho realizado, tendo em vista o planejamento constante;

A avaliação do desempenho escolar será realizada por componente curricular, mensurando os aspectos de frequência e aproveitamento que comprovem eficiência nos estudos, garantindo conforme resolução dos cursos de graduação da Unifesspa a aprovação ou reprovação ao discente.

Para fins de registro e controle, o curso observará os artigos 178, 179 e 180 do Estatuto e Regimento Geral da UFPA, bem como o Regulamento de Ensino de Graduação da Unifesspa, aprovado por meio da resolução 008 de 20 de maio de 2014.

Em relação a avaliação qualitativa e quantitativa dos conhecimentos serão atribuídos aos alunos da graduação os seguintes conceitos, equivalentes às notas em observância ao art. 178 do Regimento Geral da UFPA:

- EXC - Excelente (9,0- 10,0)
- BOM - Bom (7,0- 8,9)
- REG - Regular (5,0- 6,9)
- INS - Insuficiente (0- 4,9)

Referente à aprovação do aluno, observa-se o que dispõe o art. 179 do Regimento Interno da UFPA que: Considerar-se-á aprovado o discente que, na disciplina ou atividade correspondente, obtiver o conceito REG, BOM, ou EXC e pelo menos setenta e cinco por cento (75%) de frequência nas atividades programadas.

Além do Estatuto e Regimento Geral da UFPA observado pela Unifesspa, o Regulamento de Ensino e Graduação desta Universidade, aprovado pela Resolução 008 de 20 de maio de 2014, especificamente em seu art. 18 § 1º preconiza que o discente será considerado reprovado quando obtiver o conceito Insuficiente (INS) ou Sem Avaliação (SA) ou não obtiver a frequência mínima de 75% (SF) em qualquer atividade curricular.

Conforme especifica o Art. 180: Após a atribuição e lançamento dos respectivos conceitos e notas, os trabalhos escolares, contendo o visto dos docentes responsáveis, deverão ser por estes desenvolvidos aos seus autores, mediante recibo passado na folha de frequência da avaliação ou documento equivalente.

O aluno terá três (3) dias úteis para recorrer do resultado da avaliação, devendo para tal apresentar, quando couber, o trabalho escolar avaliado. E os trabalhos escolares já arquivados serão entregues aos seus autores, inclusive os egressos, mediante requerimento específico, observada a condição prevista no caput deste artigo.

8.3 AVALIAÇÃO DO ENSINO

O Regulamento do Ensino de Graduação da Unifesspa (RESOLUÇÃO Nº 008, DE 20 DE MAIO DE 2014) determina que a avaliação das atividades didático-pedagógicas deve ocorrer ao término de cada período letivo e, tal processo de avaliação de desempenho, de modo geral, é uma ação sistemática de análise das condições e resultados do desempenho de cada profissional em função de suas atividades, metas, e resultados a serem alcançados, competências e potencial a serem desenvolvidas. O desempenho ao ser avaliado deve considerar indicadores como meta, objetivos e resultados esperados, tanto da Unidade, quanto da organização e competências (conhecimento, habilidade e atitude) a serem desenvolvidos.

Com relação a avaliação dos docentes por parte do corpo discente, estes são orientados pela direção de cada Unidade ou Subunidade (a partir de diretrizes estabelecidas pela PROEG) a responderem um questionário eletrônico, específico a esse fim, onde avaliam e dão sugestões a respeito das atividades desenvolvidas pelos professores (pelo Sistema de Avaliação da PROEG).

Os resultados das avaliações didático-pedagógicas dos docentes da Unidade servirão como base para o planejamento das atividades dos períodos seguintes e terá como objetivo dispor de estratégias para melhorar o processo de ensino-aprendizagem da Instituição contando com a colaboração de todos os docentes da Unidade.

8.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A concepção do Projeto Pedagógico, que os membros do Colegiado do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Unifesspa campus de Rondon do Pará, se constrói com base em referenciais teóricos de políticas acadêmicas, do processo ensino-aprendizagem e, também, subjacente à ação do docente que, em condições próprias do trabalho humano, mantém autonomia para fazer seleção de conteúdos e de atividades didático-pedagógicas mais adequadas

aos discentes, segundo seus interesses, fragilidades e potencialidades. Para a construção dessa concepção, muitos debates e reflexões foram e continuarão sendo realizados, envolvendo os segmentos docente, discente e administrativo.

É importante ressaltar que o termo projetar num certo sentido significa planejar, organizar. É nesse sentido da expressão que o curso vem, implantar/implementar a cultura da avaliação e acompanhamento do Projeto Pedagógico. Também são consideradas as avaliações do Curso feitas pelos alunos e professores, que preenchem o questionário específico para esse fim, elaborado e orientado pela PROEG, por meio do Sistema de Avaliação On-line (Plataforma SIAV). E ainda, as observações feitas pelos professores na Semana do Planejamento Acadêmico e pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O período de avaliação ou reformulação do PPC está previsto para ser realizado se semestralmente.

9 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Considera-se o Diretor da Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC) como gestor do curso, tendo suas atribuições delineadas no Regimento Interno da FACIC. Além disso, a visão da IES com relação ao Curso define o mesmo como a unidade básica da Unifesspa, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica.

Nesse sentido, o Diretor/Gestor do curso assume um posicionamento fundamental na Instituição em relação à responsabilidade da gestão do curso em busca da qualidade acadêmica associada à geração de resultados. Em suas competências deve reunir conhecimento, habilidades e atitudes para que tenha sustentabilidade em suas ações e propostas.

De acordo com o Regimento Interno da FACIC, o Diretor da FACIC assume concomitantemente a função de Coordenador de Curso, sendo o mesmo escolhido por meio de processo eleitoral, para mandato de 2 anos, podendo haver recondução uma só vez.

Acrescenta-se, a partir do conceito definido para o gestor do curso, a geração de resultados, que dentre outros aspectos está diretamente ligada à avaliação institucional em toda a sua abrangência externa e interna. Seus resultados são compartilhados com a comunidade acadêmica e analisados pela gestão do curso o seu aprimoramento contínuo. Está previsto que o processo de autoavaliação do curso ocorre de forma contínua.

A avaliação, conforme registra as Diretrizes do CONAES, consolida-se como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior e, assim, por conseguinte, da qualidade da Instituição e do Curso.

A Unifesspa entendendo a avaliação nessas premissas, possui como pressuposto no âmbito da gestão, o envolvimento do coordenador de curso, nas responsabilidades pelos resultados, na liderança de sua equipe, tendo a sustentação das políticas institucionais.

O programa de autoavaliação do curso integra o Projeto de Avaliação Institucional da FACIC, desenvolvido por pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com o apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e setor pedagógico do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), pautando-se na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como as diretrizes estabelecidas pela CONAES. É entendida como um processo coletivo de reflexão sobre a prática, compromissos com a sociedade, sobre o desenvolvimento das diferentes atividades, na busca permanente e sistemática de sua excelência acadêmica.

Complementarmente, o projeto do curso participará de um processo avaliativo permanente, sob a responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do qual constam avaliações dos objetivos, conteúdos curriculares, metodologias, processos avaliativos, integração com a comunidade, corpo docente e corpo discente, infraestrutura. Este processo possibilitará os necessários realinhamentos do processo.

Ainda, como participante do processo avaliativo do MEC/INEP, estão sob a pauta do processo avaliativo do curso as participações no ENADE, as composições de análise e avaliação que constituem o Exame de Suficiências Contábil e demais atividades que demonstrem sua qualidade, que serão permanentes acompanhadas e analisadas para avaliações e delineamentos de metas e ações.

Mais informações podem ser encontradas no Regimento Interno da FACIC da Unifesspa.

9.1 ATUAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DO DIRETOR DO CURSO

De acordo com o Regimento Interno da FACIC, o Diretor da FACIC assume concomitantemente a função de Coordenador de Curso. O Diretor de Curso de Ciências Contábeis na Unifesspa é o Professor Mestre Mário César Souza de Oliveira, é graduado em Ciências Contábeis, Especialista em Contabilidade Gerencial, Mestre em Contabilidade e Controladoria e também em Gestão Pública. Possui vínculo institucional de Professor com Dedicção Exclusiva e é membro do Congregação do Instituto de Ciências e Sociais Aplicadas (ICSA).

De acordo com o Regimento Interno da FACIC, o Diretor da FACIC é escolhido por meio de processo eleitoral, para mandato de 2 anos, podendo haver recondução uma só vez.

Compete ao Direção da FACIC:

- a) A superintendência das atividades a cargo da referida subunidade acadêmica;
- b) Coordenação das atividades de graduação;
- c) Coordenação das atividades acadêmicas;
- d) Direção dos serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos pertinentes;
- e) Exercício de outras atribuições compatíveis com a administração da unidade;
- f) Expedir portarias das comissões formadas pelo conselho e suas respectivas composições e divulga-las no site da FACIC;
- g) Coordenar e fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão por meio de programas, projetos, cursos, eventos, prestações de serviços à sociedade, produções científicas, e outros.

O Plano de Ação da Direção da FACIC, é parte do planejamento maior da Unifesspa, e reflete a visão da gestão do curso considerando os âmbitos pedagógicos, e de pessoas, estes relativos aos docentes e discentes. O Diretor da FACIC é responsável pelo desenvolvimento e atualização do seu Plano de Ação, o mesmo deve conter os objetivos e indicadores de desempenho da direção direcionados aos aspectos de melhoria contínua. O Plano de Ação da Direção do Curso deverá ser disponível na Direção do Curso, como também no Portal da Unifesspa, compartilhado com os diversos níveis hierárquicos da organização institucional e comunidade em geral, para fins de análise e demonstrativo de resultados.

Mais informações podem ser encontradas no Regimento Interno da FACIC da Unifesspa.

9.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

9.2.1 Composição do Docente Estruturante NDE

Conforme regimento próprio, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC) será composto pelo Diretor do Curso de Ciências Contábeis e quatro docentes efetivos, nomeados pelo Conselho da FACIC.

O NDE é composto por 100% (5 docentes) possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, e todos possuem considerável experiência profissional na área. A distribuição do regime de trabalho do NDE indica 100% em regime de tempo de dedicação exclusiva e destes, atendendo assim aos requisitos da Resolução CONAES no 1/2010.

Quadro 6 – Relação de membros do NDE

Docente	Titulação	Regime de Trabalho		
		DE	40h	20h
Marcelo de Santana Porte	Doutor	X		
Mário César Souza de Oliveira*	Mestre	X		
Maurílio Arruda de Araújo	Mestre	X		
Michel Melo Arnaud	Doutor	X		
Miraci Matos do Carmo	Mestre	X		

*Diretor do Curso e Presidente do NDE

Fonte: FACIC/Unifesspa.

O NDE do Curso de Ciências Contábeis da FACIC, criado, estruturado e normatizado por regimento próprio, obedecendo os parâmetros dispostos na Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2.004 e o disposto no Parecer CONAES nº 4 de 17 de junho de 2010, com atuação exclusiva como instância consultiva sobre formulação, implementação, desenvolvimento, consolidação e atualização do projeto pedagógico do curso, em todas as suas dimensões, incluindo proposição e supervisão de atividades acadêmicas correlatas.

9.2.2 Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

De acordo com regimento próprio, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante estão previstas as seguintes atribuições para o NDE do curso:

- a. Contribuir e participar da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso;
- b. Contribuir e participar da construção e da consolidação do perfil do egresso;
- c. Participar da revisão e atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso para análise e aprovação do Conselho da Faculdade de Ciências Contábeis e demais órgãos competentes da Unifesspa;
- d. Discutir e propor mecanismos de interdisciplinaridade;
- e. Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do Curso, definidas pelo Conselho da Faculdade de Ciências Contábeis;
- f. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- g. Promover a integração horizontal e vertical do Curso, respeitando os eixos norteadores do Projeto Pedagógico da Faculdade de Ciências Contábeis;
- h. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e de extensão; e
- i. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacional;

O NDE reunir-se-á ordinariamente, por convocação de seu Presidente, de preferência mensalmente e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros. A convocação será feita com antecedência de, pelo menos, 48 horas e com pauta previamente conhecida.

As reuniões serão instaladas com no mínimo três integrantes. As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes e em caso de empate o Presidente terá o voto de qualidade.

A falta injustificada nas reuniões do NDE, ensejam falta da frequência do seu membro em 2h por reunião ausente, sujeitando-se ainda, as penalidades previstas nos normativos institucionais. A ausência injustificada, por três reuniões consecutivas, poderá ocasionar, sem prejuízo do contraditório, a retirada do integrante do NDE.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho da Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC), fundamentados na Resolução nº 070/2015 do CONSEPE/Unifesspa.

O mandato de cada membro do NDE será de 2 (dois) anos. É importante assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE, de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

A indicação dos membros do NDE será feita por auto indicação do próprio docente, e referendado pelo Conselho da FACIC, dentre os docentes lotados na FACIC. Havendo um número superior de auto indicações que de vagas, serão empossados os professores por ordem de maior tempo como docentes efetivos da FACIC.

O NDE compromete-se a manter parte de seus membros desde o último ato regulatório, exceto nos casos em que foge a sua competência.

9.3 COMPOSIÇÃO E ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO

O Conselho da Faculdade integra o curso, para o exercício de funções normativas e deliberativas, conforme previsto no Regimento Interno da FACIC, seguindo os preceitos dos padrões de qualidade preconizados pelo Parecer CNE/CES no 282, de 04 de setembro de 2002 e ainda conforme é exposto na Lei de diretrizes e Bases da Educação:

Art. 56º. As instituições públicas de educação superior obedecerão ao princípio da gestão democrática, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos, de que participarão os segmentos da comunidade institucional, local e regional.

Parágrafo único. Em qualquer caso, os docentes ocuparão setenta por cento dos assentos em cada órgão colegiado e comissão, inclusive nos que tratem da elaboração e modificações estatutárias e regimentais, bem como da escolha de dirigentes.

Nesse sentido, o Conselho de Curso é integrado pelos seguintes membros:

- Diretor da Faculdade da FACIC;
- Vice-Diretor da Faculdade da FACIC;
- 70% de representantes docentes;
- 15% de representantes discentes;
- 15% de representantes técnicos-administrativos.

O Conselho de Curso reúne-se, em função da demanda e principalmente em consonância com as reuniões da Congregação do ICSA. Contudo, em média as reuniões ordinárias ocorrem uma vez por mês, e, sempre que necessário de forma extraordinária, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados.

São atribuições dos Conselhos das Faculdades vinculadas ao ICSA:

- a. Elaborar e alterar os regimentos das respectivas Subunidades por quórum equivalente a 2/3 (dois terços) dos seus membros;
- b. Elaborar, aprovar, avaliar e atualizar em primeira instância, os projetos pedagógicos dos cursos sob sua responsabilidade;
- c. Definir a política, metodologias, recursos pedagógicos e instrumentos de operacionalização para o funcionamento qualificado dos respectivos cursos;
- d. Estabelecer e determinar as providências necessárias à adequação e utilização de espaços físicos e demais meios e condições para a realização de estágios (quando necessário), instalação de laboratórios, escritórios-modelos de aprendizagem, salas de estudos e outros, relacionados à natureza do curso e da qualificação dos discentes;
- e. Estabelecer a política de estágios (quando necessário), atividades de extensão, pesquisa e outras práticas experimentais relacionadas ao projeto acadêmico dos

- respectivos cursos;
- f. Acompanhar e avaliar periodicamente o funcionamento do curso, o cumprimento do tempo médio da sua realização e os resultados dos exames nacionais de desempenho de seus egressos;
 - g. Aprovar os Planos Individuais de Trabalho (PIT) dos docentes vinculados à faculdade;
 - h. Aprovar o Plano Anual das atividades acadêmicas curriculares dos respectivos cursos;
 - i. Aprovar o Programa de eventos, científicos ou não, de interesse do Curso;
 - j. Criar, agregar ou extinguir comissões permanentes ou especiais para a discussão dos assuntos do seu interesse;
 - k. Opinar sobre pedidos de afastamento de servidores para fins de aperfeiçoamento ou cooperação técnica, estabelecendo o acompanhamento e a avaliação destas atividades;
 - l. Solicitar à Unidade Acadêmica concurso público para provimento de vaga às carreiras docente e técnico-administrativa e abertura de processo seletivo para contratação de temporários;
 - m. Propor à Unidade Acadêmica critérios específicos para a avaliação do desempenho e da progressão de servidores, respeitadas as normas e as políticas estabelecidas pela Universidade;
 - n. Manifestar-se sobre o desempenho de servidores, para fins de acompanhamento, aprovação de relatórios, estágio probatório e progressão na carreira;
 - o. Indicar membros de comissões examinadoras de concursos para provimento de cargos ou empregos de professor;
 - p. Manifestar-se, previamente, sobre contratos, acordos e convênios de interesse da Subunidade, bem como sobre projetos de prestação de serviços a serem executados, e assegurar que sua realização se dê em observância às normas pertinentes;
 - q. Propor a destituição, motivadamente, pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros, do Diretor e/ou Vice-Diretor da Faculdade;
 - r. Manifestar-se sobre os pedidos de cessão, transferência, afastamento, licença, remoções, redistribuição, exoneração do docente vinculado a Faculdade;
 - s. Aprovar os projetos de ensino, extensão e pesquisa a serem desenvolvidos no âmbito da competência acadêmica da Faculdade;
 - t. Propor a realização de convênios e acordos com instituições públicas e privadas de interesse do respectivo curso;
 - u. Convocar e coordenar a eleição do Diretor e do Vice-Diretor da Faculdade, pelo menos 60 (sessenta) dias antes do término dos mandatos e homologar o resultado desta, encaminhando o pedido de nomeação às instâncias competentes;
 - v. Cumprir outras atribuições decorrentes do prescrito no Estatuto e no Regimento Geral da UNIFESSPA;
 - w. Decidir sobre outras matérias da esfera de sua competência.

10 CORPO DOCENTE

10.1 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

Os docentes do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis compreendem o planejamento e a avaliação como procedimentos necessários e permanentes da organização curricular e do processo de ensino-aprendizagem.

Sendo necessário, no início de cada período letivo a realização de encontros entre docentes que ministrarão aulas no curso para que sejam discutidas estratégias de ensino, a possível integração entre as atividades curriculares, a oferta de Atividades Complementares, de pesquisa e extensão, bem como das possíveis metodologias a serem utilizadas, tais como: visitas técnicas orientadas, pesquisa de campo, aulas expositivas dialogadas, resoluções de situações-problema, seminários, ações de extensão, dinâmicas de grupo, entre outras. Portanto, nesses encontros pretende-se:

- Apresentar para aprovação os planos de ensino das disciplinas, das etapas do período, apresentando os conteúdos de seus planos de ensino que estão além da bibliografia proposta, principalmente os conteúdos associados a artigos científicos com Qualis preferencialmente A1, A2, A3 ou A4;
- Apresentar para aprovação atividades de extensão (projetos, cursos e eventos) bem como as disciplinas que se articularão para desenvolvê-las;
- Apresentar para aprovação atividades de pesquisa bem como as disciplinas que se articularão para desenvolvê-las;
- Apresentar para aprovação os procedimentos metodológicos das disciplinas que compõem as etapas do período letivo;
- Apresentar o relatório parcial sobre as ações executadas de ensino, pesquisa e extensão do período letivo anterior.

Caberá ao professor apresentar e discutir com os alunos, o resultado do planejamento, especificamente, o programa da atividade curricular e o respectivo plano de ensino da atividade curricular, tal como estabelece o Regulamento do Ensino de Graduação.

10.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE

Segue a relação da formação acadêmica dos docentes do curso de Ciências Contábeis da Unifesspa.

Quadro 7 – Formação acadêmica do corpo docente

Docente	Formação Acadêmica			
	Graduação	Especialista	Mestrado	Doutorado
Denilson da Mata Daher	Ciências Econômicas Ciências Contábeis	Gestão de Pessoas e Projetos Sociais	Administração	
Djalma da Silva Matos Júnior	Ciências Contábeis			
Elaine Aparecida Teixeira	Ciências Contábeis	Gestão Estratégica	Administração	
Eliane Silva Sampaio	Ciências Contábeis		Ciências Contábeis	
Gabriel Moraes de Outeiro	Direito	Direito Tributário	Direito	Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido

Mário César Souza de Oliveira	Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	Gestão Pública Contabilidade & Controladoria	
Marcelo de Santana Porte	Ciências Contábeis	Controladoria e Finanças	Administração	Ciências Contábeis
	Administração			
Marlla de Oliveira Feitosa	Ciências Contábeis	Finanças com Ênfase em Controladoria	Administração	
Maurílio Arruda de Araújo	Administração	Auditoria e Direito Tributário	Administração e Desenvolvimento Rural	
	Ciências Contábeis			
	Gestão Financeira			
Michel Melo Arnaud	Matemática		Matemática	Matemática
Miraci Matos do Carmo	Ciências Contábeis	Contabilidade para Gestão Empresarial	Gestão Pública	
Norberto Ferreira Rocha	Administração	Contabilidade Pública e Responsabilidade e Fiscal	Educação, Administração e Comunicação	
	Teologia			
	Ciências Contábeis			

Fonte: FACIC/Unifesspa.

Para uma melhor visualização da formação do corpo docente do curso é apresentado a seguir um quadro resumido com a sua titulação máxima:

Quadro 8 – Titulação máxima do corpo docente

Titulação	Nº	%	Formação
Doutor	3	25%	92% Stricto Sensu
Mestre	8	67%	
Graduado	1	8%	8% Graduado
TOTAL	12	100%	-

Fonte: FACIC/Unifesspa.

A Unifesspa incentiva os docentes a se capacitarem e melhorarem a sua formação. Segue os professores beneficiados com o incentivo para realização de capacitação Stricto Sensu no Curso de Ciências Contábeis:

- Djalma da Silva Matos Júnior (retornou as atividades);
- Marlla de Oliveira Feitosa (afastada para capacitação - retorno 03/2022);
- Miraci Matos do Carmo (retornou as atividades);
- Norberto Ferreira Rocha (retornou as atividades).

10.3 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

Segue a relação do regime de trabalho dos docentes do curso de Ciências Contábeis da Unifesspa.

Quadro 9 – Regime de trabalho do corpo docente

Docente	Regime de trabalho			
	DE	40h	20h	Substituto
Denilson da Mata Daher	X			
Djalma da Silva Matos Júnior	X			
Elaine Aparecida Teixeira	X			
Eliane Silva Sampaio	X			
Gabriel Moraes de Outeiro	X			
Mário César Souza de Oliveira	X			

Marcelo de Santana Porte	X			
Marlla de Oliveira Feitosa	X			
Maurílio Arruda de Araújo	X			
Michel Melo Arnaud	X			
Miraci Matos do Carmo	X			
Norberto Ferreira Rocha	X			

Fonte: FACIC/Unifesspa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 12.824, de 05 de junho de 2013. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA, por desmembramento da Universidade Federal do Pará – UFPA, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 6 jun. 2013. Disponível em: <
<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=5&data=06/06/2013>> Acesso em: 21 maio. 2015.

BRASIL. Lei n. 9795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental. Política Nacional de Educação Ambiental. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1999.

BRASIL. Lei No 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília.2003.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília. 2004.

BRASIL. Lei Nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília. 2008.

BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília. 2012.

BRASIL. Decreto 4.281, de 25.06.2002. Regulamenta a Lei n o 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 10 de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf> Acesso em: 21 maio. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 03 de 02 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora- aula, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf> Acesso em: 21 maio. 2015.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Mapa do Sul e Sudeste do Pará**, 2010. Disponível em: <<https://mapas.ibge.gov.br>>. Acesso em 21 de fevereiro de 2019.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo Técnico - Censo da Educação Superior 2013**, 2013. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/493780>. Acesso em 21 de fevereiro de 2019.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MOITA, F. M. G da S. C; NADRADE, F. C. B de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação.

ROSÁRIO, C.L; ARAÚJO, K.O.; FERREIRA, N.N; MESQUITA. S.C.R.; SANTOS, R.M.R. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária: experiências nos cursos de licenciatura do Instituto Federal de Roraima. X SEGET – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia.2013. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos13/56218703.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. **Conselho Universitário**. Resolução do CONSUN Pro tempore n. 004, de 04 de abril de 2014. Disciplina a avaliação de situações não previstas, lacunas e casos omissos pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Disponível em: <<https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/convertArquivoPdf?idArquivo=10762>> Acesso em: 21 maio. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. **Conselho Superior de Ensino**, Pesquisa e Extensão. Resolução n. 008, de 20 de maio de 2014. Aprova o Regulamento de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Disponível em:<<https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/convertArquivoPdf?idArquivo=12518>> Acesso em: 21 maio. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. **PDI Pró-Tempore 2014/2016**. Marabá, Pará, 2015. Disponível em: <https://www.unifesspa.edu.br/images/documentos/PDI_PRO_TEMPORE_2014.2016_PARA_PUBLICACAO_NO_SITE_DA_UNIFESSPA_30.03.15.pdf> Acesso em: 21 maio. 2015.

ANEXO I – MATRIZ CURRUCULAR DO CURSO INTEGRAL (MATUTINO OU VESPERTINO)

O aluno terá a permissibilidade de cursar até 3 (três) disciplinas no turno oposto ao seu ao longo de todo o seu curso. As eventuais solicitações de mobilidade interna do discente obedecerão ao Regulamento Interno de Graduação da Unifesspa.

Quadro 10 – Matriz curricular do curso integral (matutino ou vespertino)

N	1º PERÍODO	CH	2º PERÍODO	CH	3º PERÍODO	CH	4º PERÍODO	CH	5º PERÍODO	CH	6º PERÍODO	CH	7º PERÍODO	CH	8º PERÍODO	CH
1	Contabilidade Introdutória	68	Economia	68	Economia Brasileira Contemporânea	68	Métodos Quantitativos	68	Direito Tributário	68	Mercado de Capitais	68	Análise de Investimentos	68	Prática Contábil	68
2	Matemática	68	Direito Público e Privado	68	Direito Empresarial	34	Estrutura das Demonstrações Contábeis	68	Teoria da Contabilidade	68	Contabilidade Tributária	68	Perícia Contábil	68	Ética Profissional	68
3	Introdução à Administração	68	Ciências Sociais	68	Contabilidade Intermediária II	68	Contabilidade de Custos I	68	Contabilidade de Custos II	68	Contabilidade Avançada	68	Controladoria	68	Orçamento Empresarial	68
4	Análise e Interpretação de Texto	68	Estatística	68	Matemática Financeira	68	Gestão Financeira e Orçamentária	68	Análise das Demonstrações Contábeis	68	Gestão Empreendedora	68	Auditoria	68	Contabilidade Gerencial	68
5	Planejamento e Orçamento Governamental	68	Contabilidade Intermediária I	68	Metodologia	68	Optativa	68	Contabilidade Governamental I	68	Contabilidade Governamental II	68	Contabilidade do Agronegócio	68	TCC	68
6			Projeto Integrador I	68	Projeto Integrador II	68	Projeto Integrador III	68	Projeto Integrador IV	68	Projeto Integrador V	68	Contabilidade Atuarial	68		
7											Contabilidade Ambiental	68				
	TOTAL	340		408		374		408		408		476		408		340

ANEXO II – MATRIZ CURRICULAR DO CURSO NOTURNO


O aluno terá a permissibilidade de cursar até 3 (três) disciplinas no turno oposto ao seu ao longo de todo o seu curso. As eventuais solicitações de mobilidade interna do discente obedecerão ao Regulamento Interno de Graduação da Unifesspa.


Quadro 11 – Matriz curricular do curso noturno


N	1º PERÍODO	CH	2º PERÍODO	CH	3º PERÍODO	CH	4 PERÍODO	CH	5º PERÍODO	CH	6º PERÍODO	CH	7º PERÍODO	CH	8º PERÍODO	CH	9º PERÍODO	CH
1	Contabilidade Introdutória	68	Economia	68	Economia Brasileira Contemporânea	68	Métodos Quantitativos	68	Direito Tributário	68	Mercado de Capitais	68	Análise de Investimentos	68	Prática Contábil	68	Contabilidade Atuarial	68
2	Matemática	68	Direito Público e Privado	68	Direito Empresarial	34	Estrutura das Demonstrações Contábeis	68	Teoria da Contabilidade	68	Contabilidade Tributária	68	Perícia Contábil	68	Ética Profissional	68	TCC	68
3	Introdução à Administração	68	Ciências Sociais	68	Contabilidade Intermediária II	68	Contabilidade de Custos I	68	Contabilidade de Custos II	68	Contabilidade Avançada	68	Controladoria	68	Orçamento Empresarial	68		
4	Análise e Interpretação de Texto	68	Estatística	68	Matemática Financeira	68	Gestão Financeira e Orçamentária	68	Análise das Demonstrações Contábeis	68	Gestão Empreendedora	68	Auditoria	68	Contabilidade Ambiental	68		
5	Planejamento e Orçamento Governamental	68	Contabilidade Intermediária I	68	Metodologia	68	Optativa	68	Contabilidade Governamental I	68	Contabilidade Governamental II	68	Contabilidade do Agronegócio	68	Contabilidade Gerencial	68		
6			Projeto Integrador I	68	Projeto Integrador II	68	Projeto Integrador III	68	Projeto Integrador IV	68	Projeto Integrador V	68						
	TOTAL	340		408		374		408		408		408		340		340		136


ANEXO III – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO INTEGRAL (MATUTINO OU VESPERTINO)


Ementa do 1^o período (matutino ou vespertino)

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Matemática	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Primeiro		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Números Reais: números naturais, números inteiros, números racionais, números irracionais, equações do 1º grau, do 2º grau e modulares, desigualdades, intervalos e módulo de um número real. Funções: operações com funções, função linear, função modular, função quadrática, funções trigonométricas. Limites e continuidade, derivadas e estudo completo das funções. Integral: métodos de integração.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BONORA JR., D. <i>et. al.</i> Matemática: complementos e aplicações nas áreas de Ciências Contábeis, Administração e Economia. São Paulo: Ícone, 2006.</p> <p>HARIKI, S.; ABDOUNUR, O. J. Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>TAN, S. T. Matemática aplicada: à administração e economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>GUIDORIZZI, H. L. Matemática para administração. São Paulo. LTC, 2006.</p> <p>LIPSCHUTZ, S.; LIPSON, M. L. Teoria e problemas de matemática discreta. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>MUROLO, A. C.; BONETO, G. A. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade. São Paulo: Pioneira. 2011.</p> <p>SAFIER, F. Teoria e problemas de pré-cálculo. Porto Alegre-RS: Bookman, 2007.</p> <p>SILVA, S. M; SILVA, E. M; SILVA, E. M. Matemática para cursos de economia, administração e ciências contábeis. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade Introdutória	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Primeiro	Caráter: Obrigatória			
Ementa Evolução histórica da contabilidade, informação e o ambiente de negócios, conceituação da contabilidade; aspectos fundamentais da contabilidade, O patrimônio, fatos contábeis e econômicos, balanço, escrituração, estática patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, outros demonstrativos financeiros.				
Bibliografia Básica ATHAR, R. A. Introdução a Contabilidade. São Paulo: Prentice Hall, 2005. CPC 00. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. disponível em http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80 IUDÍCIBUS, S. <i>et al.</i> Contabilidade Introdutória: livro texto. 12 ed. São Paulo: Atlas 2019. MARION, J. C. Contabilidade básica. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015. RESOLUÇÃO CFC nº 1.121/08. Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1121.pdf				
Bibliografia Complementar IUDICIBUS, S.; MARTINS, M. Contabilidade introdutória: Livro – Texto. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019. MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. Curso de Contabilidade para não contadores: para as áreas de Administração, Economia, Direto e Engenharia (Livro-texto). 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011. RAMOS, A. T.; CASTILHO, E.; FILHO, E. W.; MARTINS, E.; BENATTI, L.; JUNIOR, R. D.; IUDÍCIBUS, S. Contabilidade Introdutória (Livro-texto). 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, C. A. T. Contabilidade Básica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009. VICECONTI, P.; NEVES, S. Contabilidade Básica. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Planejamento e Orçamento Governamental	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Primeiro	Caráter: Obrigatória			
Ementa <p>Fundamentos e princípios orçamentários. Aspectos constitucionais do orçamento. Evolução conceitual do orçamento governamental. Conceitos tradicional e moderno de orçamento governamental. Natureza jurídica do orçamento: caráter autorizativo versus mandatório; ato-condição. Elaboração orçamentária. Integração entre planejamento e orçamento. Atribuições do órgão central e dos órgãos setoriais do sistema de planejamento e orçamento. Fase legislativa. Comissão Mista de Orçamento. Discussão, votação e aprovação da lei. Emendas e vetos. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). O ciclo orçamentário. Elaboração do orçamento: receita e despesa. Programação dos desembolsos. Execução orçamentária e financeira: etapas da receita e da despesa. Créditos adicionais. Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo.</p>				
Bibliografia Básica <p>ALBUQUERQUE, C. M. Gestão de finanças públicas fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. 3 ed. Editora Gestão Pública, 2013.</p> <p>BRUNO, R. M. Lei de responsabilidade fiscal e orçamento público Municipal. 5. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2013.</p> <p>GIACOMONI, J. Orçamento Público. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>				
Bibliografia Complementar <p>BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.</p> <p>BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Orçamento Federal. Manual técnico de orçamento (MTO). Versão 2019. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www1.siop.planejamento.gov.br/mto/doku.php/mto2019>. Acesso em: 20 mai. 2019.</p> <p>PEIXOTO, J. P. M. Governando o governo: modernização da administração pública no Brasil. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MACHADO JR, J. T.; REIS, H. C. A Lei 4320/64 comentada. 36 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2019.</p> <p>Matias-Pereira, J. Manual de gestão pública contemporânea. 4 ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		Carga Horária (h)		
			Teórica	Prática
Disciplina: Análise e Interpretação de Texto	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Primeiro		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Desenvolvimento da comunicação e expressão dos alunos em sala de aula, a partir de atividades que envolvam a leitura, a produção e a análise linguística de textos, em um trabalho envolvendo teoria e prática. Comunicação. Leitura e interpretação de textos verbais e não-verbais. Níveis de Linguagem. Produção Textual. Gramática básica. Novo acordo ortográfico.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ANDRADE, M. M. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>SOUZA, L. M.; CARVALHO, S. W. Compreensão e produção de textos. 17 ed. Vozes, 2013.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>FARACO, C. A. Língua Portuguesa: prática de redação para estudantes universitários. Vozes, 2008</p> <p>GARCEZ, L. H. C. Técnica de redação. Martins, 2012.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Comunicação em língua portuguesa. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Português Instrumental - 10ª ed. Atlas, 2014.</p> <p>MORAIS, A. G. Ortografia: ensinar e aprender. Ática, 2010.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
Disciplina: Introdução à Administração	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Primeiro		Caráter: Obrigatória		
Ementa Fundamentação teórica da administração. As empresas. O ambiente em que as empresas trabalham. O processo administrativo.				
Bibliografia Básica MAXIMINIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7 ed. 2012. MOTTA, F. C. P. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira, 2005. RIBEIRO, A. L. Teorias da administração. São Paulo: Saraiva, 2005.				
Bibliografia Complementar BARROS NETO, J. P. Teorias da administração. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas. Vol. 1, 7 ed. São Paulo: Manole, 2013. DAFT, R. L. Administração. São Paulo: Thomson, 2005. MEIRELES, M.; PAIXÃO, M. R. Teorias da administração. São Paulo: Futura, 2003. SILVA, Reinaldo Oliveira da. Teorias da administração. São Paulo: Pioneira, 2005.				


Ementa do 2^o período (matutino ou vespertino)


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Estatística	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Segundo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Análise exploratória de dados: casos, variáveis, ordenando e contando os dados, agrupamento em classes. Gráficos: ramos e folhas, colunas, barras, Pareto, ogiva, setores e dispersão. Medidas de posição e tendência central: média, mediana e moda. Medidas de dispersão: desvio médio e absoluto, variância, desvio padrão e coeficiente de variância. Medidas de ordenamento e forma: sinos, assimetrias, curtoses, curvas achatadas e alongadas, curvas simétricas e assimétricas. Probabilidades e distribuição de probabilidade.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BRUNI, A. L. Estatística aplicada à gestão empresarial. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>FREUND, J. E.; DOERING, C. I. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2007</p> <p>TRIOLA, M. Introdução a estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2005.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>COSTA, G. G. O. Curso de estatística inferencial e probabilidades. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>DANTAS, C. A. B. Probabilidade: um curso introdutório. Edusp, 2008.</p> <p>MARTINS, G. A. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade. 7. ed. Fortaleza: Makron-Books, 2006.</p> <p>TEONI, C. G. R. Estatística básica para os cursos de administração e ciências contábeis. Atlas, 2010.</p>				

		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Direito Público e Privado		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Segundo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Conceito de Direito. Norma jurídica e ordenamento jurídico. Direito objetivo e subjetivo. Direito natural e Direito positivo: evolução histórica. Direito público e privado. Direito na concepção de Kelsen e direito no pós-positivismo. Instituições jurídicas. Fontes do Direito. Direitos Humanos e questões étnico-raciais. Direito Constitucional: fontes do Direito Constitucional e artigo 5º. Direito civil: noções da parte geral. Noções de Direito Comercial. Noções de Direito Administrativo. Noções de Direito do Trabalho.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BOBBIO, N. Teoria do ordenamento jurídico. São Paulo: Edipro. 2011.</p> <p>DINIZ, M. H. A ciência jurídica. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>NADER, P. Introdução ao estudo do direito. 40 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>JACQUES, P. Curso de introdução ao estudo do direito. 6 ed. São Paulo: Malheiros 2014.</p> <p>MARTINS, S. P. Instituições de Direito Público e Privado. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>NUNES, R. Manual de introdução ao estudo do direito. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>PEREIRA, C. A. M. P.; NOGUEIRA, R. E. A.; DANTAS, S. M. DE S. A TEORIA DE JOHN LOCKE E O DIREITO BRASILEIRO: UM PARALELO PARA A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE. Revista Digital Constituição e Garantia de Direitos, v. 11, n. 2, p. 60 - 76, 4 abr. 2019.</p> <p>VILLATORE, M. A. C.; MATTOS, M. S.; FERRAZ, M. K. (Orgs.). Ensaio sobre violação de direitos humanos: análise jurídica da proteção no Ordenamento Brasileiro. Porto Alegre: Editora Fi, 2019. Disponível em: https://docs.wixstatic.com/ugd/48d206_5cef3bbefbe04b0d988d6215198e6c77.pdf. ISBN: 978-85-5696-547-9.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade Intermediária I	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Segundo	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
<p>Introdução a Contabilidade Intermediária. Depreciação, Amortização, exaustão. Operações com mercadorias. Tributos incidentes sobre compras e vendas de mercadorias. Apuração e contabilização do ICMS. Controle de estoques. Fundamento de provisões, Ativos e passivos contingentes. Passivos genuínos conforme CPC 25. Operações com imobilizado. Teste de recuperabilidade (CPC 27 e CPC 01).</p>				
Bibliografia Básica				
<p>RIBEIRO, O. M. Contabilidade comercial Fácil. Atualizado conforme Lei 11.638/07 e MP 449/08. 17º. ed. São Paulo, Saraiva, 2012.</p> <p>SCHMIDT, P. <i>et.al.</i> Contabilidade intermediária 2. São Paulo. Atlas. 2004.</p> <p>SCHMIDT, P. <i>et.al.</i> Contabilidade intermediária. São Paulo. Atlas. 2003.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações (aplicável as demais sociedades). São Paulo. Atlas. 2007.</p> <p>HOSS, O.; CASAGRANDE, L. F.; VESCO, D. G. D.; METZNER, C. M. Contabilidade intermediária: ensino e decisão. 1 ed. São Paulo, Atlas, 2013.</p> <p>MARION, J. C. Contabilidade empresarial. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>METZNER, C. M. Contabilidade Intermediária – ensino e Decisão. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>SOUZA. A. B. Contabilidade de empresas comerciais. São Paulo: Atlas, 2002.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		Carga Horária (h)		
			Teórica	Prática
Disciplina: Economia	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
	Período: Segundo			
		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Os princípios de Economia; o problema da escassez e seus agentes econômicos. Microeconomia: Os fundamentos da oferta e da demanda; O comportamento do consumidor; Custos e Produção. Estruturas de Mercado: Concorrência Perfeita, Monopólio, Concorrência Monopolística e Oligopólio; Externalidades e Bens públicos. Macroeconomia: objetivos e instrumentos; A oferta e a demanda agregada; Contas Nacionais. Indicadores Econômicos; Inflação e desemprego; Consumo e Investimento; Política monetária; Política fiscal; Estrutura do Balanço de Pagamentos; Políticas Cambiais; Comércio e mercado internacional.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BLANCHARD, O. Macroeconomia. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>MANKIW, N. G. Introdução à economia. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BRAGA, M.B. Princípios de Economia: Abordagem Didática e Multidisciplinar. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>GREMAUD, A. P.; PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. Introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>KRUGMAN, P. R.; WELLS, R. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>VICECONTI, P.; NEVES, S. Introdução à economia. 12. ed. ver. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Ciências Sociais	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Segundo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Apresentação dos principais conceitos sociológicos a partir das diferentes tradições de pensamento clássico. Introdução ao debate sociológico sobre as transformações no mundo do trabalho na sociedade contemporânea. Estudo da antropologia, a formação do administrador, a antropologia nas organizações, a organização e seus níveis de interrelação, sociologia geral e aplicada à administração e as abordagens sociológicas na relação de trabalho. Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BERNARDES, C.; MARCONDES, R. C. Sociologia aplicada a administração. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>DIAS, R. Sociologia das organizações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MAUSS, M. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CASTRO, C. A. P. Sociologia aplicada a administração. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>COSTA, C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>GIL, A. C. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Sociologia geral: texto. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>MENDRAS, H. O que é a sociologia. São Paulo: Manole, 2004.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
Disciplina: Projeto Integrador I	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	-	4	4
	Semestral	-	68	68
Período: Segundo		Caráter: Obrigatória		
Ementa <p>Aplicação, ampliação e consolidação dos conhecimentos sobre os conteúdos estudados, por meio de uma atividade interdisciplinar.</p>				
Bibliografia Básica <p>Disciplina de bibliografia aberta.</p>				
Bibliografia Complementar <p>Disciplina de bibliografia aberta.</p>				


Ementa do 3^o período (matutino ou vespertino)


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Matemática Financeira	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Terceiro		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Conceituar juros simples e compostos, definir descontos simples e compostos, efetivo e nominal. Analisar os tipos de taxas, operações de descontos. Abordar a sequência de pagamentos, conceituar amortização de dívidas, equivalência de fluxos de caixa; rendas; amortização de empréstimos, conceitos de: anuidade, capitalização, correção monetária. Depreciação, custos operacionais, preço atual e preço futuro e operações básicas de ferramentas específicas da HP-12C (calculadora financeira). Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>FARO, C. Introdução a Matemática Financeira. FGV, 2012. FERREIRA, R. G. Matemática Financeira Aplicada. Atlas, 2010. SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira. Prentice Hall, 2010.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. São Paulo: Atlas, 2012. CRESPO, A. A. Matemática financeira fácil. 14 ed. São Paulo: araiva, 2010. GIMENEZ, C. M. Matemática financeira com HP 12C e Excel. Prentice Hall, 2010. MILONE, G. Matemática financeira. São Paulo: Thomson, 2006. SICSU, B. Fundamentos de matemática financeira. Ciência Moderna, 2012.</p>				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Direito Empresarial	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	1	1	2
	Semestral	17	17	34
Período: Terceiro		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Origem do Direito Empresarial, conceito de empresa e empresário no Código Civil. A sociedade não personificada (em comum, em conta de participação), a sociedade personificada (sociedade empresária e simples, em nome coletivo, em comandita simples, limitada, sociedade anônima, comandita por ações, cooperativas e coligadas). O conhecimento da constituição da sociedade, a forma de administração, a responsabilidade dos sócios, direitos e deveres dos acionistas das sociedades empresariais. Discussão das transformações dos grupos societários. Recuperação de empresas e Falência (Lei nº11.101/2005). Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ALMEIDA, A. P. Curso de falência e recuperação de empresa. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>MAMEDE, G. Direito empresarial brasileiro. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>SALOMÃO FILHO, C. O novo direito societário. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Malheiros, 2011.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CAMPINHO, S. Falência e recuperação de empresa. Rio de Janeiro: Renovar, 2006.</p> <p>FABRETTI, L. C.; FABRETTI, D.; FABRETTI, D. R. Direito empresarial para os cursos de administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>HAMESTER, G. F. Contratos bancários de crédito: o superendividamento na sociedade do hiperconsumo. Porto Alegre: Editora Fi, 2019. Disponível em: https://docs.wixstatic.com/ugd/48d206_174ca2c631184fc2aa5a92c3e3785eac.pdf.</p> <p>PIMENTA, E. G. Direito societário. Porto Alegre: Editora Fi, 2017. Disponível em: https://docs.wixstatic.com/ugd/48d206_a09420ac320d4dab87603481bf409ef1.pdf</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Contabilidade Intermediária II		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Terceiro		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
Operações contábeis com pessoal. Folha de pagamento. Contabilização da folha de pagamento. Cálculo dos encargos sociais. Contabilização dos encargos sociais.				
Bibliografia Básica				
OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos trabalhistas . 20. ed. São Paulo, Atlas, 2009.				
SCHMIDT, P. <i>et.al.</i> Contabilidade intermediária 2 . São Paulo. Atlas. 2004.				
SCHMIDT, P. <i>et.al.</i> Contabilidade intermediária . São Paulo. Atlas. 2003.				
Bibliografia Complementar				
FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações (aplicável as demais sociedades) . São Paulo. Atlas. 2007.				
HOSS, O.; CASAGRANDE, L. F.; VESCO, D. G. D.; METZNER, C. M. Contabilidade intermediária: ensino e decisão . 1 ed. São Paulo, Atlas, 2013.				
IOB. Manual de Procedimentos: Legislação Trabalhista e Previdenciária . 2019.				
MARION, J. C. Contabilidade empresarial . 13 ed. São Paulo: Atlas, 2007.				
SOUZA. A. B. Contabilidade de empresas comerciais . São Paulo: Atlas, 2002.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Economia Brasileira Contemporânea	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Terceiro	Caráter: Obrigatória			
Ementa <p>A economia brasileira no período 30-45: o Nacional-desenvolvimentismo e a Industrialização. O Plano de Metas: industrialização; substituição de importações; relações internacionais. Crise política, reformas institucionais e mudanças estruturais na economia brasileira nos anos 60. O milagre brasileiro – auge e crise. O Brasil na década de 80: crise externa, políticas econômicas de ajuste e planos de estabilização. O Consenso de Washington, Abertura comercial; Os Planos Collor I e II; O programa de privatizações. O Plano Real e seus desdobramentos. A transição de governo em 2002/2003: de FHC a Lula. Mudança e Continuidade do Governo Lula. Governo Dilma Rousseff. Crise Internacional e a resposta da política macroeconômica do Brasil. Perspectivas socioeconômicas, alterações na presença do Estado no desenvolvimento brasileiro. Dilemas atuais.</p>				
Bibliografia Básica <p>GIAMBIAGI, F. Economia brasileira contemporânea: 1945-2010. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.</p> <p>LACERDA, A. C; REGO, J. M.; org. Economia brasileira. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>SOUZA, N. A. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. São Paulo: Atlas, 2008.</p>				
Bibliografia Complementar <p>BACHA, C. J. C.; LIMA, R. A. S. Macroeconomia: teorias e aplicações à economia brasileira. Campinas, SP: Alínea, 2006.</p> <p>BAER, W. A economia brasileira: uma abordagem profunda da economia brasileira até 2008. 3. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Nobel, 2009.</p> <p>FURTADO, M. B. Síntese da economia brasileira. 7.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.</p> <p>GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. Economia Brasileira Contemporânea. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>LANZANA, A. E. T. Economia Brasileira: Fundamentos e atualidade. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		Carga Horária (h)		
			Teórica	Prática
Disciplina: Metodologia	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Terceiro		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Noções Gerais de Pesquisa, fases e procedimentos. Métodos de procedimentos (pesquisa bibliográfica, documental, levantamento, experimental, estudo de caso). Técnicas de coleta de dados (fontes primárias e secundárias, observação, questionário, formulário, testes, etc.) Análise de dados quantitativos e qualitativos.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>MAGALHÃES, G. Introdução a metodologia da pesquisa. São Paulo: Ática 2005.</p> <p>RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa São Paulo: Vozes 2009.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>GODOI, C. K. <i>et al.</i> Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>OLIVEIRA NETTO, A. A. Metodologia da Pesquisa Científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. Florianópolis: Visual Books, 2005.</p> <p>PEREIRA, J. M. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>RAMOS, A. Metodologia da Pesquisa Científica: Como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Projeto Integrador II	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	-	4	4
	Semestral	-	68	68
Período: Terceiro	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
Aplicação, ampliação e consolidação dos conhecimentos sobre os conteúdos estudados, por meio de uma atividade interdisciplinar.				
Bibliografia Básica				
Disciplina de bibliografia aberta.				
Bibliografia Complementar				
Disciplina de bibliografia aberta.				


Ementa do 4^o período (matutino ou vespertino)

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Métodos Quantitativos	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quarto		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Variáveis aleatórias e distribuição de probabilidade, amostragem, estimação, testes paramétricos e não paramétricos, correlação e regressão linear.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BRUNI, A. L. Estatística aplicada à gestão empresarial. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>FREUND, J. E.; DOERING, C. I. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p> <p>MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade. 7 ed. Fortaleza: Makron-Books, 2006.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>COSTA, G. G. O. Curso de estatística inferencial e probabilidades. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>DANTAS, C. A. B. Probabilidade: um curso introdutório. Edusp, 2008.</p> <p>MARTINS, G. A. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>TEONI, C. G. R. Estatística básica para os cursos de administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>TRIOLA, M. Introdução a estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2005.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Estrutura das Demonstrações Contábeis	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quarto	Caráter: Obrigatória			
Ementa Estrutura das demonstrações contábeis em conformidade com o CPC 26 e suas modificações. Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do exercício; Demonstração de Lucros ou Prejuízos acumulados; Demonstração da Mutação do Patrim�nio Líquido. Demonstrac�o de fluxo de caixa. Demonstrac�o do valor adicionado; Demonstrac�o do resultado abrangente. Notas Explicativas.				
Bibliografia Básica ALMEIDA, M. C. Contabilidade intermediária . São Paulo: Atlas, 2005. FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por a�es (aplicável as demais sociedades) . São Paulo: Atlas. 2007. MARION, J. C. Contabilidade empresarial . 12 ed. São Paulo: Atlas, 2006.				
Bibliografia Complementar ALMEIDA, M. C. Contabilidade avançada . São Paulo: Atlas, 2010. BRAGA, H. R. Demonstra�es contábeis . São Paulo: Atlas, 2009. IUDÍCIBUS, S. <i>et. al.</i> Contabilidade introdutória . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006. SANTOS, J. L. <i>et.al.</i> Contabilidade geral 1 . São Paulo: Atlas, 2006. SILVA, A. A. Estrutura, análise e interpreta�o das demonstra�es contábeis . 4 ed. São Paulo, Atlas, 2014.				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Contabilidade de Custos I		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quarto		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Conceituar a origem, evolução e os objetivos dos custos empresariais. Apresentar os principais conceitos aplicados à contabilidade de custos. Estudar as classificações e os sistemas de custos. Abordar estudos sobre a terminologia de custos. Analisar os custos nos diversos segmentos econômicos. Abordar conceitos de custos indiretos de fabricação. Contextualizar os sistemas básicos de custeio, departamentalização e critérios de rateio.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>CREPALDI, S. A. Curso Básico de Contabilidade de Custos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>DUTRA, R. G. Custo: uma abordagem prática. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARTINS, E. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2017.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>OLIVEIRA, L. M. Contabilidade de custos para não contadores. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>PEREZ JUNIOR, J. H. <i>et al.</i> Gestão Estratégica de Custos: Textos, Casos Práticos e Testes com as Respostas. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>RIBEIRO, O. M. Contabilidade de custos fácil. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>SANTOS, J. J. Contabilidade e Análise de Custos. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>VANDERBECK, E. J. Contabilidade de custos. 11 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Gestão Financeira e Orçamentária	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quarto		Caráter: Obrigatória		
Ementa <p>Análise financeira; Administração financeira de ativos e passivos. Análise de investimentos. Controle orçamentário. Objetivo e ambiente da administração financeira: o papel de finanças e do administrador financeiro; o ambiente operacional da empresa; análise das demonstrações financeiras, análise de fluxo de fundos. Conceitos financeiros básicos: valor do dinheiro no tempo; risco e retorno e avaliação. Decisões de investimento a longo prazo: princípios de fluxo de caixa e orçamento de capital; técnicas de análise de orçamento de capital. Custo de capital. Alavancagem. Decisões de financiamento a longo prazo: fontes de financiamento a longo prazo. Decisões de financiamento a curto prazo: planejamento financeiro, fontes de financiamento a curto prazo, duplicata a receber e estoques.</p>				
Bibliografia Básica <p>GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MENDES, S. Administração financeira e orçamentária: teoria e questões. 6 ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2016.</p>				
Bibliografia Complementar <p>ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. L. Curso de administração financeira. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. L. Fundamentos de administração financeira. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>JUNIOR, V. P. Administração e orçamentária. 3 ed. Método, 2013.</p> <p>SANTOS, E. O. Administração financeira da pequena e média empresa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SILVA, J. P. Análise financeira das empresas. 13 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
Disciplina: Projeto Integrador III	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	-	4	4
	Semestral	-	68	68
Período: Quarto		Caráter: Obrigatória		
Ementa Aplicação, ampliação e consolidação dos conhecimentos sobre os conteúdos estudados, por meio de uma atividade interdisciplinar.				
Bibliografia Básica Disciplina de bibliografia aberta.				
Bibliografia Complementar Disciplina de bibliografia aberta.				


Ementa do 5^o período (matutino ou vespertino)


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Direito Tributário	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quinto		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Direito Tributário. Obrigações Tributárias – estrutura da norma de hipótese de incidência e de fato gerador. Sistema Tributário Nacional na Constituição Federal. Código Tributário Nacional. Vigência e aplicações. Tributo e sua classificação. A questão econômica. Elisão e evasão fiscal. Incidência, não incidência, imunidade e isenção. Responsabilidades, critérios e administração tributária.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>AMARO, L. Direito tributário brasileiro. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>CARVALHO, P. B. Curso de direito tributário. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>COSTA, R. H. Curso de direito tributário: Constituição e Código Tributário Nacional. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BALEEIRO, A. Direito tributário brasileiro. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005.</p> <p>FABRETTI, L. C.; FABRETTI, D. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MACHADO, H. B. Curso de direito tributário. São Paulo: Malheiros, 2010.</p> <p>REZENDE, A. J.; PEREIRA, C. A.; ALENCAR, R. C. Contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ROCHA, J. M. Direito tributário. 10 ed. São Paulo: Método, 2015.</p>				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Teoria da Contabilidade	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quinto	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
<p>Evolução Histórica e o Desenvolvimento da Teoria Contábil. Escolas de pensamento contábil. Postulados, Princípios Contábeis e sua revogação. Convenções contábeis. Ativo, Passivo, Patrimônio líquido e suas mensurações e avaliações. Receitas e despesas, suas mensurações. Estrutura conceitual. Legislações e Normas Contábeis vigentes.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>IUDÍCIBUS, S. Teoria da contabilidade. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>NYAMA, J. K. SILVA, C. A. T. S. Teoria da contabilidade. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>SÁ, A. L. Teoria da contabilidade. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>LOPES, A. B. Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>SCHMIDT, P. História do pensamento contábil. Porto Alegre: Bookman, 2000.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		Carga Horária (h)		
			Teórica	Prática
Disciplina: Análise das Demonstrações Contábeis	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
	Período: Quinto			
		Caráter: Obrigatória		
Ementa <p>Estrutura das demonstrações contábeis em conformidade com o CPC 26 e suas modificações. Conceitos iniciais das demonstrações contábeis. Preparação das demonstrações contábeis para análise. Análise vertical e horizontal. Indicadores Econômico-financeiros. Análise do capital de giro.</p>				
Bibliografia Básica <p>MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: Contabilidade Empresarial, 6 ed. São Paulo: Atlas 2010.</p> <p>MORANTE, A. S., Análise das demonstrações financeiras, 2 ed. São Paulo: Atlas 2009.</p> <p>SILVA, A. A. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis, 2ª Ed. São Paulo: Atlas 2010.</p>				
Bibliografia Complementar <p>ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>REIS, A. Demonstrações contábeis: estrutura e análise, 3 ed. São Paulo: Saraiva 2009.</p> <p>RIBEIRO, O. M. Estrutura e análise de balanços fácil, 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>SILVA, A. A. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. 4 ed. São Paulo, Atlas, 2014.</p> <p>SILVA, A. F. <i>et al.</i> Mudança nas demonstrações contábeis, 1 ed. São Paulo: Saraiva 2003.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Contabilidade de Custos II		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quinto		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Definições e Comparações entre os métodos de custeio. Lucro, ponto de equilíbrio contábil e margem de contribuição. Introdução a formação do preço de venda. Analisar os custos para tomada de decisão. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>DUTRA, R. G. Custos: uma abordagem prática. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARTINS, E. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>PEREZ JUNIOR, J. H. <i>et al.</i> Gestão Estratégica de Custos: Textos, Casos Práticos e Testes com as Respostas. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>COSTA, R.G. Gestão Estratégica de Custos. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>CREPALDI, S. A. Curso Básico de Contabilidade de Custos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>DUBOIS, A. <i>et al.</i> Gestão de Custos e Formação de Preços: Conceitos, Modelos e Instrumentos: Abordagem do Capital de Giro e da Margem de Competitividade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>OLIVEIRA, L. M. Contabilidade de custos para não contadores. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>RIBEIRO, O. M. Contabilidade de custos fácil. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Contabilidade Governamental I		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quinto		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Noções de Administração Pública e suas aplicações. Noções de Políticas Públicas e Contabilidade Pública. Teoria da Contabilidade Pública. Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público. Plano de Contas e Sistemas Contábeis. A natureza da Receita e Despesa Pública no modelo contábil brasileiro e seus estágios. Regimes Contábeis. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ANDRADE, N. A. Contabilidade pública na gestão municipal. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>SILVA, L. M. Contabilidade governamental um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>LIMA, D. V. Contabilidade Pública: Integrando União, Estados e Municípios. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MACHADO JR., J. T.; REIS, H. C. A Lei 4320/64 comentada. 36 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2019.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, J. Curso de administração pública foco nas instituições e ações governamentais. 5 ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. F. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>ROSA, M. B. Contabilidade do setor público: de acordo com as inovações das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público, contém as mudanças das práticas contábeis vigentes, conforme MCASP editado pela STN. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
Disciplina: Projeto Integrador IV	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	-	4	4
	Semestral	-	68	68
Período: Quinto		Caráter: Obrigatória		
Ementa Aplicação, ampliação e consolidação dos conhecimentos sobre os conteúdos estudados, por meio de uma atividade interdisciplinar.				
Bibliografia Básica Disciplina de bibliografia aberta.				
Bibliografia Complementar Disciplina de bibliografia aberta.				


Ementa do 6^o período (matutino ou vespertino)


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Mercado de Capitais	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sexto		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>O Sistema Financeiro Nacional: estruturação, os órgãos normativos, supervisores e operadores. Mercados Financeiros: segmentação e conceituação. Características do mercado monetário, de crédito, de capitais e cambial. Mercado de Capitais: definição, objetivos e funcionamento. Produtos financeiros de renda fixa e variável. Mercado primário e secundário de Ações; Tesouro Direto; Debêntures; Fundos de Investimento. Derivativos: conceituação, bolsas, câmara de compensação, tipos de investidores. Mercado a Termo; Mercado Futuro; Mercado de Opções; Mercado de Swap.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>LAGIOIA, U. C. T. Fundamentos do mercado de capitais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PINHEIRO, J. L. Mercado de capitais fundamentos e técnicas: novo texto reestruturado e atualizado com questões para consolidação e testes de verificação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>FERREIRA, R. G. Matemática financeira aplicada: mercado de capitais, análise de investimentos, finanças pessoais e tesouro direto. 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>FORTES, E. Sá. Análise de investimentos: tomada de decisão na avaliação de projetos. São Paulo: Saint Paul, 2014.</p> <p>LEAL, R. P. C.; LEMGRUBER, E. F.; COSTA JR., N. C. A. Mercado de capitais: análise empírica no Brasil. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>LIMA, I. S.; GALARDI, N.; NEUBAUEAR, I. Mercado de Investimentos Financeiros: Certificação Profissional ANBID-Série 20 (CPA-20). 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>PORTO, J. M. Manual dos Mercados Financeiros e de Capitais. São Paulo: Atlas, 2015.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade Avançada	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sexto		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Método de Avaliação de Investimentos. Consolidação das demonstrações contábeis. Equivalência patrimonial. Relatório da administração. Incorporação, Fusão, Cisão e extinção de sociedades. Teste de recuperabilidade. Contingências e provisões ativas e passivas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ALMEIDA, M. C. Contabilidade Avançada: Textos, Exemplos e Exercícios Resolvidos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>SANTOS, J. L. <i>et al.</i> Contabilidade Avançada: Aspectos Societários e Tributários. São Paulo: Atlas. 2017.</p> <p>VICECONTI, P.; NEVES, S. Contabilidade Avançada e análise das demonstrações financeiras. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>MONTOTO, E. Contabilidade Geral e Avançada. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.</p> <p>PEREZ JUNIOR, J. H. OLIVEIRA, L. M. Contabilidade avançada: Texto e testes com as respostas. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>RIBEIRO, O. M. Contabilidade Avançada. 6 ed. São Paulo: Saraiva. 2017.</p> <p>RIOS, R. P.; MARION, J. C. Contabilidade Avançada: De acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS). 1 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>SCHERER, L. M. Contabilidade avançada e internacional. 4 ed. São Paulo: Atlas. 2019.</p>				

		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
Disciplina: Contabilidade Tributária	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sexto		Caráter: Obrigatória		
Ementa Noções Básicas do Sistema Tributário Nacional. Tipos Societários conforme Código Civil. Regimes de Tributação Aplicado as Empresas. Os Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Metodologia de Cálculo dos Tributos e Encargos Trabalhistas. O Planejamento Tributário. Modalidades de Planejamento Tributário. Atividades de Extensão.				
Bibliografia Básica CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. Contabilidade Fiscal e Tributária: Teoria e Prática . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2019. FABRETTI, L. C. Contabilidade Tributária ., 16 ed. São Paulo: Atlas, 2017. OLIVEIRA, G. P. Contabilidade Tributária . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.				
Bibliografia Complementar BORGES, H. B. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS e IR . 14 ed. São Paulo: Atlas, 2015. CARVALHO, P. B. Curso de Direito Tributário . 28 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. FIPECAFI. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC . 3 ed. São Paulo: Atlas. 2018. OLIVEIRA, L. <i>et al.</i> Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com as respostas . 14 ed. São Paulo: Atlas, 2015. REZENDE, A. J. <i>et al.</i> Contabilidade Tributária . São Paulo: Atlas. 2010.				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Contabilidade Governamental II		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sexto		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Contabilidade pública: campo de aplicação Federal, Estadual e Municipal. Planos de contas e sistemas de escrituração. Balanços: Orçamentário, Financeiro e Patrimonial. demonstração das variações patrimoniais. Exercício financeiro. Contabilização da receita e despesa pública. Prestação de Contas. Lei 4.320/64. Aplicações de índices e quocientes. Fundos especiais. Dívida pública. Patrimônio público. Inventário. Fiscalização financeira e orçamentária. Responsabilidade fiscal e social. Atividades práticas em contabilidade pública e atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>KOHAMA, H. Balanços públicos: teoria e prática. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>ROSA, M. B. Contabilidade do setor público: de acordo com as inovações das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público, contém as mudanças das práticas contábeis vigentes, conforme MCASP editado pela STN. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>SILVA, L. M. Contabilidade governamental um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.</p> <p>KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>LIMA, D. V. Contabilidade pública: integrando União, Estados e Municípios. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MACHADO JR, J. T.; REIS, H. C. A Lei 4320/64 comentada. 36 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2019.</p> <p>PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. F. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		Carga Horária (h)		
			Teórica	Prática
Disciplina: Gestão Empreendedora	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
	Período: Sexto			
		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>O perfil do empreendedor. Oportunidades de futuro. A competitividade de que se precisa. Diferencial de mercado. A formação da personalidade. Fatores de sucesso. Características do empreendedor. O conhecimento para empreender. O empreendedor e suas habilidades, seus valores e conhecimento. Competência empreendedora e seu desenvolvimento: criatividade e inovação. A relação entre criatividade e a solução de problemas. Intraempreendedorismo para a renovação organizacional. Plano de negócios. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. Manole, 2012.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 5 ed. São Paulo: Campus, 2014.</p> <p>PEIXOTO FILHO, H. M. Empreendedorismo de A à Z. Saint Paul, 2011.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BERNARDI, L. A. Manual de Plano de Negócios: Fundamentos, Processos e Estruturação. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>BIAGGIO, L. A. Empreendedorismo Construindo seu Projeto de Vida. Manole, 2012.</p> <p>DOLABELA, F. O Segredo de Luísa. Sextante / Gmt, 2008.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. São Paulo: Campus, 2007.</p> <p>LENZI, F. C. Nova Geração de Empreendedores. Atlas, 2009</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade Ambiental	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sexto	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
<p>Preocupações ambientais. A informação contábil relacionada aos impactos ambientais. Conceitos contábeis de caráter ambiental: gasto ambiental; ativo ambiental; passivo ambiental; custo ambiental; receita ambiental; perda ambiental. Balanço Patrimonial Ambiental. Demonstração do Resultado Ambiental. Eco-indicadores de eficiência. Disclosure Ambiental. Relatórios Ambientais. Integração dos relatórios ambientais com os sociais.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SEIFFERT, M. E. B. ISO 14001: Sistemas de Gestão Ambiental. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>TINOCO, J. E. P; KRAEMER, M. E. P. Contabilidade e gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2004.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>FERREIRA, A. C. S. Contabilidade ambiental. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>JUNIOR, A. V. Modelos e ferramentas de gestão ambiental. Senac, 2010.</p> <p>SARIEGO, J. C. Educação ambiental: as ameaças do planeta azul. São Paulo: Scipione, 2002.</p> <p>SEIFFERT, M. E. B. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Projeto Integrador V	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	-	4	4
	Semestral	-	68	68
Período: Sexto	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
Aplicação, ampliação e consolidação dos conhecimentos sobre os conteúdos estudados, por meio de uma atividade interdisciplinar.				
Bibliografia Básica				
Disciplina de bibliografia aberta.				
Bibliografia Complementar				
Disciplina de bibliografia aberta.				


Ementa do 7^o período (matutino ou vespertino)


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Perícia Contábil	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sétimo		Caráter: Obrigatória		
Ementa <p>Definições, Conceitos e Contextualização histórica da Perícia Contábil. Objetivos, Espécies e o campo de atuação da Perícia Contábil. Perfil Profissional do Perito. Aspectos Práticos, Operacionalização e o Planejamento dos Trabalhos Periciais. Capacidade e a Expertise do Perito. Técnicas de Trabalhos Periciais. A prova Pericial. Laudos e Pereceres. Mediação e Arbitragem.</p>				
Bibliografia Básica <p>ALBERTO, V. L. P., Perícia contábil. 5 ed. São Paulo, Atlas, 2012.</p> <p>MAGALHÃES, A. D. F. Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>ORNELAS, M. M. G. Perícia contábil. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SÁ, A. L. Perícia contábil. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>				
Bibliografia Complementar <p>ALBERTO, V. L. P. Perícia contábil, 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>BRASIL. Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Código Civil. Diário Oficial da União, Brasília, 11/01/2002, Seção 1, p. 01.</p> <p>BRASIL. Lei n. 13.105 de 16 de março de 2015. Código de Processo Civil. Diário Oficial da União, Brasília, 17/03/2015, Seção 1, p. 01.</p> <p>LONARDONI, M.; SOUZA, C.; MAGALHÃES, A. D. F. Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética. São Paulo: Atlas. 2009.</p> <p>MAGALHÃES, A. D. F.; LINKES, I. C. Perícia contábil nos processos cível e trabalhista, São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>NBC 01. Perícia contábil. Disponível em: http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTP01.pdf</p> <p>SANTOS, J. L.; GOMES, J. M. M. SCHIMIDT, Paulo. Fundamentos de perícia contábil. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade do Agronegócio	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sétimo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Contextualização da atividade do agronegócio e sua relevância econômica. Caracterização da atividade do agronegócio e suas formas de exploração e organização jurídica. Culturas temporárias e permanentes e seu fluxo contábil. Ativo biológico e a mensuração dos estoques. Contabilidade pecuária. As superveniências e as insubsistências na atividade do agronegócio. Aspectos tributários da atividade rural (agronegócio). Plano de contas. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BERWANGER, Jane Lucia Wilhelm. Previdência rural: inclusão social. 2 ed. Belo Horizonte: Jurua, 2008.</p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural: uma abordagem decisorial. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade rural 14 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>FROEHLICH, J. M.; ALMEIDA, J. A.; RIELD, M. Turismo rural e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Papirus, 2000.</p> <p>NEPOMUCENO, F. Contabilidade rural e seus custos de produção. São Paulo: IOB, 2004.</p> <p>SCHOUCHANA, F.; SHENG, H. H.; DECOTELLI, C. A. Gestão de Risco no Agronegócio. 1 ed. São Paulo: FGV, 2013.</p> <p>VALLE, F. Manual de contabilidade agrária. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1985.</p> <p>ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F.; NEVES, E. M. Agronegócio no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Análise de Investimentos	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sétimo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Introdução aos Investimentos: definição e classificação. Decisões de investimento: retorno e risco. Diversificação eficiente de Ativos. Modelo de Precificação de Ativos Financeiros (CAPM): Possibilidades e restrições do modelo CAPM: avaliação de ativos. Escolas de análise: técnica e fundamentalista. Simulações com ativos do mercado financeiro. Montagem de carteiras de ações. Criptomoedas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>FARO, C. Fundamentos da matemática financeira: uma introdução ao cálculo financeiro e à análise de investimentos de risco. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>FERREIRA, R. G. Matemática financeira aplicada: mercado de capitais, análise de investimentos, finanças pessoais e tesouro direto. 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2014.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BRUNI, A. L. Avaliação de Investimentos: Série Finanças na Prática. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>FORTES, E. S. Análise de investimentos: tomada de decisão na avaliação de projetos. São Paulo: Saint Paul, 2014.</p> <p>LAGIOIA, U. C. T. Fundamentos do mercado de capitais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PINHEIRO, J. L. Mercado de capitais fundamentos e técnicas: novo texto reestruturado e atualizado com questões para consolidação e testes de verificação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>PÓVOA, A. Valuation: Como Precificar Ações. São Paulo: Atlas, 2012.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Controladoria	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sétimo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Fundamentos conceituais da controladoria. Teorias relacionadas à controladoria. Visão sistêmica da empresa. Processo de planejamento. Sistemas de informação de controladoria. Sistema de controle interno. <i>Balanced Scorecard</i> (BSC). O <i>controller</i>: perfil, funções e forma de atuação. Modelos de gestão econômico-financeira. Os modelos de integração e implementação de controladoria. Governança corporativa. Teoria das Restrições.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>CAGGIANO, P. C.; FIGUEIREDO, S. Controladoria: teoria e prática. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>SCHINORRENBURG, D.; LUNKES, R. J. Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SILVA, C. A.; JUNIOR, J. H. P.; OLIVEIRA, L. M. Controladoria estratégica. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>GARCIA, A. S. Introdução à controladoria: instrumentos básicos de controle de gestão das empresas. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. Controladoria: instrumento de apoio no processo Decisório. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>PADOVEZE, C. L. Controladoria básica. São Paulo: Thomson, 2010.</p> <p>PELEIAS, I. R. Controladoria: gestão eficaz utilizando padrões, 1ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>SÁ, C. A. Fluxo de Caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade Atuarial	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sétimo	Caráter: Obrigatória			
Ementa Definições e conceitos de seguros e seu contexto histórico. Caracterização das atividades de seguros. Definições técnicas (seguros, cosseguros e resseguros). Caracterização do contrato de seguro e a definição do prêmio e sinistro. Aplicação das tabelas etárias. Margem técnica e de solvência das seguradoras. Processo de contabilização das atividades de seguros.				
Bibliografia Básica AZEVEDO, G. H. W. Seguros, matemática atuarial e financeira uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 2008. FIGUEREDO, S. Contabilidade de Seguros. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. FIPECAFI. Fundamentos da previdência complementar. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, A. Contabilidade e análise econômicas financeiras de seguradoras. São Paulo: Atlas, 1999. SOUZA, S. Seguros: contabilidade, atuaria e auditoria. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.				
Bibliografia Complementar CORDEIRO FILHO, A. Cálculo atuarial aplicado: teoria e aplicações: exercícios resolvidos e propostos. São Paulo: Atlas, 2009. FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável as demais sociedades. São Paulo: Atlas, 2007. MAGALHAES, R. A. O mercado de seguro no Brasil. Rio de Janeiro: FUNENSEG, 1997. MARTINS, G. A.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. Fundamentos da Previdência Complementar: da atuária à contabilidade. 2 ed. São Paulo, Atlas, 2010. SMITH, B. D. Como funciona o seguro. Rio de Janeiro: FUNENSEG, 1999.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Auditoria	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sétimo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Tipos de auditoria, normas e procedimentos. Auditoria interna e externa. Órgãos reguladores. Controles internos. Papéis de trabalho. Planejamento de auditoria. Procedimentos e programas de auditoria. Auditoria tributaria, operacional e de sistemas. Conclusão da auditoria e relatórios. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ALMEIDA, C. Auditoria. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>BOYNTON, W. C. Auditoria. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SOUZA, B. D.; PEREIRA, A. C. Auditoria contábil. São Paulo: Atlas, 2004.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BORGES, H. B. Auditoria de Tributos: IPI, ICMS e ISS. São Paulo, Atlas, 2001.</p> <p>CREPALDI, S. A. Auditoria contábil. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>FRANCO, H. Auditoria contábil. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>IMONIANA, J. O. Auditoria de sistemas de informação. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>LONGO, C. G. Manual de auditoria e revisão de demonstrações financeiras. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>				


Ementa do 8^o período (matutino ou vespertino)

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Prática Contábil	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	2	2	4
	Semestral	34	34	68
Período: Oitavo	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
<p>Constituição, alteração e baixa no Cadastro Nacional do Pessoa Jurídica, competência tributária, obrigações acessórias Municipal, Estadual e Federal, possíveis cruzamentos de informações tributárias e previdenciárias. Registro mercantil. Sistema público de escrituração digital.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BRASIL. Lei 360/98. Código tributário da cidade de Rondon do Pará/PA.</p> <p>FABRETTI, L. C. Contabilidade tributária. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>OLIVEIRA, G. P. Contabilidade tributária. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>REZENDE, A. J.; PEREIRA, C. A.; ALENCAR, R. C. Contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2010.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>AMARO, L. Direito tributário. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>CARVALHO, P. B. Curso de direito tributário. 28 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>COSTA, R. H. Curso de direito tributário. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>GRECO, A. L.; AREND, L. R. Contabilidade: Teoria e prática básicas. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P.; FERNANDES, L. A.; GOMES, J. M. M. Manual de práticas contábeis: aspectos societários e tributários. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Orçamento Empresarial	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Oitavo	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
<p>Conceito de Orçamento. O processo orçamentário. Orçamentos Operacionais. Orçamento de Caixa. Orçamento de Capital. Demonstração de Resultado do Exercício e Balanço Patrimonial Projetado. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>FRENZATTI, F. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas 2017.</p> <p>HOJI, M. Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>LUNKES, R. J. Manual de Orçamento. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CARDOSO, R. L. Orçamento Empresarial: Aprender Fazendo. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>HOJI, M. Orçamento Empresarial: passo a passo. São Paulo: Saraiva 2017.</p> <p>JUNIOR, V. P. Administração e orçamentária. 3 ed. São Paulo: Método, 2013.</p> <p>MOREIRA, J. C. Orçamento empresarial: manual de elaboração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SOUZA, A. B. Curso de Administração Financeira e Orçamento: Princípios e Aplicações. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		Carga Horária (h)		
			Teórica	Prática
Disciplina: Contabilidade Gerencial	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Oitavo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Natureza e Conceituação da Contabilidade Gerencial. Contabilidade Gerencial como instrumento do processo decisório. Relações entre Custo, Volume e Lucro. Margem de Segurança e Alavancagem Operacional. Utilização do custeio variável na tomada de decisões gerenciais. Gerenciamento de preços de venda: orientado para teoria econômica, pelos custos e pelo mercado. Mark-up. Orçamento da produção. Orçamentos da mão-de-obra direta, dos custos indiretos de fabricação e das despesas. Teoria das restrições. Valor Econômico Agregado. Just-in-time. Gestão Corporativa.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>GARRISON, R. H.; NORREN, E. W; BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.</p> <p>IUDÍCIBUS, S. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>MARTINS, E. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CARDOSO, Ruy Lopes. Orçamento Empresarial: Aprender Fazendo. 2 ed. São Paulo, Atlas, 2014.</p> <p>IUDÍCIBUS, S. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. Introdução à contabilidade gerencial. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SANTOS, E. O. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; PINHEIRO, P. R. Introdução à contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2007.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Ética Profissional	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Oitavo		Caráter: Obrigatória		
Ementa Conceitos de ética. Fundamentos do comportamento ético. Os valores morais. Ética profissional. Órgãos de classe. Ética e Cidadania: direitos e deveres do profissional e da empresa. Código de Ética Profissional Contábil. Prescrição normativa de conduta. Situações concretas, o comportamento do contador como profissional e como indivíduo. Crise de valores, imperícia, negligências, fraude de qualidade e quantidade, conflitos de interesses e relações com agentes fiscalizadores. Legislação e normas éticas profissionais. Responsabilidade civil, criminal, fiscal e social.				
Bibliografia Básica CHAUI, M. Convite à Filosofia . 14 ed. São Paulo: Ática, 2010. LOPES DE SÁ, A. Ética profissional . 9 ed. São Paulo: Atlas, 2017. FIPECAFI. Ética geral e profissional em contabilidade . Coordenação [de] Lázaro Plácido Lisboa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.				
Bibliografia Complementar BATISTA, A. Corrupção: o 5º poder – repensando a ética . 14. Ed. São Paulo: EDIPRO, 2015. CFC. Abordagens éticas para o profissional contábil . Brasília: CFC. NALINI, J. R. Ética geral e profissional . 12 ed. São Paulo: RT, 2015. NASH, L. L. Ética nas empresas: guia prático para soluções de problemas éticos nas empresas . São Paulo: Makron, 2011. PASSOS, E. Ética nas organizações . São Paulo: Atlas, 2008. VIEIRA, M. G. Ética na Profissão Contábil . São Paulo: IOB Thomson, 2006.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	-	4	4
	Semestral	-	300	300
Período: Oitavo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
Elaboração de Projeto de TCC, considerando as exigências teórico-metodológicas sob a orientação de professor.				
Bibliografia Básica				
MAGALHÃES, G. Introdução a metodologia da pesquisa . São Paulo: Ática 2005.				
RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de Pesquisa . São Paulo: Vozes 2009.				
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.				
Bibliografia Complementar				
ALVARENGA, M. A. F. P. <i>et al.</i> Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica . 3 ed. Porto Alegre: SAFE, 2003.				
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.				
GODOI, C. K. <i>et al.</i> Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.				
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica . 2 ed. São Paulo: Atlas, 1991.				
OLIVEIRA NETTO, A. A. Metodologia da Pesquisa Científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos . Florianópolis: Visual Books, 2005.				


**ANEXO IV – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURSO INTEGRAL
(MATUTINO OU VESPERTINO)**


Ementa disciplina optativa (matutino ou vespertino)


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Didática do Ensino Superior	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa				
<p>Fornecer as ferramentas para elaboração de planos de disciplina e aula. Discutir a sistematização do processo de ensino aprendizagem. Analisar seus fundamentos e princípios. Apresentar os modelos de ensino – aprendizagem compreendendo as teorias tradicionais e escolanovistas. Demonstrar as metodologias de ensino, técnicas e estratégias para o efetivo aprendizado. Mostrar os tipos e reflexos da avaliação.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>LIBÂNEO, J. C. Didática. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. Docência no ensino superior. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2002.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Orgs.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Univille, 2004.</p> <p>BIREAUD, A. Os métodos pedagógicos no ensino superior. Porto, Portugal: Porto Editora, 1995.</p> <p>LEÃO, D. M. M. Paradigmas contemporâneos de educação: escola tradicional e escola construtivista. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cp/n107/n107a08.pdf.</p> <p>MARIN, A. J. (Coord.). Didática e trabalho docente. 2 ed. Araraquara: JM Editora, 2005.</p> <p>VASCONCELOS, C. S. Construção do conhecimento em sala de aula. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2002.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Raciocínio Lógico	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa Proposições, conectivos, operações lógicas sobre proposições, construção de tabelas-verdade, tautologias, contradições e contingências, implicação lógica, equivalência lógica, álgebra das proposições, método dedutivo, argumentos e regras de inferência.				
Bibliografia Básica ALENCAR FILHO, E. Iniciação a Lógica Matemática . Editora Nobel, 2002. CORDEIRO, D. Convite à matemática: fundamentos lógicos com técnicas de demonstração , Atual Editora, 2004. KELLER, V., BASTOS, C. L. Aprendendo lógica . Editora Petrópolis: Vozes, 2002.				
Bibliografia Complementar ARTALEJO, M. R, ALBERT, J. L., GONZALEZ, M. T. H. Matemática discreta y lógica matemática , Editora Computense, 2001. MONTEIRO, L. H. Jacy. Elementos de álgebra . Livros Técnicos Editora S.A., Rio de Janeiro, 1971. NIDDITCH, P. H. El desarrollo de la lógica matemática . Editora Cátedra, 1987. PLA I CARRERA, J. Llicons de lógica matemática . Editora PPU, 1991. SOARES, E. Fundamentos da lógica . São Paulo: Atlas, 2003.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Finanças Públicas	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa				
<p>Teoria das Finanças Públicas e os Princípios Teóricos das Finanças Públicas; Receitas públicas: o que são tributos; os principais tributos; a dívida pública e outras alternativas de financiamento dos gastos públicos; o gasto público; o orçamento público. Lei de Responsabilidade Fiscal; federalismo Fiscal; Reforma Tributária; imposto sobre valor agregado; guerra fiscal; planejamento tributário. Distribuição de funções entre os poderes. Operações de crédito. Equilíbrio fiscal. Partilha de receitas. Tribunal de contas. Poder de tributar. Competência tributária. Atividades práticas em finanças públicas. Atividades extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>GIAMBIAGI, F. Finanças públicas teoria e prática no Brasil. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. F. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>SILVA, F. A. R. Finanças públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>ALBUQUERQUE, C. M. Gestão de finanças públicas fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. 3 ed. Editora: Gestão Pública, 2013.</p> <p>BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.</p> <p>MACHADO JR, J. T.; REIS, H. C. A Lei 4320/64 comentada. 36 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2019.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, J. Manual de gestão pública contemporânea. 4 ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2006.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Gestão de Licitações, Contratos e Convênios do Setor Público	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	2	2	4
	Semestral	34	34	68
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa <p>Processos Licitatórios: Aspectos gerais da licitação. Princípios aplicáveis à licitação. Modalidades de licitação. Tipos de licitação. Fases da licitação. Peculiaridades de contratação diferenciada de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Contratação direta. A contratação da Agricultura Familiar. Sistema de Registro de Preços (SRP). A Licitação por Meio Eletrônico. Contratos: Conceito e noções gerais sobre contratos administrativos. Características dos contratos administrativos. Garantia de execução dos contratos. Vigência dos contratos. Formalização dos contratos. Alterações dos contratos. Execução e fiscalização dos contratos administrativos. Inexecução e rescisão dos contratos. Sanções administrativas e judiciais. Convênios: aspectos gerais, participantes, objeto, formalização, controle. SICONV. Atividades práticas de elaboração de licitações e contratos e formalização e prestação de contas de convênios. Atividades extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica OLIVEIRA, R. C. R. Licitações e contratos administrativos: teoria e prática. São Paulo: Ed. Grupo Gen, 2015. PRADO, L. C. Licitações e Contratos: A lei 8.666/1993 simplificada. São Paulo: Impetus, 2015. SANTOS, M. G. Licitações e contratações públicas sustentáveis. São Paulo: Ed. Fórum, 2015.				
Bibliografia Complementar BRASIL, Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. BRASIL, Lei 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. FERNANDES, J. U. J. Sistema de registro de preços e pregão presencial e eletrônico. 6 ed. Revista, Atualizada e Ampliada. Belo Horizonte: Fórum, 2015. FURTADO, L. R. Curso de Licitações e Contratos Administrativos. São Paulo: Fórum, 2015. MEIRELLES, H. L. Direito Administrativo Brasileiro. 40 ed. Rio de Janeiro: Malheiros, 2014.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Libras	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa				
<p>Características gerais da LIBRAS Paralelos entre línguas orais e gestuais Unidades mínimas gestuais. Classificadores expressões faciais e corporais alfabeto digital Identificação pessoal - pronomes pessoais.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BRASIL, Secretaria de Educação Especial. LIBRAS em Contexto. Brasília: SEESP, 1998.</p> <p>CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue: língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.</p> <p>QUADROS, R. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BRANDÃO, F. Dicionário Ilustrado de Libras - Língua Brasileira de Sinais. 1 ed. Global, 2011.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP, 1997.</p> <p>FRIZANCO, M. L.; HONORA, M. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais 1 ed. Ciranda Cultural, 2009.</p> <p>GESSER, A. Libras: que língua e essa. 1 ed. Parabola, 2009.</p> <p>LACERDA, C. B. F. Interprete de Libras. 7 ed. Mediação, 2015.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Consultoria Organizacional	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa				
<p>Características gerais da LIBRAS Paralelos entre línguas orais e gestuais Unidades mínimas Consultoria. Conceito. Tipos. Características básicas do consultor. Diagnóstico empresarial. Finalidades. Etapas. Avaliação dos resultados. Relatórios. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BLOCK, P. Consultoria: o desafio da liberdade. São Paulo: Makron, 2001.</p> <p>CROCCO, L. Consultoria empresarial. São Paulo: 2 ed. 2014.</p> <p>RUAS, R. <i>et al.</i> Aprendizagem organizacional e competências: os novos horizontes da gestão. Rio Grande do Sul: Bookman, 2004.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BONSUCESSO, E. Competência em consultoria. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.</p> <p>CUNHA, J. L. L. Consultoria Organizacional. 1 ed. IBPEX, 2012.</p> <p>FERNANDES, B. H. R. Competência e desempenho organizacional. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>MASCOVICI, F. A organização por trás do espelho. São Paulo: José Olympio, 2001.</p> <p>PEDERNEIRAS, M.; FEITOSA, M. G. G. Consultoria Organizacional. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		Carga Horária (h)		
			Teórica	Prática
Disciplina: Gestão da Produção e da Qualidade	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
	Caráter: Optativa			
Período: -----				
Ementa				
<p>Apresentar, a partir de uma evolução da teoria, as principais abordagens sobre os sistemas de produção JIC, JIT, MRP, etc. e relaciona a cada um destes a aplicação dos métodos da gestão da produção, enfocando o setor de produção. Enfatiza a importância de conhecer a demanda (Ambiente Externo), a capacidade empresa (ambiente interno), ressaltando a necessidade da interação entre a área da produção e as demais para uma posterior apresentação do funcionamento do PCP (planejamento e controle da produção), num enfoque da Qualidade total. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>CORREA, C. A. Administração de produção e operações. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012. MOREIRA, D. Administração da produção e operações. São Paulo: Saraiva, 2012. SLACK, N. <i>et al.</i> Princípios da administração da produção. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Gestão de qualidade, produção e operações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. CLARK, G. Administração de operações de serviço. São Paulo: Atlas, 2008 CORRÊA, H. L. <i>et al.</i> Planejamento, programação e controle da produção. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007. MIGUEL, P. A. C. <i>et al.</i> Gestão da qualidade ISO 9001: 2008 - princípios e requisitos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009. WANKE, P. F. Gerência de operações: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2011.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Legislação Social	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	1	1	2
	Semestral	17	17	34
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa				
<p>Conceito de trabalho seu enquadramento formal. Introdução ao Direito do Trabalho. Direitos e deveres do trabalhador. Conceito de empregado e empregador. Obrigações Principais e acessórias do contrato de trabalho. Introdução ao Sistema de Seguridade Social na Constituição Federal. Aplicações previdenciárias ao trabalhador: benefícios previdenciários em espécie.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>DELGADO, M. G. Curso de direito do trabalho. 17. ed. São Paulo: LTR, 2018.</p> <p>IBRAHIM, F. Z. Curso de direito previdenciário. 19. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Impetus, 2014.</p> <p>ZAINAGHI, D. S. Curso de legislação social. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CHAMON, O. Introdução ao direito previdenciário. São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>FILHO, R. N. R. Direito do trabalho. 2 ed. Método, 2015.</p> <p>MARTINS, S. P. Curso de direito do trabalho. 5 ed. São Paulo: Dialética, 2009.</p> <p>NASCIMENTO, A. M. Iniciação ao direito do trabalho. 41. ed. São Paulo: LTR, 2018.</p> <p>VILLATORE, M. A. C.; FERRAZ, M. O. K. (Orgs.) Fronteiras & horizontes do direito do trabalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2019. Disponível em: https://docs.wixstatic.com/ugd/48d206_b24086cc8a3b41cabee0b7ac2c1f262c.pdf.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Noções de Direito do Consumidor	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	1	1	2
	Semestral	17	17	34
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa Sociedade do consumo. Conceito de Consumidor e de Fornecedor. Relação de Consumo. Responsabilidade das Empresas nas relações de consumo. Práticas abusivas do Contrato de Consumo.				
Bibliografia Básica BENJAMIN, A. H. <i>et al.</i> Manual de Direito do Consumidor . 5 ed. Revista dos Tribunais, 2012. CAVALIERI FILHO, Sergio. Programa de Direito do Consumidor . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008. GRINOVER, A. P. <i>et al.</i> Código Brasileiro de Defesa do Consumidor Comentado . 10 ed. Forense, 2007.				
Bibliografia Complementar DOMINGUES, J. G. C. BRASILINO, F. R. R. A teoria do desvio produtivo e a proteção dos direitos da personalidade do consumidor. Revista do Instituto de Direito Constitucional e Cidadania , Londrina, v. 3, n. 1, p. 190-208, jan/jun. 2018. HAMESTER, G. F. Contratos Bancários de Crédito: o superendividamento na sociedade do hiperconsumo . Porto Alegre: Editora Fi, 2019. ISBN: 978-85-5696-567-7 Disponível em: https://docs.wixstatic.com/ugd/48d206_174ca2c631184fc2aa5a92c3e3785eac.pdf . MARQUES, C. L. Contratos no Código de Defesa do Consumidor . 6 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006. NUNES, R. Manual de Introdução ao Estudo do Direito . 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. SANSEVERINO, P. T. Responsabilidade civil no Código do Consumidor e a defesa do fornecedor . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade para ME e EPP	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa				
<p>Conceitos e definições de micro e pequena empresa em seus mais variados contextos. Conceito de empresa e empresário conforme o Código Civil. Processo Jurídico de Constituição. Favorecimento tributário. A informação contábil na micro e pequena empresa.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BARROS, A. Gestão estratégica nas pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.</p> <p>FABRETTI, L. C. Contabilidade tributária. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>VALERIO NETO, A. Gestão de pequenas e médias empresas de base tecnológica. São Paulo: Manole, 2006.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BIAGIO, L. A. Plano de Negócios Estratégia para Micro e Pequena Empresa. 2 ed. São Paulo: Editora Manole, 2012.</p> <p>DA SILVA, A.C. R.; MARION, J. C. Manual de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: Transformando idéias e Negócios. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>FARAH JR, M. F. Pequena Empresa e Competitividade. São Paulo: Jurva, 2014.</p> <p>OLIVEIRA, G. P. Contabilidade Tributária. 4 ed. rev e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>PORTAL SEBRAE. www.sebrae.com.br</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		Carga Horária (h)		
			Teórica	Prática
Disciplina: História do Pensamento Contábil	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
	Período: -----			
		Caráter: Optativa		
Ementa				
Evolução do pensamento contábil; Escolas e doutrinas da contabilidade; Teorias descritiva e prescritiva; Assuntos contemporâneos na história do pensamento contábil.				
Bibliografia Básica				
IUDICIBUS, S. Teoria da contabilidade . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.				
SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. História da contabilidade: foco na evolução das escolas do pensamento contábil . São Paulo: Atlas: 2008.				
SILVA, C. A. T.; NIYAMA, J. K. Teoria da contabilidade . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.				
Bibliografia Complementar				
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade . São Paulo: Atlas, 2008.				
HENDRIKSEN, E. S.; BRENDA, M. F. V. Teoria da contabilidade . São Paulo: Atlas, 1999.				
IUDICIBUS, S.; MARION, J. C. Introdução à Teoria da Contabilidade . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.				
SÁ, A. L. História geral e das doutrinas da contabilidade . São Paulo: Atlas, 1997				
SCHMIDT, P. História do pensamento contábil . Porto Alegre: Bookman, 2000.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade Societária	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa				
<p>Formas jurídicas de organização societária. Avaliação de investimentos societários, método de equivalência patrimonial. Transações entre partes relacionadas, reorganização e reestruturação societária. Consolidação das demonstrações.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ALMEIDA, M. C. Contabilidade avançada. São Paulo: Atlas. 2010.</p> <p>BRASIL. Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações.</p> <p>FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações (aplicável as demais sociedades). São Paulo. Atlas. 2015.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>LEMES, S.; CAMPOS, L. C.; ALVES, R. D. S.; ALMEIDA, N. S. Casos para ensino em Contabilidade Societária. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>OLIVEIRA, G. P. Contabilidade tributária. 4 ed. rev e atual. São Paulo: Saraiva, 2013</p> <p>MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial, 6 ed. São Paulo: Atlas 2010.</p> <p>SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P. Contabilidade Societária. 5 ed. São Paulo: Atlas 2015.</p> <p>SILVA, A. A. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. 4 ed. São Paulo, Atlas, 2014.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Psicologia Organizacional	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa Visão histórica da psicologia; Psicologia aplicada ao espaço organizacional; Processos psicológicos desenvolvidos no contexto organizacional; Os processos de selecionar e treinar por meio do estudo da personalidade; Comportamento organizacional. Teoria das múltiplas inteligências e inteligência emocional. Teoria psicanalítica e a psicodinâmica do trabalho. Condicionamento do comportamento humano nas organizações. Teoria de campo e Comportamento organizacional. Desenvolvimento cognitivo. O indivíduo e a organização. Satisfação e estresse no trabalho.				
Bibliografia Básica BERGAMINI; C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas: Psicologia do Comportamento Organizacional. São Paulo: Atlas. 2005. SILVA, T. M; LANE, W. C. Orgs. Psicologia social: o homem em movimento. 14 ed. Brasiliense, 2012. SPECTOR, P. E. Psicologia nas organizações. São Paulo: 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.				
Bibliografia Complementar BANOVA, M. R. Psicologia no gerenciamento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2011. BENDASSOLI, P. F. Psicologia e trabalho: apropriações e significados. Cengage, 2009. FIORELLI, J. O. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2011. ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. 14 ed. São Paulo: Pearson Education, 2011. ZANELLI, J. C. <i>et al.</i> Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2 ed. Artmed, 2014.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Finanças Pessoais	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa				
Educação financeira; Finanças pessoais e qualidade de vida; Consumo e poupança; Empréstimos e financiamento; Finanças conjugais; Planejamento financeiro pessoal e familiar; Investimentos; Aposentadoria; Finanças comportamentais; Decisões financeiras.				
Bibliografia Básica				
BARBOSA, L. Sociedade de consumo . Rio de Janeiro: Zahar, 2004.				
CERBASI, G. P. Como organizar sua vida financeira . Rio de Janeiro: Sextante, 2015.				
MARQUES, É. V.; NETO, J. F. C. Gestão financeira familiar: como as empresas fazem . Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.				
Bibliografia Complementar				
CERBASI, G. P. Casais inteligentes enriquecem juntos . 2 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.				
EID JUNIOR, W.; GARCIA, F. G. Como fazer o orçamento familiar . 4. ed. São Paulo: Publifolha, 2001.				
HALDFELD, M. Investimentos: como administrar melhor o seu dinheiro . São Paulo: Fundamento Educacional, 2007.				
PORTINHO, P. Quanto custa ficar rico? Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2010.				
SANTOS, J. O. Finanças pessoais para todas as idades: um guia prático . São Paulo: Atlas, 2014.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Gestão do Conhecimento	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa				
<p>A sociedade da informação e do conhecimento. Características da informação e do conhecimento. Administração do conhecimento. Inteligências múltiplas e o perfil do trabalhador. Abordagens utilizadas na gestão do conhecimento. Conhecimento e aprendizagem. Aprendizagem individual e coletiva dentro das organizações. Formatos tácito e explícito do conhecimento. O papel da tecnologia da informação e comunicação (TIC) na sociedade do conhecimento.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ABRANTES, J. A Pedagogia empresarial nas organizações que aprendem. Rio de Janeiro: WAK, 2009.</p> <p>HOFFMANN, W. A. M. Gestão do conhecimento: desafios de aprender. São Carlos: Compacta. 2009.</p> <p>TARAPANOFF, K. (Org.). Inteligência, informação e conhecimento. Brasília: IBICT, UNESCO, 2006.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>AMARAL, R. (Org.). Sociedade do conhecimento: novas tecnologias, risco e liderança. Lages: Uniplac, 2006.</p> <p>CAMILLIS, P. K.; ANTONELLO, C. S. Um Estudo sobre os processos de aprendizagem dos trabalhadores que não exercem função gerencial. RAM, v. 11, n. 2, p. 4-42, 2010.</p> <p>GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995</p> <p>LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora, 1997.</p> <p>MATTOS, C. P. Inteligências múltiplas: possibilidades para o mundo do trabalho. 2005. 43 p. Trabalho de Conclusão de Curso (MBA). Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2005.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Contabilidade de Terceiro Setor		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa				
<p>Aspectos jurídicos: o sistema legal do Brasil, conceito de sociedades civis; modelo jurídico das sociedades civis. Tipos e características das sociedades civis; aspecto contábil: plano de contas, escrituração; elaboração dos demonstrativos contábeis, aspecto fiscal: imposto de renda – incidência. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>FBC. Manual de procedimentos contábeis para fundações e entidades de interesse social. 2 ed. 2004.</p> <p>MACHADO, M. R. B. Entidades beneficentes de assistência social: contabilidade, obrigações acessórias e principais. Curitiba: Juruá 2008.</p> <p>OLAK, P. A.; NASCIMENTO, D. T. Contabilidade para entidades sem fins lucrativos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CFC. Manual de procedimentos contábeis para fundações e entidades de interesse social. Brasília: CFC, 2003.</p> <p>DRUCKER, P. F. Administração de organizações sem fins lucrativos: princípios e práticas. São Paulo: Pioneira, 1994.</p> <p>GRAZZIOLI, A.; CAMPELO, A. L.; ANDRADE, A. P.; FRANÇA, J. A. (coordenador); PAES, J. E. S.; MOL, L. F.; CARVALHO, L. R. F.; MONELLO, M. R.; MARTINS, P. D.; SILVA, S. V. Manual de procedimentos para o terceiro setor: aspectos de gestão e de contabilidade para entidades de interesse social. Brasília: CFC, 2015.</p> <p>MARTINS, S. P. Manual do imposto sobre serviços. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>RUSSO, L. R. R. Como abrir sua empresa de prestação de serviços. São Paulo: Atlas, 2003.</p>				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade Internacional	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa				
<p>Contabilidade e seu ambiente no Brasil. Diferenças internacionais na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. Harmonização de padrões contábeis internacionais e os principais organismos mundiais e regionais responsáveis pela internacionalização da contabilidade. Principais divergências nos critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação. Estudos dos Principais Pronunciamentos Contábeis.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>NIYAMA, J. K. Contabilidade internacional. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>SCHMIDT, P.; <i>et al.</i> Fundamentos de contabilidade internacional. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>WEFFORT, E. F. J. O Brasil e a harmonização contábil internacional: influências dos sistemas jurídico e educacional, da cultura e do mercado. São Paulo: Atlas, 2005.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CHOI, F. D. S.; MEEK, G. International accounting. 7 ed. Pearson Education, 2010.</p> <p>FIPECAFI. Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3 ed. São Paulo: Atlas. 2018.</p> <p>LEMES, S.; CARVALHO, L. N. Contabilidade internacional para graduação: textos, estudos de casos e questões de múltipla escolha. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LIMA, L. M. S. IFRS: Entendendo e aplicando as normas internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MULLER, A. N. <i>et al.</i> Contabilidade avançada e internacional. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.</p>				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Gestão do Agronegócio	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa Conceitos básicos de agricultura e pecuária; Cenários do agronegócio no Brasil e no Exterior; Gestão empresarial no agronegócio; Sistema de Agribusiness; Fundamentos da Logística e Cadeia de Produção Agroindustrial. Atividades voltadas para práticas extensionistas.				
Bibliografia Básica BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial . v. 1, 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007. BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial . v. 2, 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009. CALLADO, A. A. C. Agronegócio . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2015.				
Bibliografia Complementar BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . 2006. NEVES, M. F. <i>et al.</i> Agronegócio do Brasil . São Paulo: Saraiva, 2005. NOGUEIRA, A. S. Logística Empresarial . Atlas, 2012. NOVAES, A. G. N. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação . Rio de Janeiro: Campus, 2007. PIRES, S. R. I. Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos . São Paulo: Atlas, 2016. SCHOUCHANA, F.; SHENG, H. H.; DECOTELLI, C. A. Gestão de Risco no Agronegócio . 1 ed. São Paulo: FGV, 2013. ZYLBERSZTAJN, D.; SCARE, R. F. Gestão da qualidade em agribusiness: estudos e casos . São Paulo: Atlas, 2005.				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Teoria Geral da Administração		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa				
<p>Trabalhar a construção do conhecimento das funções do profissional de administração por intermédio das noções básicas da administração. Conceituação histórica. Taylor e Fayol para à administração. As funções da administração. O perfil do administrador frente às novas tendências. A escola das Relações Humanas, escola do Comportamento Humano, Escola Burocrática, escola Estruturalista, escola de Sistemas, escola do Desenvolvimento Organizacional e Teoria da Contingência..</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BARROS NETO, J. P. Teorias da Administração. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. MOTTA, F. C. P. Teoria geral da Administração. São Paulo: Pioneira, 2005. RIBEIRO, A. L. Teorias da Administração. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria geral da administração. São Paulo: Campus, 2004. DAFT, R. L. Administração. São Paulo: Thomson, 2005. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral Da Administração: Da Revolução Urbana À Revolução Digital. – 7ª. Edição – São Paulo/Editora Atlas, 2012. MEIRELES, M.; PAIXÃO, M. R. Teorias da Administração. São Paulo: Futura, 2003. SILVA, R. O. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira, 2005.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Introdução a Contabilidade	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa Campo de Atuação. Objeto da Contabilidade. O patrimônio: estrutura e variação. Registros contábeis. Despesas e receitas. Plano de contas. Controle de estoques. Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício. Atividades voltadas para práticas extensionistas.				
Bibliografia Básica ATHAR, R. A. Introdução a Contabilidade . São Paulo: Prentice Hall, 2005. CPC 00. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro . disponível em http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80 IUDÍCIBUS, S. <i>et al.</i> Contabilidade Introdutória: livro texto . 12 ed. São Paulo: Atlas 2019. MARION, J. C. Contabilidade básica . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015. RESOLUÇÃO CFC nº 1.121/08. Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis . Disponível em http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1121.pdf				
Bibliografia Complementar IUDICIBUS, S.; MARTINS, M. Contabilidade introdutória: Livro – Texto . 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019. MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. Curso de Contabilidade para não contadores: para as áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia (Livro-texto) . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011. RAMOS, A. T.; CASTILHO, E.; FILHO, E. W.; MARTINS, E.; BENATTI, L.; JUNIOR, R. D.; IUDÍCIBUS, S. Contabilidade Introdutória (Livro-texto) . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, C. A. T. Contabilidade Básica . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009. VICECONTI, P.; NEVES, S. Contabilidade Básica . 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Mercados Futuros e Custos Agroindustriais	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa Fundamentos dos Mercados Futuros; Necessidade de Planejamento e Controle Econômico-Financeiro; Sistema de Custos; Custos de Mão-De-Obra; Custos Indiretos e Custos dos Produtos Vendidos; Análise Econômica.				
Bibliografia Básica BATALHA, M. O. Gestão do agronegócio: textos selecionados. São Paulo: Edufscar, 2005. TAKAJ, M. Câmaras setoriais agroindustriais. São Paulo: Anablume, 2004. NEPOMUCENO, F. Contabilidade rural e seus custos de produção. São Paulo: IOB, 2004.				
Bibliografia Complementar FERREIRA, R. G. Matemática financeira aplicada: mercado de capitais, análise de investimentos, finanças pessoais e tesouro direto. 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2014. FORTES, E. Sá. Análise de investimentos: tomada de decisão na avaliação de projetos. São Paulo: Saint Paul, 2014. LEAL, R. P. C.; LEMGRUBER, E. F.; COSTA JR., N. C. A. Mercado de capitais: análise empírica no Brasil. São Paulo: Atlas, 2000. LIMA, I. S.; GALARDI, N.; NEUBAUEAR, I. Mercado de Investimentos Financeiros: Certificação Profissional ANBID-Série 20 (CPA-20). 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. PORTO, J. M. Manual dos Mercados Financeiros e de Capitais. São Paulo: Atlas, 2015.				


ANEXO V – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO NOTURNO


Ementa do 1º período (noturno)

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Matemática	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Primeiro		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Números Reais: números naturais, números inteiros, números racionais, números irracionais, equações do 1º grau, do 2º grau e modulares, desigualdades, intervalos e módulo de um número real. Funções: operações com funções, função linear, função modular, função quadrática, funções trigonométricas. Limites e continuidade, derivadas e estudo completo das funções. Integral: métodos de integração.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BONORA JR., D. <i>et. al.</i> Matemática: complementos e aplicações nas áreas de Ciências Contábeis, Administração e Economia. São Paulo: Ícone, 2006.</p> <p>HARIKI, S.; ABDOUNUR, O. J. Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>TAN, S. T. Matemática aplicada: à administração e economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>GUIDORIZZI, H. L. Matemática para administração. São Paulo. LTC, 2006.</p> <p>LIPSCHUTZ, S.; LIPSON, M. L. Teoria e problemas de matemática discreta. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>MUROLO, A. C.; BONETO, G. A. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade. São Paulo: Pioneira. 2011.</p> <p>SAFIER, F. Teoria e problemas de pré-cálculo. Porto Alegre-RS: Bookman, 2007.</p> <p>SILVA, S. M; SILVA, E. M; SILVA, E. M. Matemática para cursos de economia, administração e ciências contábeis. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade Introdutória	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Primeiro		Caráter: Obrigatória		
Ementa Evolução histórica da contabilidade, informação e o ambiente de negócios, conceituação da contabilidade; aspectos fundamentais da contabilidade, O patrimônio, fatos contábeis e econômicos, balanço, escrituração, estática patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, outros demonstrativos financeiros.				
Bibliografia Básica ATHAR, R. A. Introdução a Contabilidade. São Paulo: Prentice Hall, 2005. CPC 00. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. disponível em http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80 IUDÍCIBUS, S. <i>et al.</i> Contabilidade Introdutória: livro texto. 12 ed. São Paulo: Atlas 2019. MARION, J. C. Contabilidade básica. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015. RESOLUÇÃO CFC nº 1.121/08. Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1121.pdf				
Bibliografia Complementar IUDICIBUS, S.; MARTINS, M. Contabilidade introdutória: Livro – Texto. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019. MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. Curso de Contabilidade para não contadores: para as áreas de Administração, Economia, Direto e Engenharia (Livro-texto). 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011. RAMOS, A. T.; CASTILHO, E.; FILHO, E. W.; MARTINS, E.; BENATTI, L.; JUNIOR, R. D.; IUDÍCIBUS, S. Contabilidade Introdutória (Livro-texto). 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, C. A. T. Contabilidade Básica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009. VICECONTI, P.; NEVES, S. Contabilidade Básica. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Planejamento e Orçamento Governamental	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Primeiro	Caráter: Obrigatória			
Ementa <p>Fundamentos e princípios orçamentários. Aspectos constitucionais do orçamento. Evolução conceitual do orçamento governamental. Conceitos tradicional e moderno de orçamento governamental. Natureza jurídica do orçamento: caráter autorizativo versus mandatório; ato-condição. Elaboração orçamentária. Integração entre planejamento e orçamento. Atribuições do órgão central e dos órgãos setoriais do sistema de planejamento e orçamento. Fase legislativa. Comissão Mista de Orçamento. Discussão, votação e aprovação da lei. Emendas e vetos. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). O ciclo orçamentário. Elaboração do orçamento: receita e despesa. Programação dos desembolsos. Execução orçamentária e financeira: etapas da receita e da despesa. Créditos adicionais. Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo.</p>				
Bibliografia Básica <p>ALBUQUERQUE, C. M. Gestão de finanças públicas fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. 3 ed. Editora Gestão Pública, 2013.</p> <p>BRUNO, R. M. Lei de responsabilidade fiscal e orçamento público Municipal. 5. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2013.</p> <p>GIACOMONI, J. Orçamento Público. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>				
Bibliografia Complementar <p>BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.</p> <p>BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Orçamento Federal. Manual técnico de orçamento (MTO). Versão 2019. Brasília, 2019. Disponível em: < https://www1.siop.planejamento.gov.br/mto/doku.php/mto2019 >. Acesso em: 20 mai. 2019.</p> <p>PEIXOTO, J. P. M. Governando o governo: modernização da administração pública no Brasil. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MACHADO JR, J. T.; REIS, H. C. A Lei 4320/64 comentada. 36 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2019.</p> <p>Matias-Pereira, J. Manual de gestão pública contemporânea. 4 ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Análise e Interpretação de Texto		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Primeiro		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Desenvolvimento da comunicação e expressão dos alunos em sala de aula, a partir de atividades que envolvam a leitura, a produção e a análise linguística de textos, em um trabalho envolvendo teoria e prática. Comunicação. Leitura e interpretação de textos verbais e não-verbais. Níveis de Linguagem. Produção Textual. Gramática básica. Novo acordo ortográfico.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ANDRADE, M. M. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>SOUZA, L. M.; CARVALHO, S. W. Compreensão e produção de textos. 17 ed. Vozes, 2013.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>FARACO, C. A. Língua Portuguesa: prática de redação para estudantes universitários. Vozes, 2008</p> <p>GARCEZ, L. H. C. Técnica de redação. Martins, 2012.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Comunicação em língua portuguesa. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Português Instrumental - 10ª ed. Atlas, 2014.</p> <p>MORAIS, A. G. Ortografia: ensinar e aprender. Ática, 2010.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
Disciplina: Introdução Administração	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Primeiro		Caráter: Obrigatória		
Ementa Fundamentação teórica da administração. As empresas. O ambiente em que as empresas trabalham. O processo administrativo.				
Bibliografia Básica MAXIMINIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7 ed. 2012. MOTTA, F. C. P. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira, 2005. RIBEIRO, A. L. Teorias da administração. São Paulo: Saraiva, 2005.				
Bibliografia Complementar BARROS NETO, J. P. Teorias da administração. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas. Vol. 1, 7 ed. São Paulo: Manole, 2013. DAFT, R. L. Administração. São Paulo: Thomson, 2005. MEIRELES, M.; PAIXÃO, M. R. Teorias da administração. São Paulo: Futura, 2003. SILVA, Reinaldo Oliveira da. Teorias da administração. São Paulo: Pioneira, 2005.				


Ementa do 2^o período (noturno)


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Estatística	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Segundo	Caráter: Obrigatória			
Ementa <p>Análise exploratória de dados: casos, variáveis, ordenando e contando os dados, agrupamento em classes. Gráficos: ramos e folhas, colunas, barras, Pareto, ogiva, setores e dispersão. Medidas de posição e tendência central: média, mediana e moda. Medidas de dispersão: desvio médio e absoluto, variância, desvio padrão e coeficiente de variância. Medidas de ordenamento e forma: sinos, assimetrias, curtoses, curvas achatadas e alongadas, curvas simétricas e assimétricas. Probabilidades e distribuição de probabilidade.</p>				
Bibliografia Básica <p>BRUNI, A. L. Estatística aplicada à gestão empresarial. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2013. FREUND, J. E.; DOERING, C. I. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2007 TRIOLA, M. Introdução a estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2005.</p>				
Bibliografia Complementar <p>COSTA, G. G. O. Curso de estatística inferencial e probabilidades. São Paulo: Atlas, 2012. DANTAS, C. A. B. Probabilidade: um curso introdutório. Edusp, 2008. MARTINS, G. A. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Atlas, 2011. MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade. 7. ed. Fortaleza: Makron-Books, 2006. TEONI, C. G. R. Estatística básica para os cursos de administração e ciências contábeis. Atlas, 2010.</p>				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Direito Público e Privado	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Segundo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Conceito de Direito. Norma jurídica e ordenamento jurídico. Direito objetivo e subjetivo. Direito natural e Direito positivo: evolução histórica. Direito público e privado. Direito na concepção de Kelsen e direito no pós-positivismo. Instituições jurídicas. Fontes do Direito. Direitos Humanos e questões étnico-raciais. Direito Constitucional: fontes do Direito Constitucional e artigo 5º. Direito civil: noções da parte geral. Noções de Direito Comercial. Noções de Direito Administrativo. Noções de Direito do Trabalho.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BOBBIO, N. Teoria do ordenamento jurídico. São Paulo: Edipro. 2011.</p> <p>DINIZ, M. H. A ciência jurídica. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>NADER, P. Introdução ao estudo do direito. 40 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>JACQUES, P. Curso de introdução ao estudo do direito. 6 ed. São Paulo: Malheiros 2014.</p> <p>MARTINS, S. P. Instituições de Direito Público e Privado. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>NUNES, R. Manual de introdução ao estudo do direito. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>PEREIRA, C. A. M. P.; NOGUEIRA, R. E. A.; DANTAS, S. M. DE S. A TEORIA DE JOHN LOCKE E O DIREITO BRASILEIRO: UM PARALELO PARA A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE. Revista Digital Constituição e Garantia de Direitos, v. 11, n. 2, p. 60 - 76, 4 abr. 2019.</p> <p>VILLATORE, M. A. C.; MATTOS, M. S.; FERRAZ, M. K. (Orgs.). Ensaio sobre violação de direitos humanos: análise jurídica da proteção no Ordenamento Brasileiro. Porto Alegre: Editora Fi, 2019. Disponível em: https://docs.wixstatic.com/ugd/48d206_5cef3bbefbe04b0d988d6215198e6c77.pdf. ISBN: 978-85-5696-547-9.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Contabilidade Intermediária I		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Segundo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Introdução a Contabilidade Intermediária. Depreciação, Amortização, exaustão. Operações com mercadorias. Tributos incidentes sobre compras e vendas de mercadorias. Apuração e contabilização do ICMS. Controle de estoques. Fundamento de provisões, Ativos e passivos contingentes. Passivos genuínos conforme CPC 25. Operações com imobilizado. Teste de recuperabilidade (CPC 27 e CPC 01).</p>				
Bibliografia Básica				
<p>RIBEIRO, O. M. Contabilidade comercial Fácil. Atualizado conforme Lei 11.638/07 e MP 449/08. 17º. ed. São Paulo, Saraiva, 2012.</p> <p>SCHMIDT, P. <i>et.al.</i> Contabilidade intermediária 2. São Paulo. Atlas. 2004.</p> <p>SCHMIDT, P. <i>et.al.</i> Contabilidade intermediária. São Paulo. Atlas. 2003.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações (aplicável as demais sociedades). São Paulo. Atlas. 2007.</p> <p>HOSS, O.; CASAGRANDE, L. F.; VESCO, D. G. D.; METZNER, C. M. Contabilidade intermediária: ensino e decisão. 1 ed. São Paulo, Atlas, 2013.</p> <p>MARION, J. C. Contabilidade empresarial. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>METZNER, C. M. Contabilidade Intermediária – ensino e Decisão. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>SOUZA. A. B. Contabilidade de empresas comerciais. São Paulo: Atlas, 2002.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		Carga Horária (h)		
			Teórica	Prática
Disciplina: Economia	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Segundo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Os princípios de Economia; o problema da escassez e seus agentes econômicos. Microeconomia: Os fundamentos da oferta e da demanda; O comportamento do consumidor; Custos e Produção. Estruturas de Mercado: Concorrência Perfeita, Monopólio, Concorrência Monopolística e Oligopólio; Externalidades e Bens públicos. Macroeconomia: objetivos e instrumentos; A oferta e a demanda agregada; Contas Nacionais. Indicadores Econômicos; Inflação e desemprego; Consumo e Investimento; Política monetária; Política fiscal; Estrutura do Balanço de Pagamentos; Políticas Cambiais; Comércio e mercado internacional.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BLANCHARD, O. Macroeconomia. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>MANKIW, N. G. Introdução à economia. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BRAGA, M.B. Princípios de Economia: Abordagem Didática e Multidisciplinar. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>GREMAUD, A. P.; PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. Introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>KRUGMAN, P. R.; WELLS, R. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>VICECONTI, P.; NEVES, S. Introdução à economia. 12. ed. ver. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Ciências Sociais	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Segundo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Apresentação dos principais conceitos sociológicos a partir das diferentes tradições de pensamento clássico. Introdução ao debate sociológico sobre as transformações no mundo do trabalho na sociedade contemporânea. Estudo da antropologia, a formação do administrador, a antropologia nas organizações, a organização e seus níveis de interrelação, sociologia geral e aplicada à administração e as abordagens sociológicas na relação de trabalho. Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BERNARDES, C.; MARCONDES, R. C. Sociologia aplicada a administração. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>DIAS, R. Sociologia das organizações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MAUSS, M. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CASTRO, C. A. P. Sociologia aplicada a administração. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>COSTA, C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>GIL, A. C. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Sociologia geral: texto. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>MENDRAS, H. O que é a sociologia. São Paulo: Manole, 2004.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Projeto Integrador I	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	-	4	4
	Semestral	-	68	68
Período: Segundo	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
Aplicação, ampliação e consolidação dos conhecimentos sobre os conteúdos estudados, por meio de uma atividade interdisciplinar.				
Bibliografia Básica				
Disciplina de bibliografia aberta.				
Bibliografia Complementar				
Disciplina de bibliografia aberta.				


Ementa do 3^o período (noturno)


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Matemática Financeira	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Terceiro		Caráter: Obrigatória		
Ementa Conceituar juros simples e compostos, definir descontos simples e compostos, efetivo e nominal. Analisar os tipos de taxas, operações de descontos. Abordar a sequência de pagamentos, conceituar amortização de dívidas, equivalência de fluxos de caixa; rendas; amortização de empréstimos, conceitos de: anuidade, capitalização, correção monetária. Depreciação, custos operacionais, preço atual e preço futuro e operações básicas de ferramentas específicas da HP-12C (calculadora financeira). Atividades voltadas para práticas extensionistas.				
Bibliografia Básica FARO, C. Introdução a Matemática Financeira . FGV, 2012. FERREIRA, R. G. Matemática Financeira Aplicada . Atlas, 2010. SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira . Prentice Hall, 2010.				
Bibliografia Complementar ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações . São Paulo: Atlas, 2012. CRESPO, A. A. Matemática financeira fácil . 14 ed. São Paulo: araiva, 2010. GIMENEZ, C. M. Matemática financeira com HP 12C e Excel . Prentice Hall, 2010. MILONE, G. Matemática financeira . São Paulo: Thomson, 2006. SICSU, B. Fundamentos de matemática financeira . Ciência Moderna, 2012.				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		Carga Horária (h)		
			Teórica	Prática
Disciplina: Direito Empresarial	Semanal	1	1	2
	Semestral	17	17	34
	Período: Terceiro			
Caráter: Obrigatória				
Ementa				
<p>Origem do Direito Empresarial, conceito de empresa e empresário no Código Civil. A sociedade não personificada (em comum, em conta de participação), a sociedade personificada (sociedade empresária e simples, em nome coletivo, em comandita simples, limitada, sociedade anônima, comandita por ações, cooperativas e coligadas). O conhecimento da constituição da sociedade, a forma de administração, a responsabilidade dos sócios, direitos e deveres dos acionistas das sociedades empresariais. Discussão das transformações dos grupos societários. Recuperação de empresas e Falência (Lei nº11.101/2005). Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ALMEIDA, A. P. Curso de falência e recuperação de empresa. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>MAMEDE, G. Direito empresarial brasileiro. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>SALOMÃO FILHO, C. O novo direito societário. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Malheiros, 2011.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CAMPINHO, S. Falência e recuperação de empresa. Rio de Janeiro: Renovar, 2006.</p> <p>FABRETTI, L. C.; FABRETTI, D.; FABRETTI, D. R. Direito empresarial para os cursos de administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>HAMESTER, G. F. Contratos bancários de crédito: o superendividamento na sociedade do hiperconsumo. Porto Alegre: Editora Fi, 2019. Disponível em: https://docs.wixstatic.com/ugd/48d206_174ca2c631184fc2aa5a92c3e3785eac.pdf.</p> <p>PIMENTA, E. G. Direito societário. Porto Alegre: Editora Fi, 2017. Disponível em: https://docs.wixstatic.com/ugd/48d206_a09420ac320d4dab87603481bf409ef1.pdf</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade Intermediária II	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Terceiro	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
Operações contábeis com pessoal. Folha de pagamento. Contabilização da folha de pagamento. Cálculo dos encargos sociais. Contabilização dos encargos sociais.				
Bibliografia Básica				
OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos trabalhistas . 20. ed. São Paulo, Atlas, 2009.				
SCHMIDT, P. <i>et.al.</i> Contabilidade intermediária 2 . São Paulo. Atlas. 2004.				
SCHMIDT, P. <i>et.al.</i> Contabilidade intermediária . São Paulo. Atlas. 2003.				
Bibliografia Complementar				
FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações (aplicável as demais sociedades) . São Paulo. Atlas. 2007.				
HOSS, O.; CASAGRANDE, L. F.; VESCO, D. G. D.; METZNER, C. M. Contabilidade intermediária: ensino e decisão . 1 ed. São Paulo, Atlas, 2013.				
IOB. Manual de Procedimentos: Legislação Trabalhista e Previdenciária . 2019.				
MARION, J. C. Contabilidade empresarial . 13 ed. São Paulo: Atlas, 2007.				
SOUZA. A. B. Contabilidade de empresas comerciais . São Paulo: Atlas, 2002.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Economia Brasileira Contemporânea	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Terceiro	Caráter: Obrigatória			
Ementa <p>A economia brasileira no período 30-45: o Nacional-desenvolvimentismo e a Industrialização. O Plano de Metas: industrialização; substituição de importações; relações internacionais. Crise política, reformas institucionais e mudanças estruturais na economia brasileira nos anos 60. O milagre brasileiro – auge e crise. O Brasil na década de 80: crise externa, políticas econômicas de ajuste e planos de estabilização. O Consenso de Washington, Abertura comercial; Os Planos Collor I e II; O programa de privatizações. O Plano Real e seus desdobramentos. A transição de governo em 2002/2003: de FHC a Lula. Mudança e Continuidade do Governo Lula. Governo Dilma Rousseff. Crise Internacional e a resposta da política macroeconômica do Brasil. Perspectivas socioeconômicas, alterações na presença do Estado no desenvolvimento brasileiro. Dilemas atuais.</p>				
Bibliografia Básica <p>GIAMBIAGI, F. Economia brasileira contemporânea: 1945-2010. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.</p> <p>LACERDA, A. C; REGO, J. M.; org. Economia brasileira. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>SOUZA, N. A. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. São Paulo: Atlas, 2008.</p>				
Bibliografia Complementar <p>BACHA, C. J. C.; LIMA, R. A. S. Macroeconomia: teorias e aplicações à economia brasileira. Campinas, SP: Alínea, 2006.</p> <p>BAER, W. A economia brasileira: uma abordagem profunda da economia brasileira até 2008. 3. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Nobel, 2009.</p> <p>FURTADO, M. B. Síntese da economia brasileira. 7.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.</p> <p>GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. Economia Brasileira Contemporânea. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>LANZANA, A. E. T. Economia Brasileira: Fundamentos e atualidade. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Metodologia	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Terceiro	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
<p>Noções Gerais de Pesquisa, fases e procedimentos. Métodos de procedimentos (pesquisa bibliográfica, documental, levantamento, experimental, estudo de caso). Técnicas de coleta de dados (fontes primárias e secundárias, observação, questionário, formulário, testes, etc.) Análise de dados quantitativos e qualitativos.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>MAGALHÃES, G. Introdução a metodologia da pesquisa. São Paulo: Ática 2005.</p> <p>RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa São Paulo: Vozes 2009.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>GODOI, C. K. <i>et al.</i> Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>OLIVEIRA NETTO, A. A. Metodologia da Pesquisa Científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. Florianópolis: Visual Books, 2005.</p> <p>PEREIRA, J. M. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>RAMOS, A. Metodologia da Pesquisa Científica: Como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Projeto Integrador II	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	-	4	4
	Semestral	-	68	68
Período: Terceiro	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
Aplicação, ampliação e consolidação dos conhecimentos sobre os conteúdos estudados, por meio de uma atividade interdisciplinar.				
Bibliografia Básica				
Disciplina de bibliografia aberta.				
Bibliografia Complementar				
Disciplina de bibliografia aberta.				


Ementa do 4^o período (noturno)

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Métodos Quantitativos	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quarto		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Variáveis aleatórias e distribuição de probabilidade, amostragem, estimação, testes paramétricos e não paramétricos, correlação e regressão linear.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BRUNI, A. L. Estatística aplicada à gestão empresarial. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>FREUND, J. E.; DOERING, C. I. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p> <p>MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade. 7 ed. Fortaleza: Makron-Books, 2006.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>COSTA, G. G. O. Curso de estatística inferencial e probabilidades. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>DANTAS, C. A. B. Probabilidade: um curso introdutório. Edusp, 2008.</p> <p>MARTINS, G. A. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>TEONI, C. G. R. Estatística básica para os cursos de administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>TRIOLA, M. Introdução a estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2005.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Estrutura das Demonstrações Contábeis	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quarto		Caráter: Obrigatória		
Ementa Estrutura das demonstrações contábeis em conformidade com o CPC 26 e suas modificações. Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do exercício; Demonstração de Lucros ou Prejuízos acumulados; Demonstração da Mutação do Patrim�nio Líquido. Demonstrac�o de fluxo de caixa. Demonstrac�o do valor adicionado; Demonstrac�o do resultado abrangente. Notas Explicativas.				
Bibliografia Básica ALMEIDA, M. C. Contabilidade intermediária . São Paulo: Atlas, 2005. FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por a�es (aplicável as demais sociedades) . São Paulo: Atlas. 2007. MARION, J. C. Contabilidade empresarial . 12 ed. São Paulo: Atlas, 2006.				
Bibliografia Complementar ALMEIDA, M. C. Contabilidade avançada . São Paulo: Atlas, 2010. BRAGA, H. R. Demonstra�es contábeis . São Paulo: Atlas, 2009. IUDÍCIBUS, S. <i>et. al.</i> Contabilidade introdutória . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006. SANTOS, J. L. <i>et.al.</i> Contabilidade geral 1 . São Paulo: Atlas, 2006. SILVA, A. A. Estrutura, análise e interpreta�o das demonstra�es contábeis . 4 ed. São Paulo, Atlas, 2014.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade de Custos I	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quarto	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
<p>Conceituar a origem, evolução e os objetivos dos custos empresariais. Apresentar os principais conceitos aplicados à contabilidade de custos. Estudar as classificações e os sistemas de custos. Abordar estudos sobre a terminologia de custos. Analisar os custos nos diversos segmentos econômicos. Abordar conceitos de custos indiretos de fabricação. Contextualizar os sistemas básicos de custeio, departamentalização e critérios de rateio.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>CREPALDI, S. A. Curso Básico de Contabilidade de Custos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>DUTRA, R. G. Custo: uma abordagem prática. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARTINS, E. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2017.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>OLIVEIRA, L. M. Contabilidade de custos para não contadores. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>PEREZ JUNIOR, J. H. <i>et al.</i> Gestão Estratégica de Custos: Textos, Casos Práticos e Testes com as Respostas. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>RIBEIRO, O. M. Contabilidade de custos fácil. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>SANTOS, J. J. Contabilidade e Análise de Custos. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>VANDERBECK, E. J. Contabilidade de custos. 11 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
Disciplina: Gestão Financeira e Orçamentária	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quarto		Caráter: Obrigatória		
Ementa Análise financeira; Administração financeira de ativos e passivos. Análise de investimentos. Controle orçamentário. Objetivo e ambiente da administração financeira: o papel de finanças e do administrador financeiro; o ambiente operacional da empresa; análise das demonstrações financeiras, análise de fluxo de fundos. Conceitos financeiros básicos: valor do dinheiro no tempo; risco e retorno e avaliação. Decisões de investimento a longo prazo: princípios de fluxo de caixa e orçamento de capital; técnicas de análise de orçamento de capital. Custo de capital. Alavancagem. Decisões de financiamento a longo prazo: fontes de financiamento a longo prazo. Decisões de financiamento a curto prazo: planejamento financeiro, fontes de financiamento a curto prazo, duplicata a receber e estoques.				
Bibliografia Básica GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira . 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014. MENDES, S. Administração financeira e orçamentária: teoria e questões . 6 ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2016.				
Bibliografia Complementar ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. L. Curso de administração financeira . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014. ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. L. Fundamentos de administração financeira . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014. JUNIOR, V. P. Administração e orçamentária . 3 ed. Método, 2013. SANTOS, E. O. Administração financeira da pequena e média empresa . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, J. P. Análise financeira das empresas . 13 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
Disciplina: Projeto Integrador III	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	-	4	4
	Semestral	-	68	68
Período: Quarto		Caráter: Obrigatória		
Ementa Aplicação, ampliação e consolidação dos conhecimentos sobre os conteúdos estudados, por meio de uma atividade interdisciplinar.				
Bibliografia Básica Disciplina de bibliografia aberta.				
Bibliografia Complementar Disciplina de bibliografia aberta.				


Ementa do 5^o período (noturno)


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Direito Tributário	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quinto		Caráter: Obrigatória		
Ementa <p>Direito Tributário. Obrigações Tributárias – estrutura da norma de hipótese de incidência e de fato gerador. Sistema Tributário Nacional na Constituição Federal. Código Tributário Nacional. Vigência e aplicações. Tributo e sua classificação. A questão econômica. Elisão e evasão fiscal. Incidência, não incidência, imunidade e isenção. Responsabilidades, critérios e administração tributária.</p>				
Bibliografia Básica <p>AMARO, L. Direito tributário brasileiro. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>CARVALHO, P. B. Curso de direito tributário. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>COSTA, R. H. Curso de direito tributário: Constituição e Código Tributário Nacional. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p>				
Bibliografia Complementar <p>BALEEIRO, A. Direito tributário brasileiro. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005.</p> <p>FABRETTI, L. C.; FABRETTI, D. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MACHADO, H. B. Curso de direito tributário. São Paulo: Malheiros, 2010.</p> <p>REZENDE, A. J.; PEREIRA, C. A.; ALENCAR, R. C. Contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ROCHA, J. M. Direito tributário. 10 ed. São Paulo: Método, 2015.</p>				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Teoria da Contabilidade	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quinto	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
<p>Evolução Histórica e o Desenvolvimento da Teoria Contábil. Escolas de pensamento contábil. Postulados, Princípios Contábeis e sua revogação. Convenções contábeis. Ativo, Passivo, Patrimônio líquido e suas mensurações e avaliações. Receitas e despesas, suas mensurações. Estrutura conceitual. Legislações e Normas Contábeis vigentes.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>IUDÍCIBUS, S. Teoria da contabilidade. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004. NYAMA, J. K. SILVA, C. A. T. S. Teoria da contabilidade. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013. SÁ, A. L. Teoria da contabilidade. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005. HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2007. IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. LOPES, A. B. Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005. SCHMIDT, P. História do pensamento contábil. Porto Alegre: Bookman, 2000.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Análise das Demonstrações Contábeis		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quinto		Caráter: Obrigatória		
Ementa Estrutura das demonstrações contábeis em conformidade com o CPC 26 e suas modificações. Conceitos iniciais das demonstrações contábeis. Preparação das demonstrações contábeis para análise. Análise vertical e horizontal. Indicadores Econômico-financeiros. Análise do capital de giro.				
Bibliografia Básica MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: Contabilidade Empresarial, 6 ed. São Paulo: Atlas 2010. MORANTE, A. S., Análise das demonstrações financeiras , 2 ed. São Paulo: Atlas 2009. SILVA, A. A. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis , 2ª Ed. São Paulo: Atlas 2010.				
Bibliografia Complementar ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. REIS, A. Demonstrações contábeis: estrutura e análise , 3 ed. São Paulo: Saraiva 2009. RIBEIRO, O. M. Estrutura e análise de balanços fácil , 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. SILVA, A. A. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis . 4 ed. São Paulo, Atlas, 2014. SILVA, A. F. <i>et al.</i> Mudança nas demonstrações contábeis , 1 ed. São Paulo: Saraiva 2003.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade de Custos II	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quinto	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
<p>Definições e Comparações entre os métodos de custeio. Lucro, ponto de equilíbrio contábil e margem de contribuição. Introdução a formação do preço de venda. Analisar os custos para tomada de decisão. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>DUTRA, R. G. Custos: uma abordagem prática. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARTINS, E. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>PEREZ JUNIOR, J. H. <i>et al.</i> Gestão Estratégica de Custos: Textos, Casos Práticos e Testes com as Respostas. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>COSTA, R.G. Gestão Estratégica de Custos. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>CREPALDI, S. A. Curso Básico de Contabilidade de Custos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>DUBOIS, A. <i>et al.</i> Gestão de Custos e Formação de Preços: Conceitos, Modelos e Instrumentos: Abordagem do Capital de Giro e da Margem de Competitividade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>OLIVEIRA, L. M. Contabilidade de custos para não contadores. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>RIBEIRO, O. M. Contabilidade de custos fácil. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Contabilidade Governamental I		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Quinto		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Noções de Administração Pública e suas aplicações. Noções de Políticas Públicas e Contabilidade Pública. Teoria da Contabilidade Pública. Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público. Plano de Contas e Sistemas Contábeis. A natureza da Receita e Despesa Pública no modelo contábil brasileiro e seus estágios. Regimes Contábeis. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ANDRADE, N. A. Contabilidade pública na gestão municipal. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>SILVA, L. M. Contabilidade governamental um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>LIMA, D. V. Contabilidade Pública: Integrando União, Estados e Municípios. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MACHADO JR., J. T.; REIS, H. C. A Lei 4320/64 comentada. 36 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2019.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, J. Curso de administração pública foco nas instituições e ações governamentais. 5 ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. F. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>ROSA, M. B. Contabilidade do setor público: de acordo com as inovações das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público, contém as mudanças das práticas contábeis vigentes, conforme MCASP editado pela STN. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
Disciplina: Projeto Integrador IV	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	-	4	4
	Semestral	-	68	68
Período: Quinto		Caráter: Obrigatória		
Ementa Aplicação, ampliação e consolidação dos conhecimentos sobre os conteúdos estudados, por meio de uma atividade interdisciplinar.				
Bibliografia Básica Disciplina de bibliografia aberta.				
Bibliografia Complementar Disciplina de bibliografia aberta.				


Ementa do 6^o período (noturno)


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Mercado de Capitais	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sexto		Caráter: Obrigatória		
Ementa <p>O Sistema Financeiro Nacional: estruturação, os órgãos normativos, supervisores e operadores. Mercados Financeiros: segmentação e conceituação. Características do mercado monetário, de crédito, de capitais e cambial. Mercado de Capitais: definição, objetivos e funcionamento. Produtos financeiros de renda fixa e variável. Mercado primário e secundário de Ações; Tesouro Direto; Debêntures; Fundos de Investimento. Derivativos: conceituação, bolsas, câmara de compensação, tipos de investidores. Mercado a Termo; Mercado Futuro; Mercado de Opções; Mercado de Swap.</p>				
Bibliografia Básica <p>ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>LAGIOIA, U. C. T. Fundamentos do mercado de capitais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PINHEIRO, J. L. Mercado de capitais fundamentos e técnicas: novo texto reestruturado e atualizado com questões para consolidação e testes de verificação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>				
Bibliografia Complementar <p>FERREIRA, R. G. Matemática financeira aplicada: mercado de capitais, análise de investimentos, finanças pessoais e tesouro direto. 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>FORTES, E. Sá. Análise de investimentos: tomada de decisão na avaliação de projetos. São Paulo: Saint Paul, 2014.</p> <p>LEAL, R. P. C.; LEMGRUBER, E. F.; COSTA JR., N. C. A. Mercado de capitais: análise empírica no Brasil. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>LIMA, I. S.; GALARDI, N.; NEUBAUEAR, I. Mercado de Investimentos Financeiros: Certificação Profissional ANBID-Série 20 (CPA-20). 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>PORTO, J. M. Manual dos Mercados Financeiros e de Capitais. São Paulo: Atlas, 2015.</p>				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		Carga Horária (h)		
			Teórica	Prática
Disciplina: Contabilidade Avançada	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sexto		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Método de Avaliação de Investimentos. Consolidação das demonstrações contábeis. Equivalência patrimonial. Relatório da administração. Incorporação, Fusão, Cisão e extinção de sociedades. Teste de recuperabilidade. Contingências e provisões ativas e passivas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ALMEIDA, M. C. Contabilidade Avançada: Textos, Exemplos e Exercícios Resolvidos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>SANTOS, J. L. <i>et al.</i> Contabilidade Avançada: Aspectos Societários e Tributários. São Paulo: Atlas. 2017.</p> <p>VICECONTI, P.; NEVES, S. Contabilidade Avançada e análise das demonstrações financeiras. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>MONTOTO, E. Contabilidade Geral e Avançada. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.</p> <p>PEREZ JUNIOR, J. H. OLIVEIRA, L. M. Contabilidade avançada: Texto e testes com as respostas. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>RIBEIRO, O. M. Contabilidade Avançada. 6 ed. São Paulo: Saraiva. 2017.</p> <p>RIOS, R. P.; MARION, J. C. Contabilidade Avançada: De acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS). 1 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>SCHERER, L. M. Contabilidade avançada e internacional. 4 ed. São Paulo: Atlas. 2019.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
Disciplina: Contabilidade Tributária	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sexto		Caráter: Obrigatória		
Ementa Noções Básicas do Sistema Tributário Nacional. Tipos Societários conforme Código Civil. Regimes de Tributação Aplicado as Empresas. Os Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Metodologia de Cálculo dos Tributos e Encargos Trabalhistas. O Planejamento Tributário. Modalidades de Planejamento Tributário. Atividades de Extensão.				
Bibliografia Básica CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. Contabilidade Fiscal e Tributária: Teoria e Prática . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2019. FABRETTI, L. C. Contabilidade Tributária ., 16 ed. São Paulo: Atlas, 2017. OLIVEIRA, G. P. Contabilidade Tributária . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.				
Bibliografia Complementar BORGES, H. B. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS e IR . 14 ed. São Paulo: Atlas, 2015. CARVALHO, P. B. Curso de Direito Tributário . 28 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. FIPECAFI. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC . 3 ed. São Paulo: Atlas. 2018. OLIVEIRA, L. <i>et al.</i> Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com as respostas . 14 ed. São Paulo: Atlas, 2015. REZENDE, A. J. <i>et al.</i> Contabilidade Tributária . São Paulo: Atlas. 2010.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		Carga Horária (h)		
			Teórica	Prática
Disciplina: Contabilidade Governamental II	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sexto		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Contabilidade pública: campo de aplicação Federal, Estadual e Municipal. Planos de contas e sistemas de escrituração. Balanços: Orçamentário, Financeiro e Patrimonial. demonstração das variações patrimoniais. Exercício financeiro. Contabilização da receita e despesa pública. Prestação de Contas. Lei 4.320/64. Aplicações de índices e quocientes. Fundos especiais. Dívida pública. Patrimônio público. Inventário. Fiscalização financeira e orçamentária. Responsabilidade fiscal e social. Atividades práticas em contabilidade pública e atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>KOHAMA, H. Balanços públicos: teoria e prática. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>ROSA, M. B. Contabilidade do setor público: de acordo com as inovações das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público, contém as mudanças das práticas contábeis vigentes, conforme MCASP editado pela STN. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>SILVA, L. M. Contabilidade governamental um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.</p> <p>KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>LIMA, D. V. Contabilidade pública: integrando União, Estados e Municípios. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MACHADO JR, J. T.; REIS, H. C. A Lei 4320/64 comentada. 36 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2019.</p> <p>PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. F. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Gestão Empreendedora		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sexto		Caráter: Obrigatória		
Ementa <p>O perfil do empreendedor. Oportunidades de futuro. A competitividade de que se precisa. Diferencial de mercado. A formação da personalidade. Fatores de sucesso. Características do empreendedor. O conhecimento para empreender. O empreendedor e suas habilidades, seus valores e conhecimento. Competência empreendedora e seu desenvolvimento: criatividade e inovação. A relação entre criatividade e a solução de problemas. Intraempreendedorismo para a renovação organizacional. Plano de negócios. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica <p>CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. Manole, 2012.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 5 ed. São Paulo: Campus, 2014.</p> <p>PEIXOTO FILHO, H. M. Empreendedorismo de A à Z. Saint Paul, 2011.</p>				
Bibliografia Complementar <p>BERNARDI, L. A. Manual de Plano de Negócios: Fundamentos, Processos e Estruturação. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>BIAGGIO, L. A. Empreendedorismo Construindo seu Projeto de Vida. Manole, 2012.</p> <p>DOLABELA, F. O Segredo de Luísa. Sextante / Gmt, 2008.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. São Paulo: Campus, 2007.</p> <p>LENZI, F. C. Nova Geração de Empreendedores. Atlas, 2009</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
Disciplina: Projeto Integrador V	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	-	4	4
	Semestral	-	68	68
Período: Sexto		Caráter: Obrigatória		
Ementa Aplicação, ampliação e consolidação dos conhecimentos sobre os conteúdos estudados, por meio de uma atividade interdisciplinar.				
Bibliografia Básica Disciplina de bibliografia aberta.				
Bibliografia Complementar Disciplina de bibliografia aberta.				


Ementa do 7^o período (noturno)

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Perícia Contábil	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sétimo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Definições, Conceitos e Contextualização histórica da Perícia Contábil. Objetivos, Espécies e o campo de atuação da Perícia Contábil. Perfil Profissional do Perito. Aspectos Práticos, Operacionalização e o Planejamento dos Trabalhos Periciais. Capacidade e a Expertise do Perito. Técnicas de Trabalhos Periciais. A prova Pericial. Laudos e Pereceres. Mediação e Arbitragem.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ALBERTO, V. L. P., Perícia contábil. 5 ed. São Paulo, Atlas, 2012.</p> <p>MAGALHÃES, A. D. F. Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>ORNELAS, M. M. G. Perícia contábil. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SÁ, A. L. Perícia contábil. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>ALBERTO, V. L. P. Perícia contábil, 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>BRASIL. Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Código Civil. Diário Oficial da União, Brasília, 11/01/2002, Seção 1, p. 01.</p> <p>BRASIL. Lei n. 13.105 de 16 de março de 2015. Código de Processo Civil. Diário Oficial da União, Brasília, 17/03/2015, Seção 1, p. 01.</p> <p>LONARDONI, M.; SOUZA, C.; MAGALHÃES, A. D. F. Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética. São Paulo: Atlas. 2009.</p> <p>MAGALHÃES, A. D. F.; LINKES, I. C. Perícia contábil nos processos cível e trabalhista, São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>NBC 01. Perícia contábil. Disponível em: http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTP01.pdf</p> <p>SANTOS, J. L.; GOMES, J. M. M. SCHIMIDT, Paulo. Fundamentos de perícia contábil. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade do Agronegócio	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sétimo	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
<p>Contextualização da atividade do agronegócio e sua relevância econômica. Caracterização da atividade do agronegócio e suas formas de exploração e organização jurídica. Culturas temporárias e permanentes e seu fluxo contábil. Ativo biológico e a mensuração dos estoques. Contabilidade pecuária. As superveniências e as insubsistências na atividade do agronegócio. Aspectos tributários da atividade rural (agronegócio). Plano de contas. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BERWANGER, Jane Lucia Wilhelm. Previdência rural: inclusão social. 2 ed. Belo Horizonte: Jurua, 2008.</p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural: uma abordagem decisorial. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade rural 14 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>FROEHLICH, J. M.; ALMEIDA, J. A.; RIELD, M. Turismo rural e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Papirus, 2000.</p> <p>NEPOMUCENO, F. Contabilidade rural e seus custos de produção. São Paulo: IOB, 2004.</p> <p>SCHOUCHANA, F.; SHENG, H. H.; DECOTELLI, C. A. Gestão de Risco no Agronegócio. 1 ed. São Paulo: FGV, 2013.</p> <p>VALLE, F. Manual de contabilidade agrária. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1985.</p> <p>ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F.; NEVES, E. M. Agronegócio no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Análise de Investimentos	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sétimo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Introdução aos Investimentos: definição e classificação. Decisões de investimento: retorno e risco. Diversificação eficiente de Ativos. Modelo de Precificação de Ativos Financeiros (CAPM): Possibilidades e restrições do modelo CAPM: avaliação de ativos. Escolas de análise: técnica e fundamentalista. Simulações com ativos do mercado financeiro. Montagem de carteiras de ações. Criptomoedas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>FARO, C. Fundamentos da matemática financeira: uma introdução ao cálculo financeiro e à análise de investimentos de risco. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>FERREIRA, R. G. Matemática financeira aplicada: mercado de capitais, análise de investimentos, finanças pessoais e tesouro direto. 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2014.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BRUNI, A. L. Avaliação de Investimentos: Série Finanças na Prática. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>FORTES, E. S. Análise de investimentos: tomada de decisão na avaliação de projetos. São Paulo: Saint Paul, 2014.</p> <p>LAGIOIA, U. C. T. Fundamentos do mercado de capitais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PINHEIRO, J. L. Mercado de capitais fundamentos e técnicas: novo texto reestruturado e atualizado com questões para consolidação e testes de verificação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>PÓVOA, A. Valuation: Como Precificar Ações. São Paulo: Atlas, 2012.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Controladoria	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sétimo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Fundamentos conceituais da controladoria. Teorias relacionadas à controladoria. Visão sistêmica da empresa. Processo de planejamento. Sistemas de informação de controladoria. Sistema de controle interno. <i>Balanced Scorecard</i> (BSC). O <i>controller</i>: perfil, funções e forma de atuação. Modelos de gestão econômico-financeira. Os modelos de integração e implementação de controladoria. Governança corporativa. Teoria das Restrições.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>CAGGIANO, P. C.; FIGUEIREDO, S. Controladoria: teoria e prática. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>SCHINORRENBURG, D.; LUNKES, R. J. Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SILVA, C. A.; JUNIOR, J. H. P.; OLIVEIRA, L. M. Controladoria estratégica. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>GARCIA, A. S. Introdução à controladoria: instrumentos básicos de controle de gestão das empresas. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. Controladoria: instrumento de apoio no processo Decisório. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>PADOVEZE, C. L. Controladoria básica. São Paulo: Thomson, 2010.</p> <p>PELEIAS, I. R. Controladoria: gestão eficaz utilizando padrões, 1ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>SÁ, C. A. Fluxo de Caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Auditoria	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Sétimo	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
<p>Tipos de auditoria, normas e procedimentos. Auditoria interna e externa. Órgãos reguladores. Controles internos. Papéis de trabalho. Planejamento de auditoria. Procedimentos e programas de auditoria. Auditoria tributaria, operacional e de sistemas. Conclusão da auditoria e relatórios. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ALMEIDA, C. Auditoria. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>BOYNTON, W. C. Auditoria. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SOUZA, B. D.; PEREIRA, A. C. Auditoria contábil. São Paulo: Atlas, 2004.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BORGES, H. B. Auditoria de Tributos: IPI, ICMS e ISS. São Paulo, Atlas, 2001.</p> <p>CREPALDI, S. A. Auditoria contábil. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>FRANCO, H. Auditoria contábil. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>IMONIANA, J. O. Auditoria de sistemas de informação. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>LONGO, C. G. Manual de auditoria e revisão de demonstrações financeiras. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>				


Ementa do 8^o período (noturno)

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Prática Contábil	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	2	2	4
	Semestral	34	34	68
Período: Oitavo		Caráter: Obrigatória		
Ementa Constituição, alteração e baixa no Cadastro Nacional do Pessoa Jurídica, competência tributária, obrigações acessórias Municipal, Estadual e Federal, possíveis cruzamentos de informações tributárias e previdenciárias. Registro mercantil. Sistema público de escrituração digital.				
Bibliografia Básica BRASIL. Lei 360/98. Código tributário da cidade de Rondon do Pará/PA. FABRETTI, L. C. Contabilidade tributária. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2017. OLIVEIRA, G. P. Contabilidade tributária. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. REZENDE, A. J.; PEREIRA, C. A.; ALENCAR, R. C. Contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2010.				
Bibliografia Complementar AMARO, L. Direito tributário. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. CARVALHO, P. B. Curso de direito tributário. 28 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. COSTA, R. H. Curso de direito tributário. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. GRECO, A. L.; AREND, L. R. Contabilidade: Teoria e prática básicas. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P.; FERNANDES, L. A.; GOMES, J. M. M. Manual de práticas contábeis: aspectos societários e tributários. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Orçamento Empresarial	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Oitavo	Caráter: Obrigatória			
Ementa				
<p>Conceito de Orçamento. O processo orçamentário. Orçamentos Operacionais. Orçamento de Caixa. Orçamento de Capital. Demonstração de Resultado do Exercício e Balanço Patrimonial Projetado. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>FRENZATTI, F. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas 2017.</p> <p>HOJI, M. Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>LUNKES, R. J. Manual de Orçamento. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CARDOSO, R. L. Orçamento Empresarial: Aprender Fazendo. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>HOJI, M. Orçamento Empresarial: passo a passo. São Paulo: Saraiva 2017.</p> <p>JUNIOR, V. P. Administração e orçamentária. 3 ed. São Paulo: Método, 2013.</p> <p>MOREIRA, J. C. Orçamento empresarial: manual de elaboração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SOUZA, A. B. Curso de Administração Financeira e Orçamento: Princípios e Aplicações. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade Ambiental	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Oitavo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Preocupações ambientais. A informação contábil relacionada aos impactos ambientais. Conceitos contábeis de caráter ambiental: gasto ambiental; ativo ambiental; passivo ambiental; custo ambiental; receita ambiental; perda ambiental. Balanço Patrimonial Ambiental. Demonstração do Resultado Ambiental. Eco-indicadores de eficiência. Disclosure Ambiental. Relatórios Ambientais. Integração dos relatórios ambientais com os sociais.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SEIFFERT, M. E. B. ISO 14001: Sistemas de Gestão Ambiental. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>TINOCO, J. E. P; KRAEMER, M. E. P. Contabilidade e gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2004.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>FERREIRA, A. C. S. Contabilidade ambiental. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>JUNIOR, A. V. Modelos e ferramentas de gestão ambiental. Senac, 2010.</p> <p>SARIEGO, J. C. Educação ambiental: as ameaças do planeta azul. São Paulo: Scipione, 2002.</p> <p>SEIFFERT, M. E. B. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		Carga Horária (h)		
			Teórica	Prática
Disciplina: Contabilidade Gerencial	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Oitavo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Natureza e Conceituação da Contabilidade Gerencial. Contabilidade Gerencial como instrumento do processo decisório. Relações entre Custo, Volume e Lucro. Margem de Segurança e Alavancagem Operacional. Utilização do custeio variável na tomada de decisões gerenciais. Gerenciamento de preços de venda: orientado para teoria econômica, pelos custos e pelo mercado. Mark-up. Orçamento da produção. Orçamentos da mão-de-obra direta, dos custos indiretos de fabricação e das despesas. Teoria das restrições. Valor Econômico Agregado. Just-in-time. Gestão Corporativa.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>GARRISON, R. H.; NORREN, E. W; BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.</p> <p>IUDÍCIBUS, S. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>MARTINS, E. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CARDOSO, Ruy Lopes. Orçamento Empresarial: Aprender Fazendo. 2 ed. São Paulo, Atlas, 2014.</p> <p>IUDÍCIBUS, S. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. Introdução à contabilidade gerencial. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SANTOS, E. O. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; PINHEIRO, P. R. Introdução à contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2007.</p>				

		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Ética Profissional		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Oitavo		Caráter: Obrigatória		
Ementa				
<p>Conceitos de ética. Fundamentos do comportamento ético. Os valores morais. Ética profissional. Órgãos de classe. Ética e Cidadania: direitos e deveres do profissional e da empresa. Código de Ética Profissional Contábil. Prescrição normativa de conduta. Situações concretas, o comportamento do contador como profissional e como indivíduo. Crise de valores, imperícia, negligências, fraude de qualidade e quantidade, conflitos de interesses e relações com agentes fiscalizadores. Legislação e normas éticas profissionais. Responsabilidade civil, criminal, fiscal e social.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>CHAUI, M. Convite à Filosofia. 14 ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>LOPES DE SÁ, A. Ética profissional. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>FIPECAFI. Ética geral e profissional em contabilidade. Coordenação [de] Lázaro Plácido Lisboa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BATISTA, A. Corrupção: o 5º poder – repensando a ética. 14. Ed. São Paulo: EDIPRO, 2015.</p> <p>CFC. Abordagens éticas para o profissional contábil. Brasília: CFC.</p> <p>NALINI, J. R. Ética geral e profissional. 12 ed. São Paulo: RT, 2015.</p> <p>NASH, L. L. Ética nas empresas: guia prático para soluções de problemas éticos nas empresas. São Paulo: Makron, 2011.</p> <p>PASSOS, E. Ética nas organizações. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>VIEIRA, M. G. Ética na Profissão Contábil. São Paulo: IOB Thomson, 2006.</p>				


Ementa do 9^o período (noturno)


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade Atuarial	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: Nono		Caráter: Obrigatória		
Ementa Definições e conceitos de seguros e seu contexto histórico. Caracterização das atividades de seguros. Definições técnicas (seguros, cosseguros e resseguros). Caracterização do contrato de seguro e a definição do prêmio e sinistro. Aplicação das tabelas etárias. Margem técnica e de solvência das seguradoras. Processo de contabilização das atividades de seguros.				
Bibliografia Básica AZEVEDO, G. H. W. Seguros, matemática atuarial e financeira uma abordagem introdutória . São Paulo: Atlas, 2008. FIGUEREDO, S. Contabilidade de Seguros . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. FIPECAFI. Fundamentos da previdência complementar . São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, A. Contabilidade e análise econômicas financeiras de seguradoras. São Paulo: Atlas, 1999. SOUZA, S. Seguros: contabilidade, atuaria e auditoria . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.				
Bibliografia Complementar CORDEIRO FILHO, A. Cálculo atuarial aplicado: teoria e aplicações: exercícios resolvidos e propostos . São Paulo: Atlas, 2009. FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável as demais sociedades . São Paulo: Atlas, 2007. MAGALHAES, R. A. O mercado de seguro no Brasil . Rio de Janeiro: FUNENSEG, 1997. MARTINS, G. A.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. Fundamentos da Previdência Complementar: da atuária à contabilidade . 2 ed. São Paulo, Atlas, 2010. SMITH, B. D. Como funciona o seguro . Rio de Janeiro: FUNENSEG, 1999.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	-	4	4
	Semestral	-	300	300
Período: Oitavo	Caráter: Obrigatória			
Ementa Elaboração de Projeto de TCC, considerando as exigências teórico-metodológicas sob a orientação de professor.				
Bibliografia Básica MAGALHÃES, G. Introdução a metodologia da pesquisa . São Paulo: Ática 2005. RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de Pesquisa . São Paulo: Vozes 2009. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.				
Bibliografia Complementar ALVARENGA, M. A. F. P. <i>et al.</i> Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica . 3 ed. Porto Alegre: SAFE, 2003. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008. GODOI, C. K. <i>et al.</i> Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica . 2 ed. São Paulo: Atlas, 1991. OLIVEIRA NETTO, A. A. Metodologia da Pesquisa Científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos . Florianópolis: Visual Books, 2005.				


ANEXO VI – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURSO NOTURNO


Ementa disciplina optativa (noturno)


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Didática do Ensino Superior	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa <p>Fornecer as ferramentas para elaboração de planos de disciplina e aula. Discutir a sistematização do processo de ensino aprendizagem. Analisar seus fundamentos e princípios. Apresentar os modelos de ensino – aprendizagem compreendendo as teorias tradicionais e escolanovistas. Demonstrar as metodologias de ensino, técnicas e estratégias para o efetivo aprendizado. Mostrar os tipos e reflexos da avaliação.</p>				
Bibliografia Básica <p>LIBÂNEO, J. C. Didática. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. Docência no ensino superior. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2002.</p>				
Bibliografia Complementar <p>ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Orgs.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Univille, 2004.</p> <p>BIREAUD, A. Os métodos pedagógicos no ensino superior. Porto, Portugal: Porto Editora, 1995.</p> <p>LEÃO, D. M. M. Paradigmas contemporâneos de educação: escola tradicional e escola construtivista. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cp/n107/n107a08.pdf.</p> <p>MARIN, A. J. (Coord.). Didática e trabalho docente. 2 ed. Araraquara: JM Editora, 2005.</p> <p>VASCONCELOS, C. S. Construção do conhecimento em sala de aula. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2002.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Raciocínio Lógico	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa Proposições, conectivos, operações lógicas sobre proposições, construção de tabelas-verdade, tautologias, contradições e contingências, implicação lógica, equivalência lógica, álgebra das proposições, método dedutivo, argumentos e regras de inferência.				
Bibliografia Básica ALENCAR FILHO, E. Iniciação a Lógica Matemática . Editora Nobel, 2002. CORDEIRO, D. Convite à matemática: fundamentos lógicos com técnicas de demonstração , Atual Editora, 2004. KELLER, V., BASTOS, C. L. Aprendendo lógica . Editora Petrópolis: Vozes, 2002.				
Bibliografia Complementar ARTALEJO, M. R, ALBERT, J. L., GONZALEZ, M. T. H. Matemática discreta y lógica matemática , Editora Computense, 2001. MONTEIRO, L. H. Jacy. Elementos de álgebra . Livros Técnicos Editora S.A., Rio de Janeiro, 1971. NIDDITCH, P. H. El desarrollo de la lógica matemática . Editora Cátedra, 1987. PLA I CARRERA, J. Llicons de lógica matemática . Editora PPU, 1991. SOARES, E. Fundamentos da lógica . São Paulo: Atlas, 2003.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Finanças Públicas	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa				
<p>Teoria das Finanças Públicas e os Princípios Teóricos das Finanças Públicas; Receitas públicas: o que são tributos; os principais tributos; a dívida pública e outras alternativas de financiamento dos gastos públicos; o gasto público; o orçamento público. Lei de Responsabilidade Fiscal; federalismo Fiscal; Reforma Tributária; imposto sobre valor agregado; guerra fiscal; planejamento tributário. Distribuição de funções entre os poderes. Operações de crédito. Equilíbrio fiscal. Partilha de receitas. Tribunal de contas. Poder de tributar. Competência tributária. Atividades práticas em finanças públicas. Atividades extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>GIAMBIAGI, F. Finanças públicas teoria e prática no Brasil. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. F. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>SILVA, F. A. R. Finanças públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>ALBUQUERQUE, C. M. Gestão de finanças públicas fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. 3 ed. Editora: Gestão Pública, 2013.</p> <p>BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.</p> <p>MACHADO JR, J. T.; REIS, H. C. A Lei 4320/64 comentada. 36 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2019.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, J. Manual de gestão pública contemporânea. 4 ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>REZENDE, F. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2006.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Gestão de Licitações, Contratos e Convênios do Setor Público	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	2	2	4
	Semestral	34	34	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa <p>Processos Licitatórios: Aspectos gerais da licitação. Princípios aplicáveis à licitação. Modalidades de licitação. Tipos de licitação. Fases da licitação. Peculiaridades de contratação diferenciada de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Contratação direta. A contratação da Agricultura Familiar. Sistema de Registro de Preços (SRP). A Licitação por Meio Eletrônico. Contratos: Conceito e noções gerais sobre contratos administrativos. Características dos contratos administrativos. Garantia de execução dos contratos. Vigência dos contratos. Formalização dos contratos. Alterações dos contratos. Execução e fiscalização dos contratos administrativos. Inexecução e rescisão dos contratos. Sanções administrativas e judiciais. Convênios: aspectos gerais, participantes, objeto, formalização, controle. SICONV. Atividades práticas de elaboração de licitações e contratos e formalização e prestação de contas de convênios. Atividades extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica <p>OLIVEIRA, R. C. R. Licitações e contratos administrativos: teoria e prática. São Paulo: Ed. Grupo Gen, 2015.</p> <p>PRADO, L. C. Licitações e Contratos: A lei 8.666/1993 simplificada. São Paulo: Impetus, 2015.</p> <p>SANTOS, M. G. Licitações e contratações públicas sustentáveis. São Paulo: Ed. Fórum, 2015.</p>				
Bibliografia Complementar <p>BRASIL, Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.</p> <p>BRASIL, Lei 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.</p> <p>FERNANDES, J. U. J. Sistema de registro de preços e pregão presencial e eletrônico. 6 ed. Revista, Atualizada e Ampliada. Belo Horizonte: Fórum, 2015.</p> <p>FURTADO, L. R. Curso de Licitações e Contratos Administrativos. São Paulo: Fórum, 2015.</p> <p>MEIRELLES, H. L. Direito Administrativo Brasileiro. 40 ed. Rio de Janeiro: Malheiros, 2014.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Libras	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa				
<p>Características gerais da LIBRAS Paralelos entre línguas orais e gestuais Unidades mínimas gestuais. Classificadores expressões faciais e corporais alfabeto digital Identificação pessoal - pronomes pessoais.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BRASIL, Secretaria de Educação Especial. LIBRAS em Contexto. Brasília: SEESP, 1998.</p> <p>CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue: língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.</p> <p>QUADROS, R. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BRANDÃO, F. Dicionário Ilustrado de Libras - Língua Brasileira de Sinais. 1 ed. Global, 2011.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP, 1997.</p> <p>FRIZANCO, M. L.; HONORA, M. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais 1 ed. Ciranda Cultural, 2009.</p> <p>GESSER, A. Libras: que língua e essa. 1 ed. Parabola, 2009.</p> <p>LACERDA, C. B. F. Interprete de Libras. 7 ed. Mediação, 2015.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Consultoria Organizacional	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa Características gerais da LIBRAS Paralelos entre línguas orais e gestuais Unidades mínimas Consultoria. Conceito. Tipos. Características básicas do consultor. Diagnóstico empresarial. Finalidades. Etapas. Avaliação dos resultados. Relatórios. Atividades voltadas para práticas extensionistas.				
Bibliografia Básica BLOCK, P. Consultoria: o desafio da liberdade. São Paulo: Makron, 2001. CROCCO, L. Consultoria empresarial. São Paulo: 2 ed. 2014. RUAS, R. <i>et al.</i> Aprendizagem organizacional e competências: os novos horizontes da gestão. Rio Grande do Sul: Bookman, 2004.				
Bibliografia Complementar BONSUCESSO, E. Competência em consultoria. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. CUNHA, J. L. L. Consultoria Organizacional. 1 ed. IBPEX, 2012. FERNANDES, B. H. R. Competência e desempenho organizacional. São Paulo: Saraiva, 2006. MASCOVICI, F. A organização por trás do espelho. São Paulo: José Olympio, 2001. PEDERNEIRAS, M.; FEITOSA, M. G. G. Consultoria Organizacional. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		Carga Horária (h)		
			Teórica	Prática
Disciplina: Gestão da Produção e da Qualidade	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
	Caráter: Optativa			
Período: -----				
Ementa				
<p>Apresentar, a partir de uma evolução da teoria, as principais abordagens sobre os sistemas de produção JIC, JIT, MRP, etc. e relaciona a cada um destes a aplicação dos métodos da gestão da produção, enfocando o setor de produção. Enfatiza a importância de conhecer a demanda (Ambiente Externo), a capacidade empresa (ambiente interno), ressaltando a necessidade da interação entre a área da produção e as demais para uma posterior apresentação do funcionamento do PCP (planejamento e controle da produção), num enfoque da Qualidade total. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>CORREA, C. A. Administração de produção e operações. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012. MOREIRA, D. Administração da produção e operações. São Paulo: Saraiva, 2012. SLACK, N. <i>et al.</i> Princípios da administração da produção. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Gestão de qualidade, produção e operações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. CLARK, G. Administração de operações de serviço. São Paulo: Atlas, 2008 CORRÊA, H. L. <i>et al.</i> Planejamento, programação e controle da produção. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007. MIGUEL, P. A. C. <i>et al.</i> Gestão da qualidade ISO 9001: 2008 - princípios e requisitos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009. WANKE, P. F. Gerência de operações: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2011.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Legislação Social		Teórica	Prática	Total
	Semanal	1	1	2
	Semestral	17	17	34
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa				
<p>Conceito de trabalho seu enquadramento formal. Introdução ao Direito do Trabalho. Direitos e deveres do trabalhador. Conceito de empregado e empregador. Obrigações Principais e acessórias do contrato de trabalho. Introdução ao Sistema de Seguridade Social na Constituição Federal. Aplicações previdenciárias ao trabalhador: benefícios previdenciários em espécie.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>DELGADO, M. G. Curso de direito do trabalho. 17. ed. São Paulo: LTR, 2018.</p> <p>IBRAHIM, F. Z. Curso de direito previdenciário. 19. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Impetus, 2014.</p> <p>ZAINAGHI, D. S. Curso de legislação social. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CHAMON, O. Introdução ao direito previdenciário. São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>FILHO, R. N. R. Direito do trabalho. 2 ed. Método, 2015.</p> <p>MARTINS, S. P. Curso de direito do trabalho. 5 ed. São Paulo: Dialética, 2009.</p> <p>NASCIMENTO, A. M. Iniciação ao direito do trabalho. 41. ed. São Paulo: LTR, 2018.</p> <p>VILLATORE, M. A. C.; FERRAZ, M. O. K. (Orgs.) Fronteiras & horizontes do direito do trabalho. Porto Alegre: Editora Fi, 2019. Disponível em: https://docs.wixstatic.com/ugd/48d206_b24086cc8a3b41cabee0b7ac2c1f262c.pdf.</p>				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Noções de Direito do Consumidor	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	1	1	2
	Semestral	17	17	34
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa Sociedade do consumo. Conceito de Consumidor e de Fornecedor. Relação de Consumo. Responsabilidade das Empresas nas relações de consumo. Práticas abusivas do Contrato de Consumo.				
Bibliografia Básica BENJAMIN, A. H. <i>et al.</i> Manual de Direito do Consumidor . 5 ed. Revista dos Tribunais, 2012. CAVALIERI FILHO, Sergio. Programa de Direito do Consumidor . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008. GRINOVER, A. P. <i>et al.</i> Código Brasileiro de Defesa do Consumidor Comentado . 10 ed. Forense, 2007.				
Bibliografia Complementar DOMINGUES, J. G. C. BRASILINO, F. R. R. A teoria do desvio produtivo e a proteção dos direitos da personalidade do consumidor. Revista do Instituto de Direito Constitucional e Cidadania , Londrina, v. 3, n. 1, p. 190-208, jan/jun. 2018. HAMESTER, G. F. Contratos Bancários de Crédito: o superendividamento na sociedade do hiperconsumo . Porto Alegre: Editora Fi, 2019. ISBN: 978-85-5696-567-7 Disponível em: https://docs.wixstatic.com/ugd/48d206_174ca2c631184fc2aa5a92c3e3785eac.pdf . MARQUES, C. L. Contratos no Código de Defesa do Consumidor . 6 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006. NUNES, R. Manual de Introdução ao Estudo do Direito . 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. SANSEVERINO, P. T. Responsabilidade civil no Código do Consumidor e a defesa do fornecedor . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Contabilidade para ME e EPP		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa Conceitos e definições de micro e pequena empresa em seus mais variados contextos. Conceito de empresa e empresário conforme o Código Civil. Processo Jurídico de Constituição. Favorecimento tributário. A informação contábil na micro e pequena empresa.				
Bibliografia Básica BARROS, A. Gestão estratégica nas pequenas e médias empresas . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. FABRETTI, L. C. Contabilidade tributária . 16 ed. São Paulo: Atlas, 2017. VALERIO NETO, A. Gestão de pequenas e médias empresas de base tecnológica . São Paulo: Manole, 2006.				
Bibliografia Complementar BIAGIO, L. A. Plano de Negócios Estratégia para Micro e Pequena Empresa . 2 ed. São Paulo: Editora Manole, 2012. DA SILVA, A.C. R.; MARION, J. C. Manual de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas . São Paulo: Atlas, 2013. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: Transformando idéias e Negócios . 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. FARAH JR, M. F. Pequena Empresa e Competitividade . São Paulo: Jurva, 2014. OLIVEIRA, G. P. Contabilidade Tributária . 4 ed. rev e atual. São Paulo: Saraiva, 2013. PORTAL SEBRAE. www.sebrae.com.br				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: História do Pensamento Contábil	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa Evolução do pensamento contábil; Escolas e doutrinas da contabilidade; Teorias descritiva e prescritiva; Assuntos contemporâneos na história do pensamento contábil.				
Bibliografia Básica IUDICIBUS, S. Teoria da contabilidade . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. História da contabilidade: foco na evolução das escolas do pensamento contábil . São Paulo: Atlas: 2008. SILVA, C. A. T.; NIYAMA, J. K. Teoria da contabilidade . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.				
Bibliografia Complementar CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade . São Paulo: Atlas, 2008. HENDRIKSEN, E. S.; BRENDA, M. F. V. Teoria da contabilidade . São Paulo: Atlas, 1999. IUDICIBUS, S.; MARION, J. C. Introdução à Teoria da Contabilidade . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008. SÁ, A. L. História geral e das doutrinas da contabilidade . São Paulo: Atlas, 1997 SCHMIDT, P. História do pensamento contábil . Porto Alegre: Bookman, 2000.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade Societária	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa Formas jurídicas de organização societária. Avaliação de investimentos societários, método de equivalência patrimonial. Transações entre partes relacionadas, reorganização e reestruturação societária. Consolidação das demonstrações.				
Bibliografia Básica ALMEIDA, M. C. Contabilidade avançada . São Paulo: Atlas. 2010. BRASIL. Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 . Dispõe sobre as Sociedades por Ações. FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações (aplicável as demais sociedades) . São Paulo. Atlas. 2015.				
Bibliografia Complementar LEMES, S.; CAMPOS, L. C.; ALVES, R. D. S.; ALMEIDA, N. S. Casos para ensino em Contabilidade Societária . São Paulo: Atlas, 2014. OLIVEIRA, G. P. Contabilidade tributária . 4 ed. rev e atual. São Paulo: Saraiva, 2013 MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial , 6 ed. São Paulo: Atlas 2010. SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P. Contabilidade Societária . 5 ed. São Paulo: Atlas 2015. SILVA, A. A. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis . 4 ed. São Paulo, Atlas, 2014.				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Finanças Pessoais		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa				
Educação financeira; Finanças pessoais e qualidade de vida; Consumo e poupança; Empréstimos e financiamento; Finanças conjugais; Planejamento financeiro pessoal e familiar; Investimentos; Aposentadoria; Finanças comportamentais; Decisões financeiras.				
Bibliografia Básica				
BARBOSA, L. Sociedade de consumo . Rio de Janeiro: Zahar, 2004.				
CERBASI, G. P. Como organizar sua vida financeira . Rio de Janeiro: Sextante, 2015.				
MARQUES, É. V.; NETO, J. F. C. Gestão financeira familiar: como as empresas fazem . Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.				
Bibliografia Complementar				
CERBASI, G. P. Casais inteligentes enriquecem juntos . 2 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.				
EID JUNIOR, W.; GARCIA, F. G. Como fazer o orçamento familiar . 4. ed. São Paulo: Publifolha, 2001.				
HALDFELD, M. Investimentos: como administrar melhor o seu dinheiro . São Paulo: Fundamento Educacional, 2007.				
PORTINHO, P. Quanto custa ficar rico? Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2010.				
SANTOS, J. O. Finanças pessoais para todas as idades: um guia prático . São Paulo: Atlas, 2014.				


 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Gestão do Conhecimento	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa				
<p>A sociedade da informação e do conhecimento. Características da informação e do conhecimento. Administração do conhecimento. Inteligências múltiplas e o perfil do trabalhador. Abordagens utilizadas na gestão do conhecimento. Conhecimento e aprendizagem. Aprendizagem individual e coletiva dentro das organizações. Formatos tácito e explícito do conhecimento. O papel da tecnologia da informação e comunicação (TIC) na sociedade do conhecimento.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ABRANTES, J. A Pedagogia empresarial nas organizações que aprendem. Rio de Janeiro: WAK, 2009.</p> <p>HOFFMANN, W. A. M. Gestão do conhecimento: desafios de aprender. São Carlos: Compacta. 2009.</p> <p>TARAPANOFF, K. (Org.). Inteligência, informação e conhecimento. Brasília: IBICT, UNESCO, 2006.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>AMARAL, R. (Org.). Sociedade do conhecimento: novas tecnologias, risco e liderança. Lages: Uniplac, 2006.</p> <p>CAMILLIS, P. K.; ANTONELLO, C. S. Um Estudo sobre os processos de aprendizagem dos trabalhadores que não exercem função gerencial. RAM, v. 11, n. 2, p. 4-42, 2010.</p> <p>GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995</p> <p>LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora, 1997.</p> <p>MATTOS, C. P. Inteligências múltiplas: possibilidades para o mundo do trabalho. 2005. 43 p. Trabalho de Conclusão de Curso (MBA). Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2005.</p>				


		Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis		
		Carga Horária (h)		
Disciplina: Contabilidade de Terceiro Setor		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa				
<p>Aspectos jurídicos: o sistema legal do Brasil, conceito de sociedades civis; modelo jurídico das sociedades civis. Tipos e características das sociedades civis; aspecto contábil: plano de contas, escrituração; elaboração dos demonstrativos contábeis, aspecto fiscal: imposto de renda – incidência. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>FBC. Manual de procedimentos contábeis para fundações e entidades de interesse social. 2 ed. 2004.</p> <p>MACHADO, M. R. B. Entidades beneficentes de assistência social: contabilidade, obrigações acessórias e principais. Curitiba: Juruá 2008.</p> <p>OLAK, P. A.; NASCIMENTO, D. T. Contabilidade para entidades sem fins lucrativos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CFC. Manual de procedimentos contábeis para fundações e entidades de interesse social. Brasília: CFC, 2003.</p> <p>DRUCKER, P. F. Administração de organizações sem fins lucrativos: princípios e práticas. São Paulo: Pioneira, 1994.</p> <p>GRAZZIOLI, A.; CAMPELO, A. L.; ANDRADE, A. P.; FRANÇA, J. A. (coordenador); PAES, J. E. S.; MOL, L. F.; CARVALHO, L. R. F.; MONELLO, M. R.; MARTINS, P. D.; SILVA, S. V. Manual de procedimentos para o terceiro setor: aspectos de gestão e de contabilidade para entidades de interesse social. Brasília: CFC, 2015.</p> <p>MARTINS, S. P. Manual do imposto sobre serviços. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>RUSSO, L. R. R. Como abrir sua empresa de prestação de serviços. São Paulo: Atlas, 2003.</p>				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Contabilidade Internacional	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa				
<p>Contabilidade e seu ambiente no Brasil. Diferenças internacionais na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. Harmonização de padrões contábeis internacionais e os principais organismos mundiais e regionais responsáveis pela internacionalização da contabilidade. Principais divergências nos critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação. Estudos dos Principais Pronunciamentos Contábeis.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>NIYAMA, J. K. Contabilidade internacional. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>SCHMIDT, P.; <i>et al.</i> Fundamentos de contabilidade internacional. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>WEFFORT, E. F. J. O Brasil e a harmonização contábil internacional: influências dos sistemas jurídico e educacional, da cultura e do mercado. São Paulo: Atlas, 2005.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CHOI, F. D. S.; MEEK, G. International accounting. 7 ed. Pearson Education, 2010.</p> <p>FIPECAFI. Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3 ed. São Paulo: Atlas. 2018.</p> <p>LEMES, S.; CARVALHO, L. N. Contabilidade internacional para graduação: textos, estudos de casos e questões de múltipla escolha. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LIMA, L. M. S. IFRS: Entendendo e aplicando as normas internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MULLER, A. N. <i>et al.</i> Contabilidade avançada e internacional. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.</p>				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Gestão do Agronegócio	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa Conceitos básicos de agricultura e pecuária; Cenários do agronegócio no Brasil e no Exterior; Gestão empresarial no agronegócio; Sistema de Agribusiness; Fundamentos da Logística e Cadeia de Produção Agroindustrial. Atividades voltadas para práticas extensionistas.				
Bibliografia Básica BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial . v. 1, 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007. BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial . v. 2, 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009. CALLADO, A. A. C. Agronegócio . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2015.				
Bibliografia Complementar BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . 2006. NEVES, M. F. <i>et al.</i> Agronegócio do Brasil . São Paulo: Saraiva, 2005. NOGUEIRA, A. S. Logística Empresarial . Atlas, 2012. NOVAES, A. G. N. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação . Rio de Janeiro: Campus, 2007. PIRES, S. R. I. Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos . São Paulo: Atlas, 2016. SCHOUCHANA, F.; SHENG, H. H.; DECOTELLI, C. A. Gestão de Risco no Agronegócio . 1 ed. São Paulo: FGV, 2013. ZYLBERSZTAJN, D.; SCARE, R. F. Gestão da qualidade em agribusiness: estudos e casos . São Paulo: Atlas, 2005.				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Teoria Geral da Administração	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa				
<p>Trabalhar a construção do conhecimento das funções do profissional de administração por intermédio das noções básicas da administração. Conceituação histórica. Taylor e Fayol para a administração. As funções da administração. O perfil do administrador frente às novas tendências. A escola das Relações Humanas, escola do Comportamento Humano, Escola Burocrática, escola Estruturalista, escola de Sistemas, escola do Desenvolvimento Organizacional e Teoria da Contingência.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BARROS NETO, J. P. Teorias da Administração. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. MOTTA, F. C. P. Teoria geral da Administração. São Paulo: Pioneira, 2005. RIBEIRO, A. L. Teorias da Administração. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria geral da administração. São Paulo: Campus, 2004. DAFT, R. L. Administração. São Paulo: Thomson, 2005. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral Da Administração: Da Revolução Urbana À Revolução Digital. – 7ª. Edição – São Paulo/Editora Atlas, 2012. MEIRELES, M.; PAIXÃO, M. R. Teorias da Administração. São Paulo: Futura, 2003. SILVA, R. O. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira, 2005.</p>				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Introdução a Contabilidade	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----		Caráter: Optativa		
Ementa Campo de Atuação. Objeto da Contabilidade. O patrimônio: estrutura e variação. Registros contábeis. Despesas e receitas. Plano de contas. Controle de estoques. Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício. Atividades voltadas para práticas extensionistas.				
Bibliografia Básica ATHAR, R. A. Introdução a Contabilidade . São Paulo: Prentice Hall, 2005. CPC 00. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro . disponível em http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80 IUDÍCIBUS, S. <i>et al.</i> Contabilidade Introdutória: livro texto . 12 ed. São Paulo: Atlas 2019. MARION, J. C. Contabilidade básica . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015. RESOLUÇÃO CFC nº 1.121/08. Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis . Disponível em http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1121.pdf				
Bibliografia Complementar IUDICIBUS, S.; MARTINS, M. Contabilidade introdutória: Livro – Texto . 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019. MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. Curso de Contabilidade para não contadores: para as áreas de Administração, Economia, Direto e Engenharia (Livro-texto) . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011. RAMOS, A. T.; CASTILHO, E.; FILHO, E. W.; MARTINS, E.; BENATTI, L.; JUNIOR, R. D.; IUDÍCIBUS, S. Contabilidade Introdutória (Livro-texto) . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, C. A. T. Contabilidade Básica . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009. VICECONTI, P.; NEVES, S. Contabilidade Básica . 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.				

 Universidade do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Ciência Sociais Aplicadas Faculdade de Ciências Contábeis				
Disciplina: Mercados Futuros e Custos Agroindustriais	Carga Horária (h)			
		Teórica	Prática	Total
	Semanal	3	1	4
	Semestral	51	17	68
Período: -----	Caráter: Optativa			
Ementa Fundamentos dos Mercados Futuros; Necessidade de Planejamento e Controle Econômico-Financeiro; Sistema de Custos; Custos de Mão-De-Obra; Custos Indiretos e Custos dos Produtos Vendidos; Análise Econômica.				
Bibliografia Básica BATALHA, M. O. Gestão do agronegócio: textos selecionados. São Paulo: Edufscar, 2005. TAKAJ, M. Câmaras setoriais agroindustriais. São Paulo: Anablume, 2004. NEPOMUCENO, F. Contabilidade rural e seus custos de produção. São Paulo: IOB, 2004.				
Bibliografia Complementar FERREIRA, R. G. Matemática financeira aplicada: mercado de capitais, análise de investimentos, finanças pessoais e tesouro direto. 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2014. FORTES, E. Sá. Análise de investimentos: tomada de decisão na avaliação de projetos. São Paulo: Saint Paul, 2014. LEAL, R. P. C.; LEMGRUBER, E. F.; COSTA JR., N. C. A. Mercado de capitais: análise empírica no Brasil. São Paulo: Atlas, 2000. LIMA, I. S.; GALARDI, N.; NEUBAUEAR, I. Mercado de Investimentos Financeiros: Certificação Profissional ANBID-Série 20 (CPA-20). 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. PORTO, J. M. Manual dos Mercados Financeiros e de Capitais. São Paulo: Atlas, 2015.				

ANEXO VII – TABELA DE EQUIVALÊNCIAS DO PPC ANTIGO PARA O ATUAL

Código	Disciplinas: Matriz Antiga	Carga Horária	Disciplinas: Matriz Nova	Carga Horária
CONR01001	Teoria Geral da Administração	68	Optativa	68
CONR01002	Matemática	68	Matemática	68
CONR01003	Ciências Sociais	68	Ciências Sociais	68
CONR01004	Teoria da Contabilidade	68	Teoria da Contabilidade	68
CONR01005	Análise e Interpretação de Texto	68	Análise e Interpretação de Texto	68
CONR01006	Economia	68	Economia	68
CONR01007	Estatística e Métodos Quantitativos	68	Estatística	68
CONR01008	Direito Público e Privado	68	Direito Público e Privado	68
CONR01009	Metodologia e Pesquisa em Contabilidade	68	Metodologia	68
CONR01011	Empreendedorismo	68	Gestão Empreendedora	68
CONR01012	Matemática Financeira	68	Matemática Financeira	68
CONR01013	Legislação Societária	68	Direito Empresarial	34
CONR01014	Contabilidade Básica	68	Contabilidade Introdutória	68
CONR01015	Economia e Desenvolvimento Regional	68	Economia Brasileira Contemporânea	68
CONR01016	Gestão e Contabilidade de Custos I	68	Contabilidade de Custos I	68
CONR01017	Gestão Financeira e Orçamentária	68	Gestão Financeira e Orçamentária	68
CONR01018	Filosofia e Ética Profissional	68	Ética Profissional	68
CONR01019	Legislação e Práticas Trabalhistas e Previdenciárias	68	Optativa	68
CONR01021	Direito Tributário	68	Direito Tributário	68
CONR01022	Contabilidade Rural	68	Contabilidade do Agronegócio	68
CONR01025	Gestão e Contabilidade de Custos II	68	Contabilidade de Custos II	68
CONR01028	Contabilidade e Administração Pública	68	Contabilidade Governamental II	68
CONR01029	Análise das Demonstrações Contábeis	68	Análise das Demonstrações Contábeis	68
CONR01030	Análise de Investimentos e Mercado de Capitais	68	Mercado de Capitais	68
CONR01031	Auditoria	68	Auditoria	68
CONR01033	Orçamento Empresarial	68	Orçamento Empresarial	68
CONR01034	Controladoria	68	Controladoria	68
CONR01035	Perícia e Arbitragem	68	Perícia Contábil	68
CONR01037	Contabilidade Tributária	68	Contabilidade Tributária	68
CONR01040	Contabilidade Internacional	68	Optativa	68
CONR01041	Contabilidade Atuarial	68	Contabilidade Atuarial	68
CONR01042	Contabilidade de Serviços e Terceiro Setor	68	Optativa	68
CONR01043	Mercados Futuros e Custos Agroindustriais	68	Optativa	68
CONR01051	Introdução a Contabilidade	68	Optativa	68
CONR01056	Contabilidade Intermediária	68	Contabilidade Intermediária I	68

CONR01058	Estrutura das Demonstrações Contábeis	68	Estrutura das Demonstrações Contábeis	68
CONR01060	Contabilidade Avançada	68	Contabilidade Avançada	68
CONR01062	Contabilidade Gerencial	68	Contabilidade Gerencial	68
CONR01063	Práticas Contábeis	68	Prática Contábil	68
CONR01038	TCC I	40	Não possui equivalência	-
CONR01044	TCC II	40	Não possui equivalência	-
CONR01050	Atividades Complementares	200	Não possui equivalência	-
CONR01059	Estágio Supervisionado I	50	Não possui equivalência	-
CONR01061	Estágio Supervisionado II	50	Não possui equivalência	-
CONR01064	Estágio Supervisionado III	50	Não possui equivalência	-
CONR01065	Estágio Supervisionado IV	50	Não possui equivalência	-

ANEXO VIII – DEMONSTRATIVOS DAS ATIVIDADES CURRICULARES POR COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências/Habilidades	Atividades Curriculares
Elaborar textos	Análise e Interpretação de Textos Metodologia
Utilizar ferramentas quantitativas	Matemática Estatística Matemática Financeira Métodos Quantitativos
Selecionar e produzir materiais práticos e projetos	Trabalho de Conclusão de Curso
Contemplar diferentes áreas de conhecimento que contribuam para a formação profissional, técnica e científica, proporcionando a interdisciplinaridade	Atividades complementares Projeto Integrador I Projeto Integrador II Projeto Integrador III Projeto Integrador IV Projeto Integrador V
Reconhecer as organizações, técnicas, processos administrativos e econômicos	Economia Economia Brasileira Contemporânea Gestão Empreendedora Introdução à Administração Análise de Investimentos Mercado de Capitais
Expressar conhecimentos na área de direito, sociais e filosóficos	Ciências Sociais Ética Profissional Direito Público e Privado Direito Empresarial Direito Tributário
Conhecer e aplicar conceitos e teorias contábeis aos usuários da contabilidade	Teoria da Contabilidade Contabilidade Introdutória Análise das Demonstrações Contábeis Auditoria Controladoria
Compreender e aplicar mecanismos das demonstrações contábeis nas empresas, bem como seus registros contábeis	Contabilidade Intermediária I Contabilidade Intermediária II Estrutura das Demonstrações Contabilidade Avançada Contabilidade de Custos I Contabilidade de Custos II
Expressar conhecimentos na área de Contabilidade Pública e Governamental	Contabilidade Governamental I Contabilidade Governamental II Planejamento e Orçamento Governamental
Expressar conhecimento dentro das ramificações do conhecimento contábil	Perícia Contábil Contabilidade Atuarial
Estudo e aplicação de conhecimentos práticos	Prática Contábil
Expressar conhecimentos na área gerencial e financeira das organizações	Orçamento Empresarial Contabilidade Gerencial Gestão Financeira e Orçamentária
Conhecer e aplicar conceitos na área ambiental das organizações	Contabilidade do Agronegócio Contabilidade Ambiental

ANEXO IX – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO DO CURSO INTEGRAL (MATUTINO OU VESPERTINO)

N	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
1	Contabilidade Introdutória CH 68 hs	Economia CH 68 hs	Economia Brasileira Contemporânea CH 68 hs	Métodos Quantitativos CH 68 hs	Direito Tributário CH 68 hs	Mercado de Capitais CH 68 hs	Análise de Investimentos CH 68 hs	Prática Contábil CH 68 hs
2	Matemática CH 68 hs	Direito Público e Privado CH 68 hs	Direito Empresarial CH 34 hs	Estrutura das Demonstrações Contábeis CH 68 hs	Teoria da Contabilidade CH 68 hs	Contabilidade Tributária CH 68 hs	Perícia Contábil CH 68 hs	Ética Profissional CH 68 hs
3	Introdução à Administração CH 68 hs	Ciências Sociais CH 68 hs	Contabilidade Intermediária II CH 68 hs	Contabilidade de Custos I CH 68 hs	Contabilidade de Custos II CH 68 hs	Contabilidade Avançada CH 68 hs	Controladoria CH 68 hs	Orçamento Empresarial CH 68 hs
4	Análise e Interpretação de Texto CH 68 hs	Estatística CH 68 hs	Matemática Financeira CH 68 hs	Gestão Financeira e Orçamentária CH 68 hs	Análise das Demonstrações Contábeis CH 68 hs	Gestão Empreendedora CH 68 hs	Auditoria CH 68 hs	Contabilidade Gerencial CH 68 hs
5	Planejamento e Orçamento Governamental CH 68 hs	Contabilidade Intermediária I CH 68 hs	Metodologia CH 68 hs	Optativa CH 68 hs	Contabilidade Governamental I CH 68 hs	Contabilidade Governamental II CH 68 hs	Contabilidade do Agronegócio CH 68 hs	TCC CH 68 hs
6		Projeto Integrador I CH 68 hs	Projeto Integrador II CH 68 hs	Projeto Integrador III CH 68 hs	Projeto Integrador IV CH 68 hs	Projeto Integrador V CH 68 hs	Contabilidade Atuarial CH 68 hs	
7						Contabilidade Ambiental CH 68 hs		

ANEXO X – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO DO CURSO NOTURNO

N	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO	9º PERÍODO
1	Contabilidade Introdutória CH 68 hs	Economia CH 68 hs	Economia Brasileira Contemporânea CH 68 hs	Métodos Quantitativos CH 68 hs	Direito Tributário CH 68 hs	Mercado de Capitais CH 68 hs	Análise de Investimentos CH 68 hs	Prática Contábil CH 68 hs	Contabilidade Atuarial CH 68 hs
2	Matemática CH 68 hs	Direito Público e Privado CH 68 hs	Direito Empresarial CH 34 hs	Estrutura das Demonstrações Contábeis CH 68 hs	Teoria da Contabilidade CH 68 hs	Contabilidade Tributária CH 68 hs	Perícia Contábil CH 68 hs	Ética Profissional CH 68 hs	TCC CH 68 hs
3	Introdução à Administração CH 68 hs	Ciências Sociais CH 68 hs	Contabilidade Intermediária II CH 68 hs	Contabilidade de Custos I CH 68 hs	Contabilidade de Custos II CH 68 hs	Contabilidade Avançada CH 68 hs	Controladoria CH 68 hs	Orçamento Empresarial CH 68 hs	
4	Análise e Interpretação de Texto CH 68 hs	Estatística CH 68 hs	Matemática Financeira CH 68 hs	Gestão Financeira e Orçamentária CH 68 hs	Análise das Demonstrações Contábeis CH 68 hs	Gestão Empreendedora CH 68 hs	Auditoria CH 68 hs	Contabilidade Ambiental CH 68 hs	
5	Planejamento e Orçamento Governamental CH 68 hs	Contabilidade Intermediária I CH 68 hs	Metodologia CH 68 hs	Optativa CH 68 hs	Contabilidade Governamental I CH 68 hs	Contabilidade Governamental II CH 68 hs	Contabilidade do Agronegócio CH 68 hs	Contabilidade Gerencial CH 68 hs	
6		Projeto Integrador I CH 68 hs	Projeto Integrador II CH 68 hs	Projeto Integrador III CH 68 hs	Projeto Integrador IV CH 68 hs	Projeto Integrador V CH 68 hs			